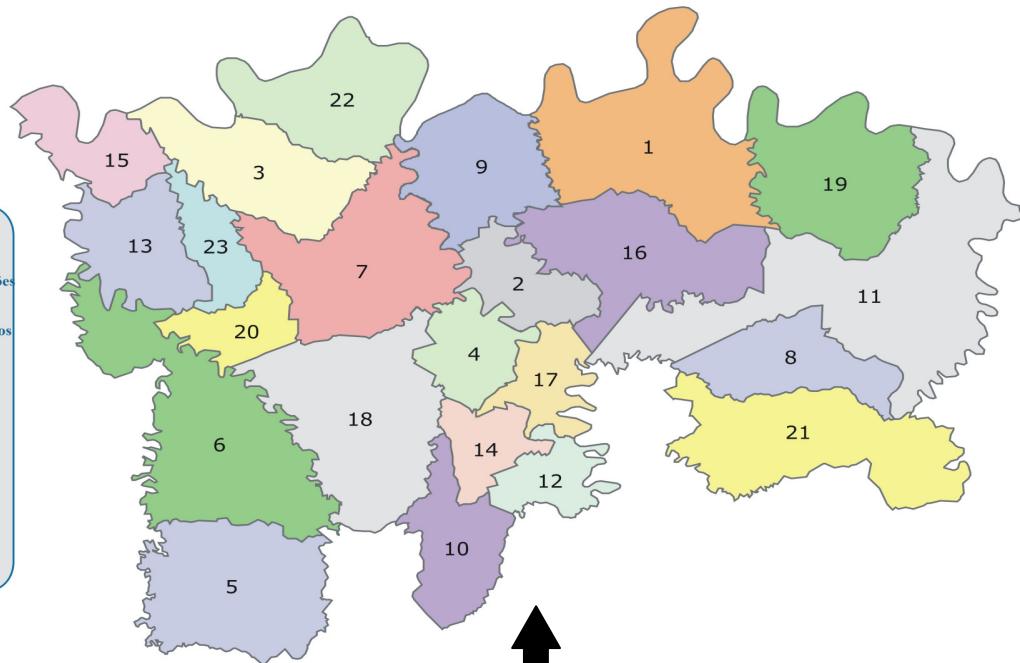


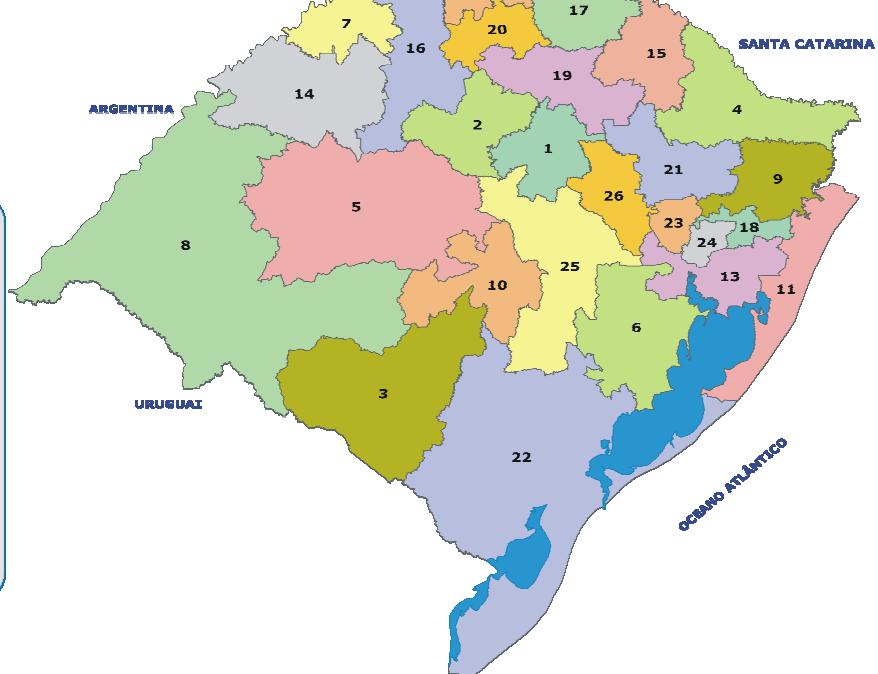


# Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai – CODEMAU

- 1 - Alpestre  
2 - Ametista do Sul  
3 - Caiçara  
4 - Cristal do Sul  
5 - Dois Irmãos das Missões  
6 - Erval Seco  
7 - Frederico Westphalen  
8 - Gramado dos Loureiros  
9 - Irajá  
10 - Jaboticaba  
11 - Nonoai  
12 - Novo Tiradentes  
13 - Palmitinho  
14 - Pinhal  
15 - Pinheirinho do Vale  
16 - Planalto  
17 - Rodeio Bonito  
18 - Seberi  
19 - Rio dos Índios  
20 - Taquaruçu do Sul  
21 - Trindade do Sul  
22 - Vicente Dutra  
23 - Vista Alegre



- 1- Alto da Serra do Botucarái  
2- Alto Jacuí  
3- Campanha  
4- Campos de Cima da Serra  
5- Central  
6- Centro Sul  
7- Fronteira Noroeste  
8- Fronteira Oeste  
9- Hortências  
10- Jacuí Centro  
11- Litoral  
12- Médio Alto Uruguai  
13- Metropolitano Delta do Jacuí  
14- Missões  
15- Nordeste  
16- Noroeste Colonial  
17- Norte  
18- Paranhãá  
19- Produção  
20- Rio da Várzea  
21- Serra  
22- Sul  
23- Vale do Cai  
24- Vale do Rio dos Sinos  
25- Vale do Rio do Pardo  
26- Vale do Taquari



Relatório de Atividades  
Gestão 2005 / 2007

**CODEMAU**

---

**Conselho Regional de Desenvolvimento do  
Médio Alto Uruguai**



Relatório de Atividades

Gestão 2005 - 2007

## SUMÁRIO

<b>MENSAGEM -----</b>	<b>5</b>
<b>APRESENTAÇÃO -----</b>	<b>6</b>
<b>1. CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO - COREDEs/RS -----</b>	<b>9</b>
<b>2. COREDE MÉDIO ALTO URUGUAI - CODEMAU -----</b>	<b>13</b>
<b>3. CONSELHOS MUNICIPAIS DE DESENVOLVIMENTO - COMUDES -----</b>	<b>17</b>
<b>4. MACRO REGIÃO NORTE - RS-----</b>	<b>19</b>
<b>5. MESORREGIÃO GRANDE FRONTEIRA DO MERCOSUL -----</b>	<b>20</b>
<b>6. PROGRAMA DE REORDENAÇÃO FUNDIÁRIA – BANCO DA TERRA E CAPACITAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS -----</b>	<b>22</b>
<b>7. PROGRAMAS INTEGRADOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL-----</b>	<b>26</b>
7.1 Programa Piscicultura-----	26
7.2 Programa Pesquisa Vegetal -----	27
7.3 Programa Agroindústria -----	29
7.4 Programa Análise De Alimentos -----	37
7.5 Programa Mineração -----	38
7.6 Programa Gestão Empresarial, Capacitação, Extensão e Redes de Cooperação -----	41
7.7 Turismo -----	44
7.8 Programa De Geoprocessamento E Análise De Solos -----	46
<b>8. CASA FAMILIAR RURAL – “UNIVERSIDADE DO AGRICULTOR”-----</b>	<b>48</b>
<b>9. BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DA VÁRZEA -----</b>	<b>51</b>
<b>10. PLANOS PLURIANUAIS DE INVESTIMENTOS - PPAs -----</b>	<b>52</b>
<b>11. PLANOS DIRETORES-----</b>	<b>53</b>
<b>12. PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR – PPP-----</b>	<b>55</b>
<b>13. RUMOS 2015 -----</b>	<b>60</b>

<b>14. FÓRUM DEMOCRÁTICO -----</b>	<b>61</b>
<b>15. TROFÉU ANA TERRA -----</b>	<b>62</b>
<b>16. PARCERIA COM A ACVERMAU – ASSOCIAÇÃO DAS CÂMARAS DE VEREADORES DO MÉDIO ALTO URUGUAI -----</b>	<b>63</b>
<b>17. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E REUNIÕES REALIZADAS --</b>	<b>64</b>
<b>18. INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS DA REGIÃO DO COREDE MÉDIO ALTO URUGUAI - CODEMAU -----</b>	<b>75</b>
<b>19. CONCLUSÃO -----</b>	<b>91</b>
<b>20. PAINEL DE FOTOS -----</b>	<b>99</b>

## **DIRETORIA EXECUTIVA E EQUIPE DE ASSESSORES E COLABORADORES**

**A direção executiva é composta pelos seguintes membros:**

Edemar Girardi  
Presidente

Cesar Riboli  
Vice-Presidente

Luiz Carlos Stefanello  
Primeiro Vice Presidente

José Galera  
Tesoureiro

Márcia Faccin  
Secretaria Executiva

### **Equipe de Assessores e Colaboradores:**

COREDE Médio Alto Uruguai

Diogo Ortigara Girardi

Evandro Carlos Faccin

Márcia Faccin

### **Colaboradores**

Alberto Fréo

João Carlos Frantz

Aldo Ghisolfi

Lauro Luiz Somavilla

Alessandra Gobbi dos Santos

Luiz Pedro Hillesheim

Antonio João Manfio

Magda Ortigara

Arizoli Franciscatto

Márcio Studzinski

Benildes Maria Ortigara Girardi

Marcos Antonio Ritterbuch

Francisco Trevisan

Mauro Cezar Rosa

Gelson Pelegrini

Tânia Maria Tonial

Germano Hartmann

Valter Pereira da Silva

Ivanir Coldebella

Vilson Cadoná

## **MENSAGEM**

As utopias da vida são as que nos movem, motivam e nos fazem sonhar com dias melhores, para que possamos viver com alegria e felicidade.

Muitas vezes elas nos parecem distantes. E mais distantes ficam para aqueles que se rendem frente aos primeiros obstáculos do cotidiano da vida. O ex-Presidente dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt, que administrou aquele país, por quatro mandatos consecutivos, em uma cadeira de rodas, em seu legado de trabalho, deixou a seguinte mensagem que circula o mundo inteiro:

**“É muito melhor lançar-se à luta em busca do triunfo, mesmo expondo-se ao insucesso, do que estar na fila dos pobres de espírito, que nem gozam muito nem sofrem muito, porque vivem nessa penumbra cinzenta que não conhece vitória nem derrota”.**

Ao concluirmos o quinto mandato consecutivo, como presidente do COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU, juntamente com nossos companheiros de estrada, membros da Direção, equipe Técnica, colaboradores, Prefeitos Municipais, Vereadores, representantes de organizações governamentais e não governamentais e imprensa, registramos a nossa convicção de que lutamos com muita perseverança, fé e esperança na construção de novos rumos para o desenvolvimento regional.

Certamente há ainda um grande caminho a percorrer, mas fica a certeza de que direcionamos nossa ações no rumo certo, ações estas que precisam ser reenergizadas, assim, no futuro deixaremos melhores dias para as futuras gerações, para que se sintam orgulhosas e felizes permanecendo na região, vivendo com qualidade de vida.

Com o reconhecimento do amigo que sempre estará presente neste processo de desenvolvimento regional, agradeço a todos pelo apoio recebido.

**Prof.Edemar Girardi**

Frederico Westphalen, Maio de 2007.

## **APRESENTAÇÃO**

Ao concluirmos mais um mandato na Presidência do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai - CODEMAU, apresentaremos as principais realizações que contribuíram para o alavancamento do desenvolvimento regional com sustentabilidade, destacando, em especial, as realizações da última gestão, período 2005/2007.

Registrarmos inicialmente a efetiva participação de todos os membros do CODEMAU, destacando: colegas de direção, assessores e colaboradores, como Prefeituras Municipais, (AMZOP), Câmaras de Vereadores (ACVERMAU), representantes de Organizações Governamentais e não Governamentais, Imprensa, Lideranças e comunidade, que sempre estiveram participando nas discussões, definições e encaminhamentos de propostas alternativas de interesse regional.

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Campus de Frederico Westphalen, sempre presente, apoiando as iniciativas, disponibilizando logística e equipe técnica altamente qualificada, para viabilização de projetos nas áreas econômica, social, cultural e ambiental. O CODEMAU como entidade que atua regionalmente na articulação, mobilização e discussão com a comunidade sobre as prioridades regionais, tem como horizonte melhorar a qualidade de vida das pessoas que residem na região.

Neste somatório de esforços, destacamos a integração, cooperação e comprometimento nas parcerias firmadas com Órgãos e Secretarias do Estado, Ministérios e Órgãos Federais, que nestes últimos anos, estão procurando redimensionar as suas ações, visando a redução das desigualdades regionais, oportunizando espaços para um crescimento mais harmônico, entre as diferentes regiões do Estado. Mas por outro lado, a região reclama da falta de investimentos públicos em obras de infra-estrutura por parte dos Governos Estadual e Federal. A intenção é boa, mas os recursos não chegam.

Procuramos, introdutoriamente na apresentação deste relatório, evidenciar o novo ambiente regional que vem se consolidando a partir de uma ampla parceria, o que até pouco tempo atrás, era muito difícil. Os desafios ainda são grandes, mas o clima motivacional vem permeando todos os segmentos da região, o que nos assegura que estamos no caminho certo,

com uma visão de um futuro promissor, no médio e longo prazo. Neste sentido cabe destacar o esforço e a dedicação da comunidade regional.

Esta convicção está alicerçada no diagnóstico realizado em 2005 pelo Governo do Estado, que estratificou as regiões através do nível de dinamicidade e desenvolvimento econômico em (05) estágios: **1º As dinâmicas; 2º As emergentes; 3º As estáveis; 4º As em transição; 5º As em dificuldades.**

Neste estudo realizado por equipe especializada com a participação dos COREDEs, a região do Médio Alto Uruguai – CODEMAU aparece como região em **Transição**, o que significa, que estamos em fase de Transformações, construindo em bases sólidas um novo modelo de desenvolvimento (reconversão econômica). Precisamos reforçar a sinergia do processo em curso.

O Relatório de Atividades, que apresentamos, registra com objetividade as principais ações que foram desenvolvidas nos últimos anos da gestão que ora termina. Depois de alguns anos de estudos e diagnósticos sobre as potencialidades da região, a partir de sua base produtiva, foram organizados programas, os quais estão intimamente sincronizados, o que fortalece as ações como um processo de desenvolvimento contínuo.

Destacamos resumidamente as principais ações desenvolvidas, juntamente com todos os membros do CODEMAU e parceiros nestes últimos anos, apesar das dificuldades enfrentadas: Viabilização de projetos alternativos para a agricultura familiar (base da economia regional); Agroindustrialização; Projeto Mineração (Projeto da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul – recursos do Ministério de Integração Nacional); Luta intensiva para a implantação do Comitê de Gestão dos Recursos Hídricos – Bacia do Rio da Várzea, tendo como foco as questões ambientais; Capacitação de Produtores e Jovens Rurais; Formação de Redes Empresariais, com Capacitação e Extensão; Capacitação de Técnicos para elaboração de Planos Diretores Municipais, estas entre outras atividades foram desenvolvidas, o que representa significativos avanços.

No elenco dos Programas e ações supramencionados, destacamos que alguns se encontram em estágio mais avançado e outros precisam ser reenergizados para sua implementação. O importante é que todos os programas são originários a partir de uma ampla

discussão, diagnósticos da realidade regional e formulação de propostas, com a participação de todos os segmentos da sociedade local/regional.

O CODEMAU participou permanentemente na construção do RS RUMOS-15, Fórum Democrático e Pacto pelo Rio Grande. O Plano Plurianual de Investimentos (PPA) 2008/2011 foi elaborado tendo como documentos balizadores, além dos já citados, as Assembléias Públicas Municipais e Regional quando da realização das Consultas Populares, com a participação decisiva dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento – COMUDES.

Cabe destacar que o Pólo de Modernização Tecnológica - PMTec, instalado na URI-Campus de Frederico Westphalen, hoje uma referência regional, estadual, nacional e internacional, constitui-se a base desencadeadora para o desenvolvimento regional, tendo como Unidade Gestora a URI- Campus de Frederico Westphalen e Unidade Proponente, o COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU.

Em síntese, este relatório visa documentar os elementos essenciais das ações que estão sendo desenvolvidas na região de abrangência dos trinta municípios do CODEMAU. Atualmente com a criação do Conselho Regional de Desenvolvimento do Várzea, com sede em Palmeira das Missões, o CODEMAU reduziu o seu número de municípios para vinte e três. Esperamos, dessa forma, informar e oferecer subsídios a todos os interessados em participar na elaboração e execução de programas e projetos de interesse da comunidade regional.

## **CORDIAIS SAUDAÇÕES**

**Prof. Edemar Girardi**  
**Presidente do COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU**

## **1. CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO -COREDEs/RS**

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDES constituem-se por um Fórum de discussão e decisão a respeito de políticas e ações que visem o desenvolvimento com sustentabilidade. Foram criados pela Lei Estadual nº 10.238, de 01.10.94 e regulamentados pelo Decreto nº 35.764, de 28.12.94.

O principal objetivo é a promoção do desenvolvimento regional, harmônico e sustentável, a integração dos recursos e das ações do Governo na região, a distribuição equitativa da riqueza produzida, o estímulo à permanência do homem na região, a preservação e recuperação do meio ambiente, tendo como foco a melhoria da qualidade de vida da população gaúcha.

Atualmente, o Estado do Rio Grande do Sul é composto de 26 COREDES, que foram organizados e constituídos, com base na localização geográfica e as suas potencialidades socioeconômicas. Participam os Poderes constituídos a nível Municipal, Estadual e Federal, com sede nas respectivas regiões, bem como organizações de natureza pública ou privada com ou sem fins econômicos. Com relação ao último relatório de atividades, foram criados através de Decreto Governamental os seguintes COREDEs: Rio da Várzea e Campos de Cima da Serra.

- Missão, Objetivos e Princípios dos COREDES**

A Missão dos COREDES é ser espaço plural e aberto de construção de parcerias sociais e econômicas, em nível regional, através da articulação política dos interesses locais e setoriais em torno de estratégias próprias e específicas de desenvolvimento para as regiões do Rio Grande do Sul.

- Os principais objetivos dos COREDES são:**

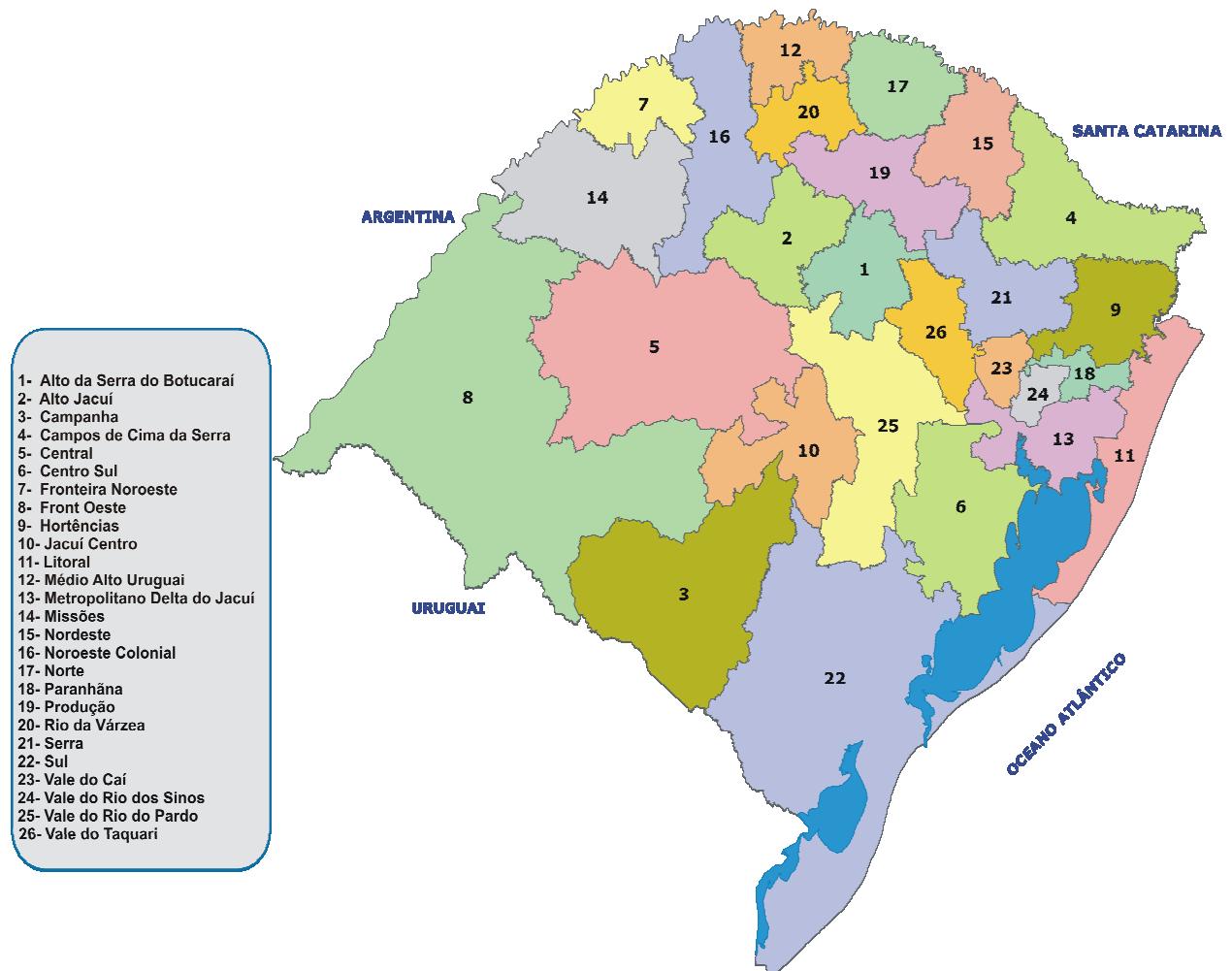
- a) formular e executar estratégias regionais, consolidando-as em planos estratégicos de desenvolvimento regional;
- b) avançar a participação social e cidadã, combinando múltiplas formas de democracia direta com representação política;

- c) constituir-se em instância de regionalização das estratégias e das ações do Executivo, Legislativo e Judiciário, do Rio Grande do Sul, conforme estabelece a Constituição do Estado;
- d) avançar na construção de espaços públicos de controle social dos mercados e dos mais diversos aparelhos do Estado;
- e) conquistar e estimular a crescente participação social e cidadã na definição dos rumos do processo de desenvolvimento;
- f) intensificar o processo de construção de uma organização social pró-desenvolvimento regional;
- g) difundir a filosofia e a prática cooperativa de se pensar e fazer o desenvolvimento regional em parceria.

- **Os princípios que norteiam os COREDES são:**

- a) Promoção de Desenvolvimento Regional;
- b) Autonomia;
- c) Pluralidade e Identificação de Consensos;
- d) Confiança, Cooperação e Formação de Parcerias;
- e) Integração, Articulação e Consolidação das Identidades Regionais;
- f) Busca da Regionalização das Políticas de Desenvolvimento;
- g) Aumento Permanente da Representatividade e da Organização;
- h) Apoio à Continuidade das Políticas Públicas de Interesse Regional.

## MAPA DOS 26 COREDES INSTALADOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



## 1.2 Sede e endereço dos COREDES - RS

<b>COREDE ALTO JACUÍ</b> Nº de Municípios: 14 Sede: Cruz Alta Telefone: (55) 3321-1709	<b>COREDE CAMPANHA</b> Nº de Municípios: 07 Sede: Bagé Telefone: (53) 3241-0113
<b>COREDE CENTRAL</b> Nº de Municípios: 28 Sede: Santa Maria Telefone: (55) 3217-7805	<b>COREDE CENTRO-SUL</b> Nº de Municípios: 17 Sede: Tapes Telefone: (51) 3672-3839
<b>COREDE FRONTEIRA NOROESTE</b> Nº de Municípios: 20 Sede: Santa Rosa Telefone: (55) 3511-5200	<b>COREDE FRONTEIRA OESTE</b> Nº de Municípios: 13 Sede: São Borja Telefone: (55) 3431-3864
<b>COREDE HORTÊNSIAS</b> Nº de Municípios: 07 Sede: Canela Telefone: (54) 3282-6766	<b>COREDE LITORAL</b> Nº de Municípios: 21 Sede: Osório Telefone: (51) 3663-2300
<b>COREDE MÉDIO ALTO URUGUAI</b> Nº de Municípios: 23 Sede: Frederico Westphalen Telefone: (55) 3744-4080	<b>COREDE MISSÕES</b> Nº de Municípios: 25 Sede: Santo Angelo Telefone: (55) 3313-7968
<b>COREDE NORDESTE</b> Nº de Municípios: 19 Sede: São João do Ouro Telefone: (54) 3352-1963	<b>COREDE NOROESTE COLONIAL</b> Nº de Municípios: 32 Sede: Ijuí Telefone: (55) 3331-8407
<b>COREDE NORTE</b> Nº de Municípios: 31 Sede: Erechim Telefone: (55) 3520-9046	<b>COREDE PARANHANA ENCOSTA DA SERRA</b> Nº de Municípios: 10 Sede: Taquara Telefone: (51) 3541-6600
<b>COREDE PRODUÇÃO</b> Nº de Municípios: 24 Sede: Passo Fundo Telefone: (55) 3335-1155	<b>COREDE SERRA</b> Nº de Municípios: 30 Sede: Caxias do Sul Telefone: (54) 3218-2319
<b>COREDE SUL</b> Nº de Municípios: 22 Sede: Pelotas Telefone: (53) 3222-6128	<b>COREDE VALE DO CAÍ</b> Nº de Municípios: 19 Sede: São Sebastião do Caí Telefone: (55) 3231-3833
<b>COREDE VALE DO RIO DOS SINOS</b> Nº de Municípios: 14 Sede: Canoas Telefone: (51) 3476-8767	<b>COREDE VALE DO RIO PARDO</b> Nº de Municípios: 23 Sede: Santa Cruz do Sul Telefone: (55) 3717-7349
<b>COREDE VALE DO TAQUARI</b> Nº de Municípios: 36 Sede: Lajeado Telefone: (51) 3714-7023	<b>COREDE METROPOLITANO DO DELTA DO JACUÍ</b> Nº de Municípios: 10 Sede: Porto Alegre Telefone: (51) 3316-4246
<b>COREDE ALTO DA SERRA DO BOTUCARAI</b> Nº de Municípios: 16 Sede: Soledade Telefone: (54) 3338-9244	<b>COREDE JACUI CENTRO</b> Nº de Municípios: 07 Sede: Cachoeira do Sul Telefone: (51) 3724-3816
<b>COREDE CAMPOS DE CIMA DA SERRA</b> Nº de Municípios: 11 Sede: Vacaria Telefone: (54) 3231-6421	<b>COREDE RIO DA VÂRZEA</b> Nº de Municípios: 17 Sede: Palmeira das Missões Telefone: (55) 3742-4136

## **2. COREDE MÉDIO ALTO URUGUAI - CODEMAU**

O COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU iniciou sua caminhada de construção e implantação em julho de 1991. Após várias reuniões e seminários realizados na região do Médio Alto Uruguai que culminou com um grande encontro em novembro de 1991, quando o ex-Governador Alceu de Deus Collares, presente ao evento realizado em Frederico Westphalen, autorizou o processo de organização regional do Conselho, o qual foi instalado em 1992.

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento foram criados, legalmente, através da Lei Estadual nº. 10.238, de 01 de outubro de 1994 e regulamentados pelo Decreto nº. 35.764 de 28 de dezembro de 1994, no exercício do Governador Alceu de Deus Collares, tendo como principal objetivo a promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável, a integração dos recursos e das ações do Governo na região, a distribuição equitativa da riqueza produzida, o estímulo à permanência do homem na região, a preservação e recuperação do meio ambiente, tendo como foco a melhoria da qualidade de vida da população gaúcha.

O COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU foi o nono (9º) a ser implantado, e localiza-se no extremo norte do Rio Grande do Sul, divisa com o Estado de Santa Catarina. A região é composta por 23 municípios, situados no extremo norte do Estado do Rio Grande do Sul, somando uma população de 160.674 habitantes, sendo 46,64% residentes no meio urbano e 53,36% no meio rural.

A sede do COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU está instalada em espaço físico cedido pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Campus de Frederico Westphalen. Conta com logística adequada para atender a demanda, e uma equipe qualificada de assessores e colaboradores que atuam nas atividades de diagnóstico, elaboração e execução de projetos de interesse da comunidade regional.

Destacamos que a URI – Campus de Frederico Westphalen é a principal parceira, que além de disponibilizar infra-estrutura, sem ônus para o CODEMAU, tem disponibilizado logística para a manutenção, juntamente com as Prefeituras Municipais e o Estado que contribuem, com recursos para a execução das atividades que têm como objetivo o

desenvolvimento regional com sustentabilidade, de forma cooperativa, participativa e solidária, visando a melhoria da qualidade de vida da população regional.

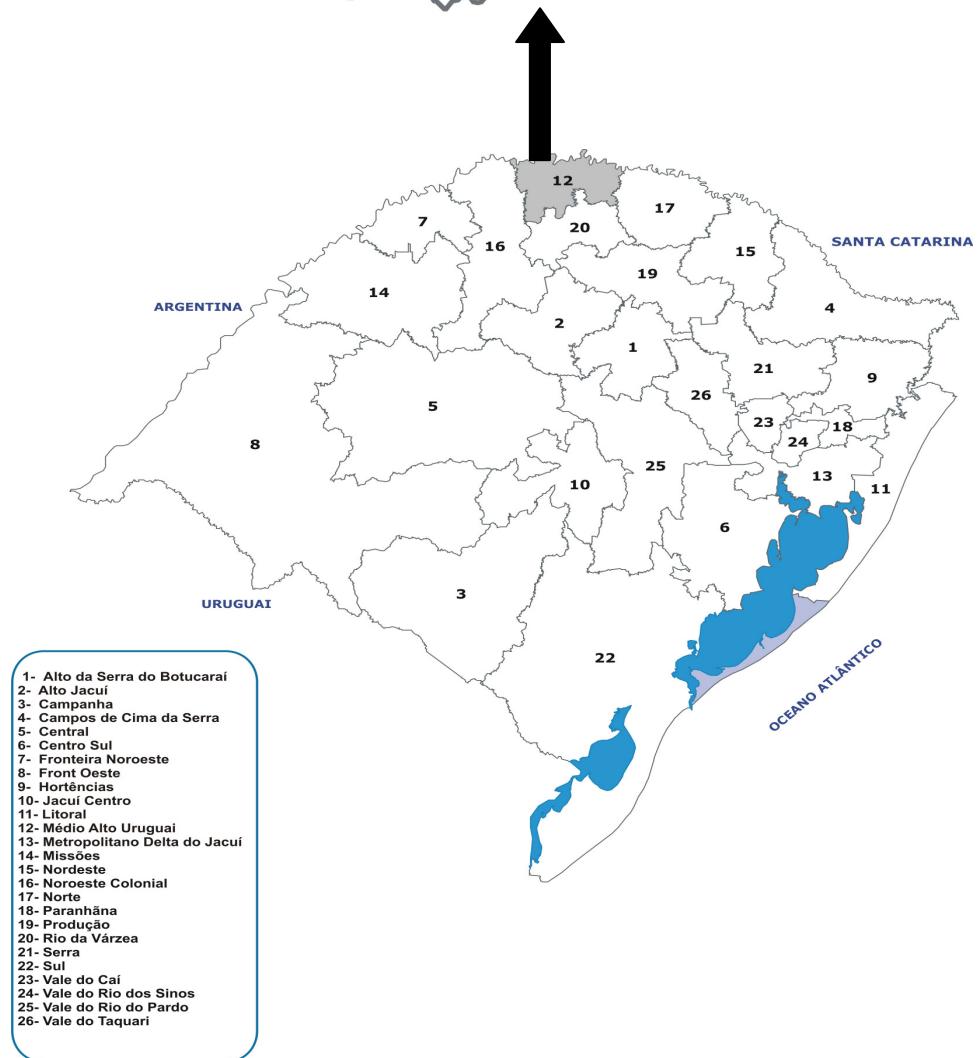
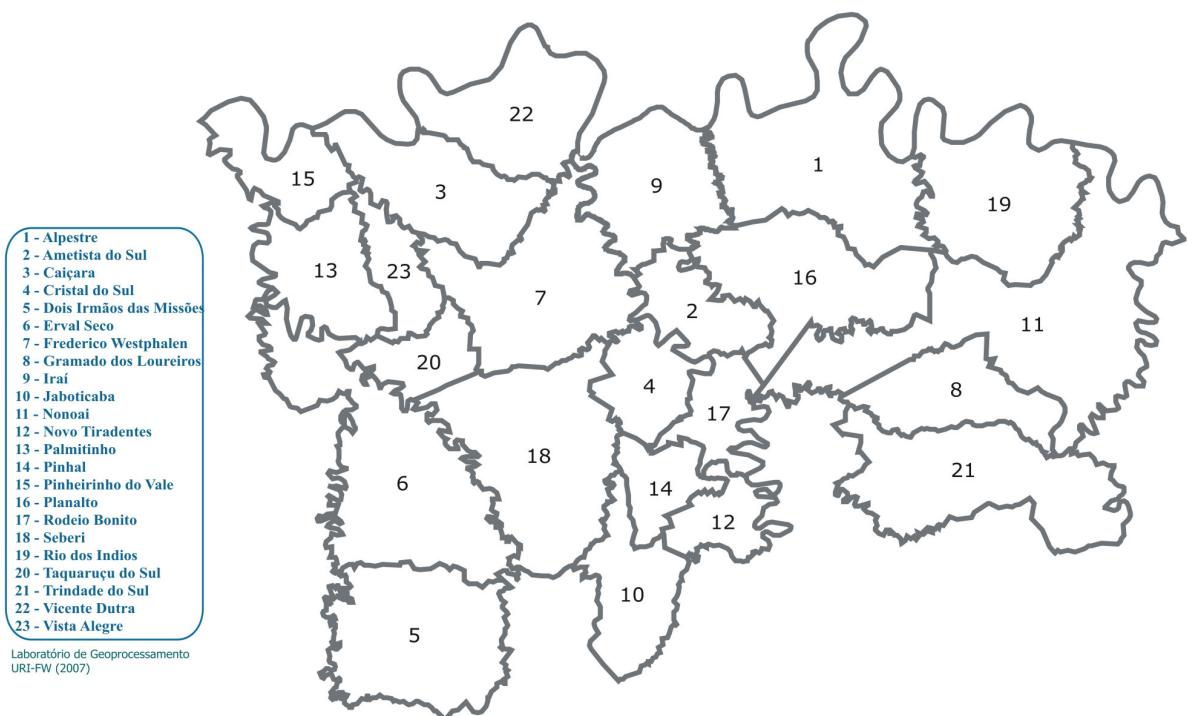
Os membros representantes do COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU são os Prefeitos Municipais, os Presidentes das Câmaras de Vereadores, Parlamentares com domicílio eleitoral na região de abrangência e representantes de entidades organizadas, governamentais e não-governamentais, com fins ou sem fins econômicos.

Seguindo a missão, visão, objetivos e princípios do Fórum dos COREDEs, o COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU, pauta suas ações em:

- Promover a participação de todos os segmentos da sociedade regional no diagnóstico de suas necessidades e potencialidades, para a formulação e implantação das políticas de desenvolvimento integrado da região;
- Elaborar planos diretores e estratégicos de desenvolvimento regional;
- Manter espaço permanente de participação democrática, resgatando a cidadania, através da valorização da ação política;
- Constituir-se em instância de regionalização do orçamento do Estado, conforme estabelece o art. 149, parágrafo 8º da Constituição do Estado;
- Orientar e acompanhar, de forma sistemática, o desempenho das ações do Governo Estadual e Federal na região;
- Respalidar as ações do Governo do Estado na busca de maior participação nas decisões nacionais.

O COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU vem exercendo um papel extremamente importante para a região que representa, como para o Governo do Estado, respeitando o pluralismo ideológico, religioso, étnico e cultural, preocupando-se com o desenvolvimento regional em bases sustentáveis.

- Localização Geográfica dos Municípios do CODEMAU



**• Endereço dos municípios membros do CODEMAU**

<b>ALPESTRE</b> Prefeito Municipal: Valdir José Zasso Telefone para contato: (55) 3796 1122/1166 Endereço: Rua Praça Tancredo Neves, nº 300 CEP:98480-000	<b>AMETISTA DO SUL</b> Prefeito Municipal: Paulo Mezzaroba Telefone para contato: (55) 3752 1122/1135 Endereço: Rua Armando Dezorzi, nº 279 CEP: 98475-000
<b>CAIÇARA</b> Prefeito Municipal: Altair José Vernier Telefone para contato: (55) 3738 1212 Endereço: Rua Cuba, nº 64 CEP:98440-000	<b>CRISTAL DO SUL</b> Prefeito Municipal: Enemias de Miranda Osório Telefone para contato: (55) 3616 2215/2213 Endereço: Av: Marcelino Zardineiro, nº 820 CEP:98360-000
<b>DOIS IRMÃOS DAS MISSÕES</b> Prefeito Municipal: Edison Hermel Telefone para contato: (55) 3751 1050/1046 Endereço: Rua 20 de Setembro, nº 07 CEP:93950-000	<b>ERVAL SECO</b> Prefeito Municipal: Marcos Castro Telefone para contato: (55) 3748 1200/1185 Endereço: Av: do Comércio, nº 364 CEP:98390-000
<b>FREDERICO WESTPHALEN</b> Prefeito Municipal: Luiz Carlos Stefanello Telefone para contato: (55) 3744 5050/3887 Endereço: Rua José Canellas, nº 258 CEP:98400-000	<b>GRAMADO DOS LOUREIROS</b> Prefeito Municipal: Antônio Loureiro de Mello Telefone para contato: (54) 3613 7169/7174 Endereço: Av: José P. Loureiro de Melo, nº 358 CEP:99605-000
<b>IRAI</b> Prefeito Municipal: Pedro Viana Telefone para contato: (55) 3745 1288/1500 Endereço: Rua Valzumiro Dutra, nº 161 CEP:98460-000	<b>JABOTICABA</b> Prefeito Municipal: Walderli Molinari e Silva Telefone para contato: (55) 3743 1122/1033 Endereço: Rua Brochado da Rocha, nº 111 CEP:98350-000
<b>NONOAI</b> Prefeito Municipal: Ademar Dall Asta Telefone para contato: (54) 3362 1267/1292 Endereço: Rua Pe. Manoel G. Gonzalez, nº 509 CEP:99600-000	<b>NOVO TIRADENTES</b> Prefeito Municipal: Gilberto Mori Telefone para contato: (55) 3797 1100/1101 Endereço: Rua Felipe Camarão, nº 246 CEP:98370-000
<b>PALMITINHO</b> Prefeito Municipal: Jair Albarello Telefone para contato: (55) 3791 1123 Endereço: Rua Santos Dumont, nº 25 CEP:98430-000	<b>PINHAL</b> Prefeito Municipal: Sergio Valentim Três Telefone para contato: (55) 3754 1105 Endereço: Av: Treze de Maio, nº 1922 CEP:98345-000
<b>PINHEIRINHO DO VALE</b> Prefeito Municipal: Jaime Alceu Albarello Telefone para contato: (55) 3792 1102 Endereço: Rua Duque de Caxias, nº 223 CEP:98435-000	<b>PLANALTO</b> Prefeito Municipal: Antonio Carlos Damin Telefone para contato: (55) 3794 1122/1133 Endereço: Rua Humberto Campos, nº 732 CEP:98470-000
<b>RIO DOS ÍNDIOS</b> Prefeito Municipal: Valdemar Veloso Batista Telefone para contato: (54) 3362 1233/1252 Endereço: Rua Angelo Santinelli, s/n CEP:99610-000	<b>RODEIO BONITO</b> Prefeito Municipal: Sady José Acadrolli Telefone para contato: (55) 3798 1155/1184 Endereço: Av: do Comércio, nº 196 CEP:98360-000
<b>SEBERI</b> Prefeito Municipal: Marcelino Galvão Bueno Telefone para contato: 55 3746 1122/1127 Endereço: Av. Gal. Flores da Cunha nº 831 CEP:98380-000	<b>TAQUARUÇU DO SUL</b> Prefeito Municipal: Mauro Olinto Sponchiado Telefone para contato: (55) 3739 1080/1079 Endereço: Rua do Comércio, nº 1424 CEP:98410-000
<b>TRINDADE DO SUL</b> Prefeito Municipal: Carlinhos Tonet Telefone para contato: (54) 541 1025 Endereço: Rua Alecrim, nº 120 CEP:99615-000	<b>VICENTE DUTRA</b> Prefeito Municipal: Casemiro Telski Telefone para contato: (55) 3737 1125 Endereço: Rua Garibaldi, nº 40 CEP:98450-000
<b>VISTA ALEGRE</b> Prefeito Municipal: Almar Antonio Zanatta Telefone para contato: (55) 3730 1020/1050 Endereço: Rua Pe. Abílio Sponchiado CEP:98415-000	

### **3. CONSELHOS MUNICIPAIS DE DESENVOLVIMENTO - COMUDES**

Os Conselhos Municipais de Desenvolvimento - COMUDES foram criados através de Leis Municipais, tendo como principal objetivo promover o desenvolvimento das ações do Poder Público com as Organizações Privadas, as Entidades da sociedade civil organizadas e os cidadãos, visando a melhoria da qualidade de vida da população, através de um processo econômico equilibrado e sustentável, preservando o meio ambiente.

Na região de abrangência do COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU, nos anos de 2003 e 2004, foram implantados 29 COMUDES, os quais atuam integradamente com o CODEMAU, órgãos municipais, estaduais, federais e entidades organizadas.

- **Competência dos COMUDES:**

- promover a participação de todos os segmentos da sociedade local organizados, na discussão dos problemas, na identificação das potencialidades, na definição de políticas públicas de investimentos e ações que visem o desenvolvimento econômico e social do município;
- organizar e realizar audiências públicas, nas quais a sociedade local discutirá e elegerá as prioridades municipais;
- elaborar e/ou propor o Plano Estratégico de Desenvolvimento Municipal;
- promover e fortalecer a participação da sociedade civil, buscando a sua integração regional;
- realizar e fortalecer a integração com as atividades do COREDE- Médio Alto Uruguai (CODEMAU), Municípios, Estado e União;
- promover a discussão e formulação de propostas, para servirem como subsídios à elaboração dos Planos Plurianuais, Leis de Diretrizes Orçamentárias e os Orçamentos Municipais e Estadual, bem como articular políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do município e da região;
- acompanhar e fiscalizar a execução das ações ou investimentos priorizados através do COMUDE, articulando a inclusão no orçamento municipal ou estadual.

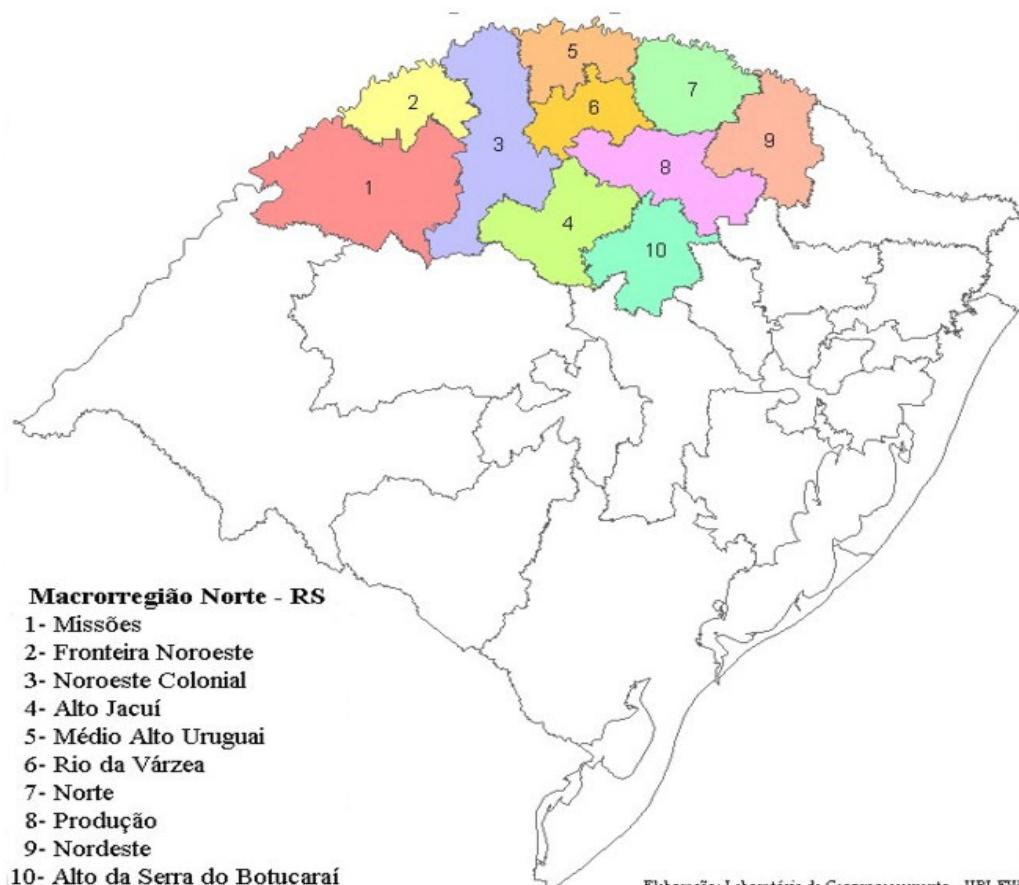
- **Função dos COMUDES na Consulta Popular:**
  - elaborar o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Município;
  - promover e coordenar o processo de Participação Popular (PPP), Consulta Popular (CP) no município, com apoio do COREDE – CODEMAU;
  - participar ativamente com o COREDE na organização e execução do PPP/CP, especialmente no âmbito do município;
  - participar nas etapas regionais do PPP/CP, representando a comunidade local;
  - encaminhar ao COREDE os resultados da Assembléia Pública Municipal e da Consulta Popular;
  - promover a avaliação do PPP/CP no município e encaminhá-lo ao COREDE;
  - acompanhar e fiscalizar a execução das prioridades municipais e regionais;
  - manter de forma constante um fluxo de comunicação com o COREDE para agilizar as ações;
  - atuar como instituição, na articulação, mobilização e motivação da comunidade para que a mesma participe ativamente no processo.

Os Conselhos Municipais de Desenvolvimento têm papel fundamental para fomentar o desenvolvimento de seu município, pois têm como missão agregar todos os Conselhos e entidades a nível municipal para juntos formular um plano estratégico municipal visando gerar emprego, renda e desenvolvimento sustentável para o município, sempre culminando com o Plano Estratégico Regional e levando – se em consideração a vocação regional.

#### **4. MACRO REGIÃO NORTE - RS**

A Macrorregião Norte corresponde parte da área geográfica do Estado, abrangendo 238 municípios onde se localizam 10 (dez) Conselhos Regionais de Desenvolvimento, sendo os COREDES: Missões, Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial, Alto Jacuí, Médio Alto Uruguai, Produção, Nordeste, Norte, Alto da Serra do Botucaraí e Rio da Várzea e quatro Universidades Comunitárias: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, Universidade de Ijuí - UNIJUI, Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ e Universidade de Passo Fundo - UPF.

As Instituições supramencionadas têm procurado desenvolver ações de sentido regional unificado, para melhor aproveitamento de projetos e recursos, visando às questões estratégicas da região. As ações prioritárias definidas pelos COREDES, compõem o Plano de Metas, que serão integradas no Plano de Desenvolvimento da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul.



## **5. MESORREGIÃO GRANDE FRONTEIRA DO MERCOSUL**

A Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul abrange o norte do Rio Grande do Sul, o oeste de Santa Catarina e o Sudoeste do Paraná, compreendendo 415 municípios e com área total de 139.282,5 km<sup>2</sup>.

Sua criação originou-se da elaboração, em 1997, do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Área da Bacia do Rio Uruguai, apresentado ao Ministério do Planejamento e Orçamento e posteriormente, à extinta Secretaria Especial de Políticas, tendo como elemento estruturador a Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai.

Na porção riograndense, os 238 municípios que compõem a Mesorregião pertencem a dez Conselhos Regionais de Desenvolvimento - COREDES (Alto Jacuí, Produção, Missões, Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial, Rio da Várzea, Alto da Serra do Botucaraí, Médio Alto Uruguai, Norte e Nordeste)

A Mesorregião possui identidade própria, forjada desde a chegada dos imigrantes a toda Região Sul, quando houve a necessidade das famílias agirem em conjunto, a favor dos seus interesses individuais e coletivos.

Essas vivências se refletem na dinâmica dos diferentes agentes sociais, atuantes na região, determinando o aprendizado para uma participação política e social organizada horizontalmente. Esta característica é identificada por uma densa rede de organizações com uma ativa participação nas ações comunitárias.

Este capital social, configurado como um dos principais ativos da sociedade regional, foi acionado de forma mais articulada diante da constatação da perda de competitividade da região revelada, dentre outros indicadores, pela redução de boa parte de sua força de trabalho e consequentemente, do emprego, da renda, do mercado e da representatividade política.

A consciência dessa realidade evidenciou que a retomada do dinamismo econômico necessário para gerar crescimento, oportunidades de trabalho, qualidade de vida e sustentabilidade, estava a demandar um processo de planejamento estratégico e a efetiva participação do Estado, em suas diferentes instâncias.

Bons resultados já foram alcançados, tais como: a elaboração de um Plano Estratégico, com a definição de projetos estruturantes; ampla mobilização política, que culminou com a inclusão de um programa de desenvolvimento no Plano Plurianual (PPA) do Governo da União; a criação do Programa das Mesorregiões Diferenciadas, no Ministério de Integração Nacional e a alocação de recursos no Orçamento Geral da União, para implementação de projetos de desenvolvimento na Mesorregião.

Com a finalidade de dar maior organicidade ao conjunto de agentes institucionais que integram a Mesorregião, o Comitê Provisório de articulação da mesma, composto por representantes dos três Estados integrantes, definiu como diretriz central para o processo, a implementação do Fórum de Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Mesorregião

- **Objetivos:**

Definir diretrizes, estratégias e prioridades para o desenvolvimento da Mesorregião de acordo com a sua realidade, limites e potencialidades, orientados para sua inserção competitiva no mercado local, regional, nacional e global e principalmente para uma integração intra e inter-regional sustentável.

Fortalecer e consolidar a cooperação da sociedade civil e do setor público da Mesorregião discutindo, elaborando programas, projetos e desenvolvendo ações estratégicas de impacto na Mesorregião.

Coordenar os fóruns regionais já existentes nos três Estados com vistas à integração dos mesmos dentro dos objetivos do desenvolvimento da Mesorregião.

- **Estratégias de Ação:**

O programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul propõe-se a contribuir com a melhoria da qualidade de vida de sua população com base em um modelo de gestão compartilhada para o desenvolvimento, no fortalecimento da base sócio-econômica local e mesoregional com o foco em ações para a inclusão social, para o estímulo à participação e à organização social, e à capacitação dos agentes envolvidos no processo de desenvolvimento com sustentabilidade ambiental, isto é, com manejo racional dos recursos naturais.

- **As estratégias para o alcance desses objetivos exigem ações que permitam:**

- Criar um fórum mesorregional, como meio de articulação institucional entre as diversas esferas de governo e da sociedade civil organizada, de apoio à mobilização de comunidades mediante o incentivo ao associativismo e ao cooperativismo e de apoio a outras organizações representativas das comunidades locais;
- Apoiar a realização de planejamento estratégico participativo, que envolva as instituições públicas e privadas e organizações da sociedade civil organizada para a gestão do desenvolvimento;
- Implementar ações de ocupação ordenada do espaço territorial e de proteção ao meio ambiente, voltadas principalmente ao combate à poluição por dejetos agroindustriais;
- Promover ações de complementação da infra-estrutura básica, como suporte às atividades produtivas, bem como de incentivo às atividades econômicas e de apoio à implementação de políticas sociais que visem a melhoria da qualidade de vida da população;
- Apoiar projetos de estudo e diagnóstico da Mesorregião, de ações de apoio às cadeias produtivas relevantes, de capacitação e de apoio a políticas sociais compensatórias.

- **Dentre os projetos que estão sendo desenvolvidos pela Mesomercosul, coordenados pelo CODEMAU, destacam- se os seguintes:**

- Projeto Mineração, Lapidação e Artesanato Mineral com pedras preciosas na Região do Médio Alto Uruguai;
- Fortalecimento do Arranjo Produtivo da Piscicultura na Mesomercosul;
- Fortalecimento de pequenas Agroindústrias Familiares, visando à geração de emprego e renda;
- Projeto de Capacitação profissional da Mesomercosul.

## **6. PROGRAMA DE REORDENAÇÃO FUNDIÁRIA – BANCO DA TERRA E CAPACITAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS**

Entre os anos de 1999 e 2003, o CODEMAU coordenou na região do Médio Alto Uruguai o Programa de Reordenação Fundiária – Banco da Terra, programa instituído pelo

Governo Federal que objetivava assentar agricultores que não possuíam terra, ou que sua área fosse inferior ao módulo rural de seu município.

Além dos recursos para a aquisição da terra (**Crédito Fundiário**), o projeto também oportunizava que os agricultores beneficiários accessassem ao **Crédito Produtivo**, recurso destinado a organizar e estruturar as propriedades dos produtores.

Os recursos repassados aos municípios da região do CODEMAU, somando-se o crédito fundiário, crédito produtivo e assistência técnica somaram R\$ 26.337.341,12 (vinte e seis milhões trezentos e trinta e sete mil e trezentos e quarenta e um reais com doze centavos), distribuídos conforme a tabela em anexo.

Da mesma forma, sabendo que a capacitação dos beneficiários era imprescindível para a mudança do perfil das propriedades, o CODEMAU instituiu o programa Capacitação, onde foram realizados mais de 100 (cem) cursos de capacitação com os beneficiários do Banco da Terra e com os 30 (trinta) técnicos municipais que assessoravam os agricultores. Foram realizados cursos de Administração Rural, Associativismo e Cooperativismo, Cadeias Produtivas do Leite, da Piscicultura e da Fruticultura.

Inicialmente, numa primeira etapa, os cursos foram realizados no Pólo de Modernização Tecnológica do Médio Alto Uruguai, e posteriormente, nos municípios dos beneficiários.

Os cursos de capacitação foram realizados com recursos da URI – Campus de Frederico Westphalen, Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, GRAC – Gabinete da Reforma Agrária e Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Consulta Popular e recursos da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, programa vinculado ao Ministério da Integração Nacional.

## • Dados do Crédito Fundiário

Valores Aplicados pelo Crédito Fundiário na Região do CODEMAU.

Município	Número de Famílias	Valor Financiado (R\$)	Área Financiada (ha)	Média das Propriedades (ha)	Valor Médio do Hectare (R\$)	Valor Médio da Propriedade (R\$)
Alpestre	55	856.878,22	622,16	11,31	1.377,26	15.579,60
Ametista do Sul	24	338.719,35	228,79	9,53	1.480,48	14.113,30
Boa Vista das Missões	16	276.508,30	131,95	8,24	2.095,55	17.281,76
Caiçara	41	615.343,73	486,68	11,87	1.264,37	15.008,38
Cerro Grande	10	164.441,66	99,88	9,98	1.646,39	16.444,16
Cristal do Sul	30	381.866,59	271,19	9,03	1.408,11	12.728,88
Dois Irmãos das Missões	18	368.110,89	176,98	9,83	2.079,95	20.450,60
Ervá Seco	40	756.149,27	434,58	10,86	1.739,95	18.903,73
Frederico Westphalen	47	956.721,70	591,59	12,58	1.617,20	20.355,78
Gramado dos Loureiros	23	436.041,64	262,68	11,42	1.659,97	18.958,33
Irai	49	572.366,21	466,94	9,52	1.225,78	11.680,94
Jaboticaba	42	617.160,30	406,94	9,68	1.516,58	14.694,29
Liberato Salzano	40	432.038,24	363,65	9,09	1.188,06	10.800,95
Nonoai	27	553.965,00	362,88	13,44	1.526,57	20.517,22
Novo Tiradentes	18	254.016,25	168,54	9,36	1.507,15	14.112,01
Palmitinho	43	524.015,25	473,06	11,00	1.107,71	12.186,40
Pinhal	34	641.436,38	433,21	12,74	1.480,65	18.865,77
Pinheirinho do Vale	37	461.511,95	298,12	8,05	1.548,07	12.473,29
Planalto	59	778.903,77	528,24	8,95	1.474,52	13.201,75
Rio dos Índios	34	480.869,43	337,78	9,93	1.423,61	14.143,21
Rodeio Bonito	28	379.158,99	263,70	9,41	1.437,84	13.541,39
Sagrada Família	2	21.740,25	13,50	6,75	1.610,38	10.870,12
Seberi	55	743.091,82	479,26	8,71	1.550,49	13.510,76
Taquaruçu do Sul	32	522.638,20	326,69	10,20	1.599,79	16.332,44
Três Palmeiras	26	439.750,73	293,17	11,27	1.499,98	16.913,48
Trindade do Sul	40	643.239,94	448,16	11,20	1.435,29	16.080,99
Vicente Dutra	48	673.211,74	570,64	11,88	1.179,74	14.025,24
Vista Alegre	26	388.921,43	284,28	10,93	1.368,09	14.958,51
<b>TOTAL</b>	<b>944</b>	<b>14.278.817,23</b>	<b>9.825,24</b>			
<b>MÉDIA</b>				<b>10,40</b>	<b>1.453,27</b>	<b>15.125,86</b>

Fonte: Agência do Banco da Terra - CODEMAU

- **Dados Crédito Produtivo e Fundiário**

Valores Aplicados pelo Crédito Fundiário e Produtivo na Região do CODEMAU

Município	Crédito Fundiário	Crédito Produtivo	Total
Alpestre	856.878,22	670.046,55	1.526.924,77
Ametista do Sul	338.719,35	294.666,08	633.385,43
Boa Vista das Missões	276.508,30	207.666,00	484.174,30
Caiçara	615.343,73	529.665,80	1.145.009,53
Cerro Grande	164.441,66	145.999,92	310.441,58
Cristal do Sul	381.866,59	364.999,04	746.865,63
Dois Irmãos das Missões	368.110,89	232.999,52	601.110,41
Erval Seco	756.149,27	506.999,16	1.263.148,43
Frederico Westphalen	956.721,70	602.998,76	1.559.720,46
Gramado dos Loureiros	436.041,64	278.666,08	714.707,72
Irai	572.366,21	617.665,36	1.190.031,57
Jaboticaba	617.160,30	517.999,72	1.135.160,02
Liberato Salzano	432.038,24	554.666,32	986.704,56
Nonoai	553.965,00	347.999,36	901.964,36
Novo Tiradentes	254.016,25	225.666,36	479.682,61
Palmitinho	524.015,25	560.332,16	1.084.347,41
Pinhal	641.436,38	418.665,76	1.060.102,14
Pinheirinho do Vale	461.511,95	486.665,68	948.177,63
Planalto	778.903,77	748.665,20	1.527.568,97
Rio dos Índios	480.869,43	442.330,72	923.200,15
Rodeio Bonito	379.158,99	384.666,04	763.825,03
Sagrada Família	21.740,25	26.000	47.740,25
Seberi	743.091,82	687.831,42	1.430.923,24
Taquaruçu do Sul	522.638,20	413.332,56	935.970,76
Três Palmeiras	439.750,73	356.000,08	795.750,81
Trindade do Sul	643.239,94	485.999,08	1.129.239,02
Vicente Dutra	673.211,74	621.998,56	1.295.210,30
Vista Alegre	388.921,43	327.332,60	716.254,03
<b>TOTAIS</b>	<b>14.278.817,23</b>	<b>12.058.523,89</b>	<b>26.337.341,12</b>

Fonte: Agência do Banco da Terra - CODEMAU

## **7. PROGRAMAS INTEGRADOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL**

Visualizando o novo horizonte e com uma visão de futuro para a região do Médio Alto Uruguai, respeitando a vocação natural que caracteriza esta região, depois de vários anos de debates, estudos e diagnósticos, com a participação da comunidade regional, identificamos programas de desenvolvimento regional que respondem com sustentabilidade este novo modelo que está sendo construído.

Precisamos avançar com passos firmes, com a plena convicção, como já destacamos, que estamos no caminho certo. Na seqüência destacaremos os principais programas (projetos) de desenvolvimento em curso.

### **7.1 Programa Piscicultura**

A Estação Experimental de Piscicultura tem uma área construída de 384 m<sup>2</sup>, onde se localiza amplo e moderno laboratório de reprodução, larvicultura e alevinagem, 02 modernos sistemas de recirculação de água termorregulada para o desenvolvimento de pesquisas e laboratório equipado para realizar análises afins. O setor também possui uma área alagada de 3,72ha distribuídos em 05 reservatórios e 27 viveiros para manutenção de reprodutores de peixes e produção de alevinos (totalizando 32 tanques e açudes).

#### **• Objetivos:**

-Promover o desenvolvimento da piscicultura regional de maneira sustentada, através da pesquisa, geração e transferências de tecnologias ao setor produtivo, visando o aumento da produtividade e rentabilidade às propriedades rurais.

-Fortalecer a piscicultura através da capacitação de produtores e técnicos, visando profissionalizar o setor, gerando novas alternativas de renda para a agricultura familiar.

-Proporcionar atividades didático-padagógicas, pesquisa e extensão aos diversos cursos de graduação e pós-graduação da URI, bem como de outras instituições de ensino.

- **Produção de alevinos:**

Nestes 11 anos de atividades a Estação Experimental de Piscicultura disponibilizou mais de 7.300.000 alevinos das espécies de Carpas Húngara, Capim, Prateada e Cabeça Grande, Jundiá, Pacu, Dourado e Tilápia Nilótica com a moderna técnica de reversão sexual, beneficiando anualmente aproximadamente 1.000 produtores e mais de 30 entidades, como Prefeituras, EMATER, Sindicatos de Trabalhadores Rurais e Associações dos municípios de abrangência do CODEMAU e demais regiões do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

A Estação de Piscicultura apresenta anualmente uma ascensão na produção de alevinos, até o final da safra 2006/2007 a previsão é disponibilizar 1.200.000 alevinos. Cabe salientar, que os alevinos produzidos na Estação de Piscicultura são gerados a partir de matrizes selecionadas, e com alta qualidade genética e isentos de doenças e parasitos.

## **7.2 Programa Pesquisa Vegetal**

- **Fruticultura:**

A Fruticultura representa, para a região do Médio Alto Uruguai, uma alternativa com possibilidade de adequação da matriz produtiva adotada pelos agricultores. A atual matriz produtiva já não responde mais o segmento agrícola por estar focada na produção de grãos com objetivo comercial e não de transformação. Conforme pesquisa disponível, e já de conhecimento dos segmentos da atividade agrícola, a região possui características favoráveis para o desenvolvimento da fruticultura.

O CODEMAU, em parceria com a URI - Campus Frederico Westphalen e os municípios da região, vem desenvolvendo ações que possam representar um maior avanço e dedicação à fruticultura, o que já está resultando em boas opções para os agricultores. Notam-se, em cada município da região, iniciativas de diversificação das atividades na busca de um melhor resultado econômico nas propriedades rurais, mas ainda é necessário um ordenamento maior, objetivando o crescimento dessas iniciativas.

Em apoio aos Municípios da Região, o CODEMAU, em conjunto com a URI, e técnicos de entidades e das prefeituras, elaborou um Programa de Desenvolvimento da Fruticultura Regional, objetivando criar um marco orientador para todas as entidades e pessoas com interesse nesse segmento da atividade agrícola. É importante salientar que esse programa está em fase de construção, necessitando constantemente de adequações para seu devido aperfeiçoamento.

Para a concretização desse programa, várias atividades foram e estão sendo desenvolvidas para manter a continuidade das ações que necessitam de encaminhamentos. As atividades desenvolvidas na fruticultura concentram-se em seminários, convênios com entidades de pesquisa, capacitação de técnicos, capacitação de agricultores, busca e transferência de informações e tecnologias, atividades de mobilização para que essa atividade tão importante tenha progresso, principalmente como opção para os agricultores familiares adequarem sua matriz produtiva a um sistema de maiores resultados.

É importante destacar o envolvimento que os municípios da região dedicaram a este programa de fruticultura pela visão de criar possibilidades de renda para seus agricultores. Muitas outras atividades estão em andamento no programa referido, e que merecem um esforço para sua concretização. Os instrumentos necessários para o desenvolvimento da atividade da fruticultura ainda podem ser melhorados, e nisso o CODEMAU estará atento, principalmente na possibilidade de capacitação de todos os agentes regionais interessados, e também na necessidade de envolvimento das esferas públicas municipais, estadual e federal, na busca de maior apoio para o programa.

Com o apoio decisivo, também na fruticultura, a região dispõe do Pólo de Modernização Tecnológica do Médio Alto Uruguai - PMTec, instalado na Vila Faguense, no município de Frederico Westphalen-RS, em convênio com o Governo do Estado, através da Secretaria da Ciência e Tecnologia, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA, o Instituto Nacional de Investigação Agropecuária – INIA do Uruguai a URI-Campus de Frederico Westphalen, e os municípios da área de ação deste Conselho. O PMTec vem coordenando esta e outras ações, objetivando apoiar as iniciativas regionais

nas questões de desenvolvimento e difusão de tecnologias, onde a fruticultura é uma das prioridades. Vários experimentos estão sendo realizados com sucesso.

### 7.3 Programa Agroindústria

Analizando os dados do Valor Adicionado produzido na região do Médio Alto Uruguai percebe-se que o setor de transformação, a indústria, principalmente o setor agroindustrial, não é muito expressivo. O principal setor produtivo é o agropecuário, por se tratar de uma região essencialmente agrícola, porém os produtos estão sendo comercializados *in natura*. Com isto, a economia regional é afetada, pois estes produtos poderiam passar por um processo de transformação e agroindustrialização dentro da região, agregando valor e ampliando o VAB regional.

#### *Distribuição da economia regional por segmento econômico*

Segmento da Economia	Valor adicionado de 2003	Percentual 2003	Valor adicionado de 2004	Percentual 2004
Produção Primária	394.106.240,67	58,52%	446.490.840,93	57,87%
Industria	50.556.069,58	7,51%	66.208.505,87	8,58%
Comércio Atacadista/Varejista	135.744.256,28	20,16%	151.512.802,35	19,64%
Serviços e Outros	93.080.394,02	13,82%	107.324.067,87	13,91%

Fonte: Secretaria da Fazenda/RS – Elaboração César Riboli - Vice-presidente CODEMAU

O demonstrativo acima permite concluir que a região do Médio Alto Uruguai tem sua economia centrada principalmente no setor primário, onde 57,87% de toda a produção econômica regional está localizada.

O setor do comércio atacadista e varejista da região representa o segundo segmento econômico da região mais importante. O segmento da indústria ainda possui um percentual

baixo, representando apenas 8,58% de nossa economia regional. Embora mostre um crescimento, em 2004, com relação a 2003, a região precisa avançar mais no processo de agroindustrialização, vocação natural da região.

Dentro deste contexto, diversos projetos e empreendimentos vêm sendo desenvolvidos com o objetivo de ampliar a participação da agroindústria na região. Estas iniciativas são importantes, mas para conseguir fortalecerem-se necessitam de uma atuação conjunta. Neste sentido, desde o ano de 2003, as entidades que possuem ações no setor agroindustrial vêm se reunindo sistematicamente para elaborar o Programa Regional de Qualificação das Cadeias Agroindustriais.

Este programa tem por objetivo qualificar as cadeias agroindustriais da região do Médio Alto Uruguai, proporcionando geração de emprego e renda, mediante o fortalecimento da agricultura familiar, através da viabilização das agroindústrias da região, consolidando as iniciativas existentes e estimulando novos empreendimentos. Aproveitando, desta forma, a “vocação” regional para a agroindustrialização que é identificada pela sua grande produção de matéria prima que é vendida *in natura* e principalmente, pelo seu capital social, onde poderíamos dizer que cada propriedade familiar é uma agroindústria em potencial, face à imensa variedade de produtos que são elaborados artesanalmente pelas famílias dos agricultores.

Na reunião do dia 13 de junho de 2004, apresentou-se a proposta do Programa, onde se contou com a presença de inúmeras instituições de atuação regional, sendo que a proposta apresentada recebeu diversas contribuições importantes. Atualmente, o programa está desenvolvendo ações, através da atuação de cada entidade parceira, dentro do seu campo de atuação, como: Pesquisa científica, cursos de qualificação dos agentes, consultorias diretas a agroindústrias, assistência técnica no setor de produção, formação de profissionais capacitados, busca de crédito para viabilização dos empreendimentos, entre outras.

É importante ressaltar que este programa foi idealizado através da participação das entidades parceiras com a visão de desenvolver ações conjuntas e programadas para a produção de alimentos com qualidade, oriundos de unidades de produção, principalmente, de regime familiar, que primem pela segurança alimentar e o desenvolvimento regional. Este desenvolvimento só será atingido com pessoas qualificadas, satisfeitas, empreendedoras e com ações que oportunizem mais renda e qualidade de vida a todos os envolvidos no processo produtivo.

• **Algumas ações concretas já foram viabilizadas como:**

- A formação do Comitê Gestor do Programa Agroindustrial, formado por representantes de entidades que atuam diretamente neste segmento produtivo;
- Cursos de capacitação dos empreendedores a partir das cadeias produtivas organizadas;
- Diagnóstico da realidade das agroindústrias na região do CODEMAU;
- Seleção de agroindústrias familiares, devidamente organizadas, as quais estão sendo contempladas com recursos para investimento e custeio, do Ministério da Integração Nacional e Secretaria da Agricultura – RS.

Dentre estas ações destacamos a pesquisa: “Caracterização e Análise das Agroindústrias Familiares na Região do Médio Alto Uruguai” financiada pela FAPERGS/Procoredes e desenvolvida pela URI – Campus de Frederico Westphalen e Colégio Agrícola de Frederico Westphalen/UFSM, com apoio dos Escritórios municipais da Emater. Destacamos que os recursos foram priorizados pela Consulta Popular, coordenada pelo CODEMAU e COMUDES.

O trabalho de pesquisa foi coordenado pelos Professores Gelson Pelegrini – URI e Professor Marcio Gazolla – CAFW/UFSM, levantando-se importantes dados que poderão embasar futuros trabalhos conjuntos das entidades que trabalham com o desenvolvimento regional. Dentre os quais destacamos as principais cadeias existentes na região, o processo

de legalização das agroindústrias familiares e o tempo de existência das agroindústrias que nos dão uma idéia concreta da situação deste setor na região do CODEMAU.

#### • As cadeias produtivas das agroindústrias

Neste trabalho foi possível analisar a realidade de todos os sistemas de produção que envolvem a agroindustrialização de produtos da agricultura familiar. Desta forma, a análise de cada cadeia produtiva em que pertence a agroindústria permite constatar em que produtos a agroindústria está se desenvolvendo mais na região. Pela Tabela 1, verifica-se que 69,83% das agroindústrias em estudo pertencem à cadeia da produção vegetal, sendo que destas as que possuem maior ocorrência, são a da cana-de-açúcar e derivados com 46,23%, as das frutas e derivados com 11,32%, e com outros percentuais menores as cadeias dos cereais, mandioca e derivados, plantas medicinais e o porongo. Isso vai de encontro aos outros estudos já realizados na região (Gazolla, 2004; Conterato, 2004) que já haviam apontado a grande relevância que possui a produção vegetal para o desenvolvimento regional.

Ressalta-se a pouca participação da cadeia da carne e derivados com apenas 5,66% (considerando apenas as micros e pequenas agroindústrias familiares), o que pode ser atribuído a maior dificuldade de legalização sanitária destes tipos de empreendimentos, se comparadas com as outras cadeias. Estes dados mostram uma situação contrária a outros estudos realizados no RS (Relatório de Estudo Especial, 2002), nos quais a da cadeia da carne e derivados era a segunda em importância, perdendo apenas para a da cana-de-açúcar<sup>1</sup>. Dessa forma as micros e pequenas agroindústrias familiares, geralmente são operadas na informalidade, o que acaba gerando problemas na comercialização destes produtos. Isso acarreta, em alguns casos, no fechamento da maioria das unidades agroindustriais. Com este limitante proveniente da carência de políticas públicas que incentivem a desburocratização do sistema de inspeção, impossibilita-se que as agroindústrias cresçam e desfrutem de novos mercados e canais de comercialização. È

<sup>1</sup> Ressalta-se que este estudo foi feito como pesquisa amostral em algumas regiões do estado e não de uma única região pertencente a um Corede como é o caso desta pesquisa. E, também, as regiões do Norte do RS englobadas na pesquisas da Secretaria da Agricultura do RS abrangeu apenas a Microrregião de Erechim.

notável, ainda, a presença da cadeia fora da área alimentar, como a de extração de pedras<sup>2</sup> (0,94%) e a de produção de sabão (0,94%).

**Tabela 1: Números de agroindústria familiares com suas respectivas cadeias.**

Cadeias das agroindústrias	Número de agroindústrias	Percentual (%)
Cana-de-açúcar e derivados	49	46,23
Carnes e derivados	6	5,66
Frutas e derivados	12	11,32
<b>Total</b>	<b>106</b>	
<b>Outras cadeias (especificação)</b>		
Sabão	1	0,94
Cereais	2	1,90
Extração de pedras	1	0,94
Mel e derivados	3	2,83
Mandioca e derivados	2	1,89
Plantas medicinais	2	1,89
Porongo	7	6,60
<b>Total</b>	<b>18</b>	

**Fonte:** Pesquisa CAAF – “Caracterização e Análise das Agroindústrias Familiares na Região do Médio Alto Uruguai (2006)”.

Desta forma, a viabilização destas agroindústrias, segundo Pelegrini (2003), é uma alternativa econômica para o aumento da renda dos agricultores, através da agregação de valor ao produto. A viabilização das agroindústrias familiares tem sua importância sócio-cultural, por que possibilita aos agricultores familiares o resgate desta atividade, que no decorrer dos tempos desempenharam e gradativamente foram expropriados pelas grandes agroindústrias, inclusive de outras regiões.

#### • O processo de legalização das agroindústrias.

O processo de legalização refere-se à agroindústria estar com seus documentos e licenças de funcionamento liberados perante o Estado. Este sistema envolve licenças

---

<sup>2</sup> Esta cadeia se localiza principalmente no município de Ametista do Sul, que possui a sua economia centrada na extração da pedra ametista e nos garimpos existentes.

ambientais, jurídicas, sanitárias, etc. que visa fiscalizar as unidades agroindustriais, para, assim, garantir a higiene e a sanidade, na produção, processamento e na comercialização dos alimentos, bem como o atendimento à preservação dos recursos naturais. Das agroindústrias entrevistadas foi possível perceber que estes proprietários encontram dificuldades de informações sobre este processo, como outros estudos já haviam apontado (Relatório de Estudo Especial, 2002) a legalização sendo o segundo principal problema das agroindústrias familiares do RS. Com isso também se ressalta que estas agroindústrias não processam em grande quantidade o que inviabiliza a total legalização da unidade de produção.

Segundo Prezotto (2001), a implantação de agroindústrias rurais de pequeno porte depende de diversos fatores, especialmente daqueles relacionados à sua legalização. Neste caso, são necessários vários tipos de registros, tanto os relativos a forma jurídica da organização do grupo de agricultores, quanto os de ordem sanitária e ambiental. Todos esses registros seguem um conjunto de leis que normatizam e orientam o processo de legalização.

A Tabela 2 traz essa situação junto às agroindústrias pesquisadas. Ela demonstra que a grande maioria das agroindústrias está na informalidade (61,32%), sendo este dado preocupante, pois nesta situação têm-se dois problemas principais. De um lado, estes empreendimentos não podem acessar novos mercados e se fortalecerem enquanto alternativa de renda para as famílias e, de outro, se estão comercializando os seus produtos para fora da unidade de produção, estes são um risco grave para os consumidores que estão comprando, por não haver nenhuma garantia da sua origem, sanidade e qualidade nutricional e microbiológica. Além dessas 11,32% está em processo de transição entre a informalidade e legalização, confirmado as dificuldades neste processo que os agricultores encontram.

Afora isso, 22,64% das agroindústrias estão legalizadas em alguns dos níveis do Estado, sendo a nível estadual (12,26%), a nível federal (4,72%) e na abrangência dos

municípios (5,66%). Estes empreendimentos são legalizados em diferentes níveis do estado dependendo do tipo de cadeia/atividade que pertencem e da legislação e regulamentos técnicos de fabricação de cada produto processado. Temos ainda identificados 4,72% da cadeia produtiva do porongo que possuem carteira de artesão, e são isentos de qualquer uma destas legalizações por pertencerem a uma prática de beneficiamento artesanal.

**Tabela 2: Número de agroindústrias familiares e sua situação em termos de legalização.**

Situação relacionada à legalização do empreendimento	Números de agroindústrias	Percentual (%)
Está em processo de transição entre a informalidade e a legalização.	12	11,32
Está na informalidade.	65	61,32
Legalizada a nível Estadual (Secretaria Estadual da Saúde, CISPOA, etc.)	13	12,26
Legalizada a nível Federal (SIF, MAA, etc.)	5	4,72
Possui inspeção e legalização Municipal (SIM)	6	5,66
Outros	5	4,72
<b>Outros (especificação)</b>		
Carteira de artesão	5	9,4

**Fonte:** Pesquisa CAAF – “Caracterização e Análise das Agroindústrias Familiares na Região do Médio Alto Uruguai (2006)”.

• **Tempo de existência das agroindústrias.**

Atualmente são visíveis as dificuldades que os agricultores enfrentam para manterem-se no meio rural. Isso abrange qualquer tipo de atividade, desde a produção *in natura* até a processada. Dessa forma, essas dificuldades estão relacionadas com a reprodução social e econômica de tais unidades e abrangem também as agroindústrias familiares da região.

Nota-se, pela Tabela 3, que a maior parte das agroindústrias (61,35%) possuem a sua existência a menos de 10 anos de vida, sendo iniciativas relativamente recentes. Isso se deve a dois fatores principais. Primeiro, a crise na agricultura de grãos da região que fez com que estes agricultores buscassem outras alternativas de trabalho e renda. E, segundo,

os incentivos por parte de políticas públicas e programas governamentais como é o caso do Pronaf, e, principalmente, do **Programa de Agroindústria Familiar do RS**, que vigorou de 1998 a 2002 no estado. Estes dados corroboram com outros estudos como o de Santos *et all* (2006) que demonstrou que a maioria das agroindústrias da Grande Fronteira do Mercosul tinha a sua origem a menos de 10 anos de existência, reafirmando os dados aqui apresentados.

**Tabela 3: Tempo de existência das agroindústrias familiares.**

Anos em atividade	Número de agroindústrias	Percentual (%)
Entre 1 a 5 anos	33	31,16
Entre 10 e 5 anos	32	30,19
Entre 15 e 10 anos	12	11,32
Mais de 15 anos	26	24,53
Menos de 1 ano	3	2,83

**Fonte:** Pesquisa CAAF – “Caracterização e Análise das Agroindústrias Familiares na Região do Médio Alto Uruguai (2006).”

Outras agroindústrias já possuem de 10 a 15 anos de existência (11,32%), outras com mais de 15 anos (24,53%), sendo iniciativas já sedimentadas na região há mais tempo e demonstrando que tradição de processar alimentos e vendê-los nas unidades familiares já é uma estratégia de reprodução social que está sendo acionada há tempo pelos agricultores. E, outras 2,83% das agroindústrias possuem a sua constituição no último ano pesquisado, sendo empreendimentos em constituição e estruturação na maioria das vezes.

Estes dados demonstram a necessidade de um acompanhamento efetivo deste processo de agroindustrialização na região. Analisando as iniciativas concretas existentes destaca-se a consolidação da CORAC – Cooperativa Regional da Agricultura Camponesa que abrange 13 municípios da região. Esta cooperativa foi criada por iniciativa dos próprios agricultores familiares que trabalham com agroindústrias e pelas entidades municipais com assessoria das universidades da Região e Emater.

Iniciativa como esta representa realmente o que deve ser trabalhado para podermos consolidar alternativas de renda para os agricultores familiares e desencadear o desenvolvimento regional.

#### **7.4 Programa Análises de Alimentos**

O PMTec é um centro de produção, geração e difusão de novos conhecimentos, tecnologias e práticas para o setor rural e urbano, inovando o sistema produtivo, aumentando a produtividade do trabalho e originando novos produtos com mais qualidade. Para isso, conta com o Laboratório de Análises de Alimentos. É a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI - Campus de Frederico Westphalen e o CODEMAU, direcionando sua atuação científico-tecnológica às necessidades concretas da comunidade.

No Laboratório de Análises de Alimentos são realizadas análises físico-químicas, microbiológicas e microscópicas de alimentos em geral.

Os resultados das análises microbiológicas, físico-químicas e microscópicas fornecem informações sobre a qualidade da matéria-prima empregada, a limpeza das condições de preparo do alimento e a eficiência do método de preservação. Constitui-se a ferramenta básica para aprimoramento ao processo de agroindustrialização regional, quanto à qualidade e certificação dos produtos.

- **Informações que devem acompanhar as amostras:**

- Tipo de amostra e processo utilizado na fabricação (exemplos: leite pasteurizado, suco de fruta concentrado pasteurizado, polpa de tomate concentrado, etc.).
- Fabricante/data de fabricação/código do lote.
- Interessado solicitante da análise (nem sempre o interessado e o fabricante são os mesmos).
- Data e local da coleta da amostra.

- Razão da análise (controle de qualidade interno do fabricante, avaliação da conformidade com padrões legais , registro de novo produto, concorrência pública, litígio, amostra envolvida em surto, etc.).
- Antes de realizar a coleta de qualquer tipo de alimento, inclusive água, entrar em contato com o laboratório para receber informações corretas de coleta, estocagem e transporte dos mesmos.

## **7.5 Programa Mineração**

A região do Médio Alto Uruguai possui a maior reserva de pedras preciosas do mundo, tendo nos municípios de Ametista do Sul, Planalto, Frederico Westphalen, Rodeio Bonito, Iraí, Cristal do Sul, Trindade do Sul e Gramado dos Loureiros, a região de abrangência, sendo o município de Ametista do Sul o que apresenta maior concentração desta riqueza. Segundo dados da COOGAMAI, 96% das pedras extraídas na região são exportadas *in natura*, sem serem industrializadas para a agregação de valor, tornando assim, uma região rica por possuir a maior concentração de pedras preciosas do mundo, faltando maior agregação de valor neste bem tão importante para o desenvolvimento deste setor na região.

No decorrer dos últimos anos inúmeras entidades estão se unindo para reverter este cenário que infelizmente ainda existe dentro do Arranjo Produtivo de Gemas e Jóias da região do CODEMAU. Várias alternativas estão sendo buscadas para agregar valor à pedra, gerando mais emprego, renda e desenvolvimento para este setor tão significativo para a região. Outro entrave que está sendo trabalhado mais especificamente pela COOGAMAI e Prefeitura Municipal de Ametista do Sul é a questão relacionada à saúde do garimpeiro, que ainda trabalha na grande maioria sem os devidos equipamentos de segurança dentro das furnas, provocando sérios problemas de saúde, ocasionando em muitos casos, o afastamento definitivo dos mesmos.

O município de Ametista do Sul, a COOGAMAI, o CODEMAU e outros parceiros, já estão desenvolvendo algumas atividades no sentido de melhorar as condições de trabalho

dos garimpeiros na exploração da pedra *in natura* com ênfase na saúde, utilizando novas tecnologias no sentido de melhorar a qualidade do ambiente de trabalho no próprio garimpo (eliminação da poeira). Na área de segurança estão sendo desenvolvidos cursos utilizando novas técnicas no uso dos explosivos, proporcionando maior segurança aos garimpeiros diminuindo os índices de acidentes que são significativos nesta atividade. No Meio Ambiente estão sendo desenvolvidas ações no aproveitamento dos rejeitos para cascalhamento das estradas do município, monitoramento e reflorestamento de áreas degradadas em função da extração do garimpo. Alguns trabalhos, na área ambiental, foram e continuam sendo realizados no Laboratório de Geoprocessamento da URI – Campus de Frederico Westphalen, e são voltados à análise da estrutura da paisagem. Esse trabalho tem o objetivo de conhecer e estudar as características do uso da terra dos municípios da região de abrangência desse Campus e fornecer subsídios para desenvolver atividades de recuperação de áreas degradadas e/ou minimizar os impactos causados pela ação antrópica nessa região.

Visando o desenvolvimento e a agregação de valor às pedras, buscaram-se parcerias com o Governo do Estado, Governo Federal através de Projeto encaminhado por intermédio da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul via Ministério da Integração Nacional, intitulado de Projeto de Lapidação e Artesanato Mineral na Região do Médio Alto Uruguai, sendo este convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Ametista do Sul, tendo sua área de abrangência os demais municípios envolvidos no **APL – Arranjo Produtivo Local**.

• **O presente projeto tem por objetivos :**

- propiciar a agregação de valor à matéria-prima, por meio de processos diversos de beneficiamento;
- aumentar a oferta de produtos diferenciados, buscando alternativas para sua absorção nos mercados interno e externo;
- criar alternativas de aproveitamento dos resíduos e rejeitos, contribuindo para a redução dos impactos ambientais causados pelas atividades de mineração e industrialização;

- prover a formação profissional para a lapidação de gemas (cabochões e facetadas), artesanato mineral (objetos utilitários e adornos) com qualidade e design inovador;
- apoiar os processos coletivos de aprendizagem, produção e comercialização, integrando-os entre si.

Para conseguir atingir tais objetivos, o projeto contempla a compra de máquinas para capacitar pessoas na lapidação de cabochões, lapidação facetada, artesanato mineral de objetos utilitários e de adornos (bijuterias), corte e polimento de capelas, objetivando assim ter pessoas qualificadas para serem empreendedoras e também para trabalhar nas empresas já existentes na região. Para isso criou-se o Comitê Gestor de Gemas e Jóias da região do Médio Alto Uruguai, que tem como objetivo ajudar na administração e controle das ações e demandas a serem atendidas com o projeto. Este projeto está funcionando junto a Escola Técnica de Ametista do Sul, onde as instalações físicas são de propriedade do Governo do Estado, cedido para o projeto, tendo todo o apoio e suporte da Prefeitura Municipal de Ametista do Sul e COOGAMAI.

Participando deste processo, o Ministério da Integração Nacional e o CODEMAU firmaram parceria, através de uma Carta de Acordo assinada entre CODEMAU e FAO – Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, entidade que está disponibilizando recursos financeiros para trabalhar com o Programa Produzir no município de Ametista do Sul. O Programa Produzir tem como objetivo desenvolver atividades em campo com os garimpeiros e suas famílias propondo novos empreendimentos na transformação do produto *in natura* em produto pronto para ser comercializado, alavancando o desenvolvimento do município e da região na geração de novos postos de trabalho e no estímulo a novos empreendedores em atividades que completem a cadeia do Arranjo Produtivo Local – APL de Gemas e Jóias do município e da região. O programa Produzir está inserido dentro do APL, utilizando também as mesmas máquinas disponibilizadas pelo projeto de Lapidação, e o mesmo espaço físico, cedido pelo Estado, através do Conselho de Administração das Incubadoras Empresariais.

Porém o objetivo maior do Programa Produzir é qualificar a mão de obra existente, nas áreas de gestão administrativa e participativa, e capacitação específica de cabochões e montagem de bijuterias. Já foram capacitados em torno de 80 pessoas, culminando com o trabalho integrado e cooperado, unindo forças para fomentar o empreendimento que está sendo criado no município, intitulado de Ametista Solidária. O foco principal do Ametista Solidária é a agregação de valor e renda às pedras, bem como gerar emprego, renda e desenvolvimento às famílias envolvidas no projeto, melhorando gradativamente a qualidade de vida e a perspectiva de crescimento dos integrantes do grupo.

Como fator positivo pode-se citar o engajamento e empenho cada vez maior dos membros da equipe que estão participando deste Programa, que hoje conta com aproximadamente 50 pessoas que estão trabalhando na montagem de jóias e na lapidação de pedras cabochões e facetada.

Outro ponto extremamente positivo é que dia após dia novos parceiros estão se engajando e apoiando esta iniciativa. O CODEMAU está muito contente e confiante que este Programa vai proporcionar um salto de qualidade de vida aos membros que estão trabalhando no Ametista Solidária, bem como gerar emprego, renda e desenvolvimento neste APL para a região.

## **7.6 Programa Gestão Empresarial, Capacitação, Extensão e Redes de Cooperação**

O Programa Capacitação Empresarial é uma parceria entre Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais (SEDAI), a URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen e o CODEMAU, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico do Estado e região, através de ações que propiciem a capacitação para a gestão empresarial, com o desenvolvimento de trabalho de motivação e qualificação de micro e pequenos empreendedores, buscando garantir sua inserção e manutenção no mercado, com a utilização de metodologia que enfoque a vivência empresarial e o desenvolvimento de características empreendedoras.

Tendo como público-alvo empresários de micro e pequenas empresas, atendendo prioritariamente o Programa de Incubadoras Empresariais, e demandas decorrentes de outros projetos desenvolvidos na SEDAI (Extensão Empresarial, Redes de Cooperação, Crédito Assistido), e demais grupos de entidades representativas, dentro da realidade regional.

As principais ações do Curso são a formação de instrutores em gestão empresarial na metodologia CEFÉ – Competências Empresariais, através da Formação Empreendedora e desenvolvimento de cursos de gestão empresarial para empresários de micro e pequenas empresas. Sendo que o programa se justifica pelo fato de que um grande número de micro e pequenas empresas que entram em falência, nos primeiros anos de vida, apresentam problemas gerenciais como uma das principais causas do insucesso dos negócios. Assim como empresas deixam de existir, tantas outras são implantadas, sendo a carência por capacitação gerencial uma constante.

Nesse contexto, o Programa de Capacitação Empresarial é uma conquista da comunidade regional, pois o mesmo foi uma das demandas votadas pela comunidade na Consulta Popular, sendo a região do CODEMAU beneficiada com 10 cursos, perfazendo um total de 600 horas, ministradas por profissionais da URI – Campus de Frederico Westphalen, com conhecimento na metodologia do programa.

O Programa Redes de Cooperação é uma parceria da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI com a Secretaria de Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais – SEDAI, sendo os seus recursos oriundos da Consulta Popular da região do Conselho Regional do Médio Alto Uruguai – CODEMAU e do Conselho Regional de Desenvolvimento do Norte RS – CREDENOR.

O objetivo principal do programa é fomentar a cooperação entre empresas de um mesmo segmento que, associadas entre si, buscam benefícios em conjunto, gerando um ambiente estimulador ao empreendedorismo e fornecendo suporte técnico e metodológico necessário à formação, consolidação e desenvolvimento das redes.

No programa, as empresas com objetivos comuns se reúnem a partir de reuniões desenvolvidas com o acompanhamento dos consultores, formando uma associação juridicamente estabelecida, com estatuto, regimento interno, com regras claras e bem definidas pelo grupo, porém mantendo a independência e individualidade de cada empresa participante.

A formação da rede permite a realização de ações conjuntas, facilitando a solução de problemas comuns e viabilizando novas oportunidades. A troca de informações e aprendizagem, o marketing compartilhado, a oferta de serviços nas negociações entre as empresas, inovação tecnológica e a expansão da rede, são os principais benefícios da formação de redes.

O programa iniciou suas atividades na URI em junho de 2006, sendo que as suas metas, definidas para 12 (doze) meses, estão sendo atingidas, sendo elas: a formação de 8 redes, 40 expansões e 100 horas de cursos para as empresas participantes do programa. Os segmentos trabalhados em redes são: Farmácias, Supermercados, Indústrias Metalúrgicas, Indústria Moveleira, Agropecuária, Comércio de Vestuário e Material de Construção. Os segmentos trabalhados nas expansões são: Farmácias, Supermercados, Hospitais, Comércio de Vestuário e Auto Peças.

A rede de fomento é uma parceria entre a URI, CODEMAU e a Agência Gaúcha de Fomento – Caixa - RS. É um programa de recursos disponíveis para alocação em financiamento de longo prazo com recursos que provém atualmente do BNDES/FINAME.

A participação da URI é através da realização de diagnóstico e análise de projetos de viabilidade em empresas interessadas em contrair financiamentos. A operacionalização e liberação de recursos é feita via Banrisul.

- **Itens financiáveis:**

- Construções, reformas e ampliações.
- Máquinas e equipamentos novos.
- Capital Giro Associado.

## 7.7 Turismo

O aumento do turismo interno é dado além de outros fatores, pela maior importância dada ao tempo livre e a necessidade cada vez maior que o indivíduo tem de se desvincular das atividades rotineiras e estafantes do dia a dia. O ser humano começa a sentir a necessidade de um contato maior com a natureza e o meio rural, inicia-se então a prática da procura pelo turismo regional, com ênfase em atrativos locais.

Na região do COREDE Médio Alto Uruguai, microrregião das Águas e Pedras Preciosas, a procura pelos atrativos locais passa por críticas que fazem-nos refletir sobre o que fazer com as atividades de turismo nesta região. O que se propõe em matérias de qualificação de recursos humanos, de qualidade dos produtos oferecidos como hotéis, empreendimentos de lazer como pesque-pague, balneários, museus, etc., divulgação da região entre outros, são suficientes para satisfazer a demanda e as exigências do público consumidor interno e externo.

A região percebe a capacidade de disputar com outras regiões clientes potenciais em turismo levando em conta o que se oferece? Este questionamento faz com que o Fórum Regional de Turismo sinta-se ansioso a postergar mais uma vez a movimentação de empresários, de acadêmicos, da sociedade em geral e dos interessados em desenvolvimento do turismo regional para um futuro próximo e às vezes visto como não tão próximo assim. O Fórum além de entre seus objetivos estar elencada a discussão com os atores regionais propõem projetos e ações a serem levados à execução em parceria com a Secretaria de Turismo do Estado do Rio Grande do Sul, com o Ministério do Turismo, e com todo o *trade* turístico para que divulgue a região e a veja como uma peça chave para o desenvolvimento do estado.

Elencam-se algumas ações com participação efetiva do Fórum Regional de Turismo em 2006/2007, entre elas destaca-se:

- Reuniões do Fórum Regional do Turismo, com lideranças municipais envolvidos no *trade*;
- Reuniões para avaliação de Projetos levando em conta necessidades regionais, deixando para os municípios seus projetos individuais;
- Reuniões de aprovação de projetos de âmbito regional para posterior apresentação e defesa no Fórum Estadual de Turismo;
- Participação efetiva no Fórum Estadual de Turismo, reuniões realizadas em Porto Alegre, todos os meses;
- Organização da participação da região no IV Salão Gaúcho de Turismo e Primeiro e Primeiro de Turismo do Mercosul ocorrido em Porto Alegre, municípios presentes no evento: Ametista do Sul, Caiçara, Iraí, Frederico Westphalen e Vicente Dutra;
- Participação da região no evento de Qualificação e de Negócios Turísticos ocorridos em Santa Rosa em 18 e 19 de abril;
- Participação na Oficina de Elaboração do Plano Estratégico do Turismo Regional ocorrido em Passo Fundo em 24 e 25 de abril;
- Mobilização para a Consulta Popular 2006;
- Participação na ABITUR – Associação Bi Nacional de Turismo Brasil-Argentina que aconteceu em Pato Branco no Paraná em 23 e 24 de junho;
- Participação no Seminário de Gestão Estratégica e Turismo em Horizontina nos dias 09 e 10 de outubro de 2006;
- Organização e Participação na oficina de Roteirização Águas e Pedras Preciosas ocorrida em Iraí em 09 de novembro de 2006;
- Participação no 1º Fórum BRAZTOA (Viagens de incentivo e eventos) realizado em Porto Alegre em 05 de fevereiro de 2007;
- Participação da Região das Águas e Pedras Preciosas no Plano de Metas da SETUR para o período de 2007/2010, no período de janeiro a abril de 2007;

- Elaboração de Material da Rota turística Águas e Pedras Preciosas, objetivando a inclusão da Rota no site [www.rotaseroteiros.com.br](http://www.rotaseroteiros.com.br) - projeto coordenado pela FECOMERCIO, que teve a aprovação e inclusão em março de 2007;
- Elaboração da pesquisa/diagnóstico sobre gemas e jóias dos municípios de Ametista do Sul, Irai, Frederico Westphalen, Soledade, Lajeado, Estrela e Guaporé, promovido pelo Ministério do Turismo, que objetiva a criação de Roteiro Internacional das Gemas e Jóias do Rio Grande do Sul. Trabalho realizado em conjunto com a Região AMTURVALES;
- Elaboração do material da Região das Águas e Pedras Preciosas, objetivando a publicação dos atrativos turísticos da Região na Revista Hotelaria do Sul e publicado na revista nº2 Ano 2.

## **7.8 Programa De Geoprocessamento E Análise De Solos**

Criado em 1999, o Laboratório de Geoprocessamento está vinculado ao Departamento de Engenharias e Ciência da Computação da URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Este laboratório foi criado com recursos próprios da Universidade e ampliado com recursos da FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul e do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, tendo como unidade gestora a URI – Campus de Frederico Westphalen e unidade proponente o COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU.

O laboratório atua principalmente como suporte a pesquisas de iniciação científica e ao desenvolvimento de trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação da URI, com equipamentos e softwares que permitem a integração de informações provenientes de diversas fontes, possibilitando a elaboração de mapas temáticos que são fundamentais para o conhecimento e entendimento da evolução da paisagem.

- No Laboratório de Geoprocessamento são desenvolvidas pesquisas nas seguintes áreas/temas:

ÁREA/TEMA	NOME
Bacias Hidrográficas	Rio Pardo, Lajeado Chiquinha, Lajeado Mico, Lajeado Perau, Lajeado Castelinho, Lajeado Cascata, Rio Guarita, Rio do Mel, Rio Passo Fundo, Rio da Várzea e Lajeado Tunas.
Reservas Indígenas	Guarita, Nonoai/Várzea, Serrinha, Parque Estadual Florestal do Turvo, Votouro.
Plano Diretor	Elaboração dos Mapas do Plano Diretor do Município de Frederico Westphalen.

Nesses estudos são elaborados mapas dos seguintes temas: localização, hipsometria (altitude), clinografia (declividade), uso e ocupação da terra, hidrografia, rede viária, áreas de preservação permanente, usos da terra nas áreas de preservação permanente. O quadro abaixo mostra os municípios estudados.

Municípios com estudos concluídos	Municípios com estudos em andamento
Alpestre, Ametista do Sul, Boa Vista das Missões, Caiçara, Constantina, Frederico Westphalen, Iraí, Liberato Salzano, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Rodeio Bonito, São Pedro das Missões, Seberi, Taquaruçu do Sul, Tenente Portela e Vista Alegre.	Erval Seco e Vicente Dutra – RS e Maravilha-SC.

- Análises De Solos – Atividades Desenvolvidas

O laboratório de análises de solo do Pólo de Modernização Tecnológica - PMTec da URI - Campus de Frederico Westphalen, teve sua implantação concluída em julho de 1997, com a participação do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Ciência e Tecnologia, que disponibilizou recursos para aquisição de equipamentos.

Os serviços prestados pelo laboratório consistem na análise básica de solo que compreende as determinações dos teores de argila, pH em água, índice SMP, fósforo, potássio, matéria orgânica, alumínio, cálcio e magnésio. Desde 2002 o laboratório oferece ainda o serviço de análise completa de solos que, além das determinações realizadas na

análise básica disponibiliza-se, ainda, os teores de ferro, manganês, cobre, zinco, enxofre, e boro.

A metodologia utilizada nos procedimentos de análises de solo foi desenvolvida pela Rede Oficial de Laboratórios de Análises de Solo (ROLAS – RS/SC) que é formada por 26 laboratórios e onde estão envolvidas as Universidades e Órgãos de pesquisa e extensão rural dos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

A ROLAS – RS/SC é responsável, além do desenvolvimento e avaliação das metodologias de análises de solo, pelo controle de qualidade das análises realizadas em todos os laboratórios da rede. Neste quesito o laboratório da URI vem obtendo o conceito “A” desde a sua implantação.

O conceito “A” significa exatidão maior que 90% nas determinações realizadas e, a exatidão alcançada pelo LAS-URI sempre foi superior a 95%, uma das maiores, se não a maior, entre os 26 laboratórios da rede.

As análises podem ser encaminhadas diretamente pelos agricultores ao laboratório, e para os municípios distantes pode ser aproveitado transporte escolar. Os resultados das análises, geralmente ficam prontos em média de 8 dias.

Além dos serviços de análises de solo, o laboratório propõe-se a auxiliar na qualificação de agricultores e técnicos através de cursos, palestras e visitas sobre fertilidade, manejo e conservação do solo.

## **8. CASA FAMILIAR RURAL – “UNIVERSIDADE DO AGRICULTOR”**

A formação através da Pedagogia da Alternância, oferece aos jovens rurais a possibilidade de estudar sem se desvincular das atividades rurais, o que garante um ensino concreto e de qualidade. Os conteúdos fundamentais das disciplinas curriculares, são estudados de forma real, o que otimiza a evolução do conhecimento científico presente na prática da vida e do trabalho do campo.

O regime da alternância possibilita o ver, julgar e agir de cada educando em tempo real no meio presencial (Casa Familiar Rural) e no território familiar (propriedade da família). As atividades do educando tanto no momento presencial como junto à família, são orientadas pela equipe de educadores, através de instrumentos pedagógicos que integram a participação da família e a convivência com o conhecimento já elaborado, científico.

Este modelo educacional prevê a educação para vida, com o efetivo vínculo da Casa Familiar Rural com o meio e a realidade do educando. O plano de estudo é integrado em áreas do conhecimento (linguagem, códigos e suas tecnologias, ciências da natureza, matemática e suas tecnologias, ciências humanas e suas tecnologias e ciências agrárias), de forma interdisciplinar. As alternâncias são orientadas pelo calendário agrícola, o que possibilita que o educando, experimente em sua propriedade as teorias de forma prática e concreta e organize seus temas de estudo. É fundamental lembrar que este sistema de Pedagogia é fruto da organização e inovação do próprio meio rural, isto é, a metodologia apresenta-se e caracteriza-se pelos próprios agricultores, os protagonistas do processo.

#### **•Objetivos da Casa Familiar Rural:**

- Qualificar o educando em atividades rurais, para que o mesmo possa desenvolver uma empresa familiar rural sustentável;
- - Oferecer educação de qualidade aos filhos dos agricultores, de modo que eles desenvolvam projetos experimentais em suas propriedades, aprendendo a trabalhar com saúde, segurança, obtendo melhoria para toda a família;
- Desencadear um trabalho de aproximação com todas as comunidades e articulação com as instituições, com vistas a provocar melhorias a todos os envolvidos;
- Valorizar a cultura e as experiências dos jovens como fonte de conhecimento válido, utilizando-as como ponto de partida para transformações de suas condições de vida, reforçando os princípios de respeito pelos valores culturais das comunidades envolvidas na Casa Familiar Rural, aceitando-os como ponto

de partida para o diálogo, permitindo, assim, aprofundar o conhecimento da realidade;

- Instrumentalizar os jovens agricultores com conhecimentos mais amplos sobre as diversas ciências e dando ênfase às ciências agrárias;
- Formar cidadãos críticos, criativos e atuantes nos processos decisórios da comunidade (agricultura, política, economia, cultura, entre outros).

• **Grandes Conquistas:**

- Auxílio na constituição do Comitê Gestor das Casas Familiares Rurais do Rio Grande do Sul, instituição informal com objetivo de sensibilizar regiões do estado para abertura de novas Casas Familiares e que é composta pelas seguintes instituições: URI – Campus de Frederico Westphalen, COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU,, ARCAFAR/RS, EMATER, FETAG, SENAR, Federação das Cooperativas de Energia, Federação das Cooperativas de Produção, FARSUL, SICREDI, FAMURGS, Secretaria de Educação do Estado e Ministério do Desenvolvimento Agrário;
- Participação direta na abertura das Casas Familiares Rurais de Três Passos, Santo Antonio das Missões, Ijuí, Torres e Santo Cristo;
- Reconhecimento do projeto da Pedagogia da Alternância pelo Conselho Estadual de Educação, sendo a única do Brasil na modalidade, podendo ser usada como laboratório pedagógico dos cursos de educação da Universidade;
- Referência estadual da URI Campus de Frederico Westphalen, no tocante a Educação do Campo;
- Viabilização de um Curso de Pós-Graduação em Pedagogia da Alternância;
- Aquisição de 10 computadores através da Fundação VITAE que hoje serve a Casa Familiar Rural e o Curso de Agrozootecnia, além de outros imóveis hoje existentes na mesma;
- Patrimônio para a Universidade através das obras físicas utilizadas pela Casa Familiar Rural;

- Aquisição de um veículo pelo projeto MDA – Ministério de Desenvolvimento Agrário e CODEMAU, que hoje é utilizado para a Casa Familiar Rural e visitas aos projetos dos Acadêmicos do Curso de Agrozootecnia, sendo estes componentes do Projeto do Curso;
- Aquisição de acervo bibliográfico utilizado pelo curso de Agrozootecnia;

## **9. BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DA VÁRZEA**

O Estado do Rio Grande do Sul está mapeado em três grandes Bacias Hidrográficas de domínio federal, ou seja, Guaíba, Litoral e Uruguai. Neste espaço geográfico, inicialmente, estavam previstos a implantação de 20 (vinte) Comitês de Gerenciamento das Águas, de domínio estadual, levando-se em consideração as sub-bacias existentes, a partir da realidade hídrica de cada região.

A região de abrangência do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai - CODEMAU, extremo norte do Estado, por orientação da Secretaria Estadual do Meio Ambiente - SEMA, pertenceria à Bacia Hidrográfica Passo Fundo/Várzea.

Várias reuniões foram realizadas no contexto da Bacia Passo Fundo/Várzea, visando discutir a possibilidade da sub-divisão da mesma, embora, num primeiro momento a SEMA, não admitia em hipótese alguma essa sub-divisão. A comunidade regional se mobilizou no sentido de sensibilizar os responsáveis, a nível estadual, para que o pleito fosse atendido.

As dificuldades encontradas junto aos órgãos técnicos da SEMA, estimulou ainda mais a mobilização regional. No início de março de 2002, os trabalhos se intensificaram, resultando em uma ação judicial, encaminhada por entidades representativas da região.

Em 2003, as negociações foram retomadas o que culminou com a SEMA, reconhecendo o pleito, quando o Departamento de Recursos Hídricos e a Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, aprovaram a sub-divisão da Bacia.

Foi criada uma Comissão Provisória, para dar curso às ações para implantação em definitivo do Comitê de Gerenciamento das Águas da Bacia do Rio da Várzea.

Em dezembro de 2004, o Governador do Estado assinou o Decreto nº 43.488, instituindo legalmente o Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio da Várzea. Acreditamos que no decorrer deste ano, o Comitê seja implantado.

Em outubro de 2006, foi eleita a primeira Diretoria do Comitê Gestor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio da Várzea, ficando assim constituída: Presidente Dr. Aldo Ghisolfi, Vice-Presidente Prof. Ivanir Coldebella e Secretária Executiva Bel. Márcia Faccin.

Esta conquista deve-se ao empenho da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/Subsecção de Frederico Westphalen, da URL- Campus de Frederico Westphalen, COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU, entre outras Instituições.

## **10. PLANOS PLURIANUAIS DE INVESTIMENTOS - PPAs**

O COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU tem participado ativamente na elaboração dos Planos Plurianuais de Investimentos da Macrorregião Norte-RS e Fórum dos COREDES – RS, para o período de 2004/2007 e 2008/2011. Os referidos planos foram encaminhados ao Governo do Estado para elaboração do Plano Plurianual do Estado do Rio Grande do Sul.

Cabe destacar a participação dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento (COMUDES), no levantamento das demandas locais e regionais, juntamente com a equipe do CODEMAU. O referido documento, define em linhas gerais as metas e ações de interesse da comunidade regional a serem realizadas no período de quatro anos. Outros documentos também foram base para elaboração dos PPAs, como RS-RUMOS/2015, Fórum Democrático e Pacto pelo Rio Grande.

É importante ressaltar a presença do CODEMAU, que abrange trinta municípios da Região do Médio Alto Uruguai, extremo norte do Estado, nas discussões, formulação de

propostas e encaminhamentos de alternativas, objetivando atender as necessidades regionais, orientando os investimentos prioritários por parte dos governos municipais, estadual e federal.

## 11. PLANOS DIRETORES

A elaboração do Plano Diretor para cidades com mais de 20.000 habitantes é obrigatória, uma vez que a Constituição Federal de 1988 incluiu um capítulo específico sobre a política urbana (artigos 182 e 183), posteriormente regulamentada pela Lei 10.257/2001, mais conhecida como Estatuto da Cidade. Mas entende-se que todos os municípios, independentemente do número de habitantes, devem ter seu Plano Diretor.

O Estatuto da Cidade é a lei que estabelece as diretrizes gerais da política urbana que deve ser executada por todos os municípios e as ações a serem promovidas pelo Poder Público, no sentido de garantir que todos os cidadãos tenham acesso à moradia, ao saneamento ambiental, à infra-estrutura urbana, ao transporte, aos serviços públicos e ao lazer.

O objetivo da política urbana é, segundo o Estatuto da Cidade, “ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana”.

A cidade cumpre sua função social quando se torna acessível para todos os cidadãos. Isto significa que os bens e equipamentos urbanos de saúde, educação, assistência social, habitação, saneamento, lazer, emprego e renda devem ser usufruídos por todos.

Quanto à função social da propriedade urbana está diretamente associada ao bem-estar geral da coletividade. A propriedade não deve atender exclusivamente aos interesses do indivíduo-proprietário, mas sim da sociedade que compartilha o espaço.

Nota-se que, o Estatuto da Cidade procura estabelecer um modelo de desenvolvimento a ser seguido pelos municípios, obedecidas às características de cada um.

Isto está claro nas principais diretrizes gerais e que são: o desenvolvimento sustentável, a gestão democrática da cidade e o planejamento do desenvolvimento das cidades.

O Plano Diretor não é uma exigência burocrática ou inútil, mas um processo de conscientização do Agente Público Municipal e essencial no planejamento de uma administração eficiente de gestão.

O Plano Diretor, como o próprio nome indica, é um plano de diretrizes e, como tal, deve estabelecer diretrizes, metas e programas de atuação do poder público nas diversas áreas atinentes a sua atribuição.

Uma parceria estabelecida entre URI - Campus de Frederico Westphalen, METROPLAN e COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU, com Recursos da **Consulta Popular**, realizou um curso de 10 (dez) meses, para capacitação de Gestores Públicos Municipais e Técnicos, das Prefeituras Municipais da região de abrangência do CODEMAU.

O objetivo do curso foi orientar e instrumentalizar os Gestores e Técnicos Municipais para elaboração do **Plano Diretor** dos seus municípios. O curso alcançou plenamente os objetivos, e a URI - Campus de Frederico Westphalen firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Frederico Westphalen e está trabalhando na elaboração do seu Plano Diretor, o que, certamente, acontecerá com outros municípios.

A elaboração do anteprojeto de lei do Plano Diretor de Frederico Westphalen está a cargo de técnicos da Universidade Regional Integrada – URI – Campus de Frederico Westphalen, que firmou convênio de parceria com a Prefeitura Municipal de Frederico Westphalen, devidamente autorizada pela Câmara de Vereadores.

Inicialmente, com equipes da URI e da Prefeitura Municipal, em reuniões nas comunidades de interior, nos bairros da comunidade e na área central foram realizadas reuniões explicativas sobre o Estatuto da Cidade (Plano Diretor), buscaram-se as

necessidades da população para um Município e uma cidade melhor. Depois de realizadas todas as reuniões, as demandas foram analisadas e compiladas, tendo-se um manancial de informações das necessidades da população Frederiquense. Após a análise das mesmas, pela equipe técnica, serão feitas reuniões de devolução das informações e demandas às comunidades, explicando onde irão constar as demandas dentro do Estatuto da Cidade de Frederico Westphalen.

Com a criação da Lei do Estatuto das Cidades, a região sentiu a necessidade de buscar qualificação e informações relacionadas ao Estatuto, sendo assim, o CODEMAU, através da Consulta Popular 2004, orçamento 2005, incluiu na lista de votação a demanda regional “Capacitação de Gestores Municipais para Planos Diretores”. A mesma foi votada e priorizada por toda a região, sendo atendida por parte do Governo do Estado, através da Metroplan, que firmou parceria com a URI /CFW para realizar a capacitação.

## **12. PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR – PPP**

A participação popular sempre foi marca da sociedade gaúcha. Desde a Revolução Farroupilha, onde o povo lutou contra a dominação. O Estado do Rio Grande do Sul se caracteriza como um povo participante, sempre engajado nas causas sociais.

Porém, a nível estadual, somente no ano de 1998, a participação popular foi utilizada para definição de investimentos oriundos do orçamento público, onde os eleitores foram convidados a ir para as urnas ajudar a escolher as prioridades e projetos que o Governo Estadual iria direcionar suas ações e investimentos. Tal participação estava embasada através do Projeto de Lei 11.179/98 e regulamentada pelo Decreto 38.610/98, a qual recebeu o nome de Consulta Popular. Posterior a este processo, no ano de 1999 o governador da época criou outra forma do cidadão participar das decisões, intitulada de Orçamento Participativo com os mesmos objetivos. Já no ano de 2003, o Governo do Estado com o apoio e participação ativa dos COREDEs, criou o Processo de Participação Popular, respaldado pela Lei nº 11.179 de 11 de Junho de 1998 e alterada pela Lei 11.920 de 10/06/2003 e regulamentada pelo decreto 43.167 de 17 de junho de 2004. Os principais objetivos desse processo são:

- A promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável;
- A integração dos recursos e das ações do governo na região;
- A melhoria da qualidade de vida da população;
- A distribuição equitativa da riqueza produzida;
- O estímulo à permanência do homem em sua região;
- A preservação e recuperação do meio ambiente.

Com isso, os COREDEs sentiram-se fortalecidos e respaldados por parte do governo estadual, onde o mesmo buscou formar uma parceria séria e de credibilidade visando à participação do cidadão quando da escolha das prioridades que ele julga mais importante para desenvolver sua cidade e região. Começa com isso todo um trabalho voltado para o desenvolvimento e sustentabilidade das mais diversas regiões do estado, visando assim o crescimento harmônico e sustentável do Estado como um todo.

A coordenação do Processo de Participação Popular a nível estadual está a cargo hoje do Secretário de Relações Institucionais Celso Bernardi. Nas mais diversas regiões do Estado a coordenação fica a cargo de cada Conselho Regional de Desenvolvimento – COREDEs. Os COREDES fazem toda a articulação com os municípios e comunidade regional para participar do processo em todas as suas etapas. O Processo de Participação Popular divide-se em quatro etapas, sendo elas:

*1- Audiência Pública Regional;* onde é apresentado para a comunidade regional, os programas de cada Secretaria, os quais podem ser priorizados na Consulta Popular, bem como, apresentação das finanças públicas e o valor destinado para a Consulta Popular de cada região (COREDE) por parte do Governo Estadual;

*2 - Assembléias Municipais;* Realizada em todos os municípios que possuem Conselhos Municipais de Desenvolvimento – COMUDEs, para que os eleitores portando o título de eleitor, levantem as demandas e prioridades mais importantes de seu município e região.

*3-Assembléia Pública Regional Ampliada;* Realizada em âmbito regional, onde os representantes dos municípios juntamente com a Coordenação Regional da Consulta Popular sistematizam a lista de votação, bem como definem critérios que regerão a Consulta Popular na região, sempre obedecendo ao que está na lei que rege o Processo de Participação Popular.

*4 - Consulta Popular;* Dia que todo e qualquer cidadão, portando o título de eleitor pode ir a urna escolher quais as demandas que ele julga mais importante para o desenvolvimento de seu município, região e estado. Sempre obedecendo aos critérios pré-estabelecidos e embasados por lei.

O CODEMAU conseguiu destacar-se a nível estadual pela sua performance diante dos demais COREDES, sempre obtendo altos índices de participação, sendo que no ano de 2003, o CODEMAU obteve o sétimo lugar em participação, em 2004, o quinto lugar. Nos anos de 2005 e 2006, o CODEMAU obteve o primeiro lugar em participação a nível estadual, sagrando-se campeão em participação em dois anos consecutivos, isso muito nos orgulha e nos respalda para que possamos cobrar do Governo Estadual o pronto atendimento das demandas elencadas quando das Consultas Populares, pois a comunidade regional respondeuativamente ao chamamento para participar da discussão e escolha das ações mais importantes para desenvolver a região. Resta portanto, o Governo cumprir a sua parte, ou seja, liberar os recursos para atender as demandas priorizadas pela comunidade.

Para que a região do CODEMAU conseguisse obter esses índices significativos, houve um engajamento e ativa participação de todas as lideranças regionais, prefeitos municipais, presidentes de COMUDES, imprensa escrita e falada, câmaras de vereadores, organizações governamentais e não governamentais. O engajamento maior foi do cidadão, que respondeuativamente ao chamamento para participar deste processo nas duas etapas, quando da Assembléia Pública Municipal e depois no dia da Consulta Popular, levando consigo seu título de eleitor, que é a credencial para que ele possa opinar e votar nas demandas que ele julga mais importantes e necessárias para desenvolver o seu município e região.

A coordenação regional da Consulta Popular coordenado pelo CODEMAU sempre se empenhou muito na condução de todo o Processo nos trinta municípios integrantes do CODEMAU, mobilizando e sensibilizando toda a comunidade da importância de participar do Processo de Participação Popular- Consulta Popular, objetivando garantir recursos para desenvolver ainda mais a região do Médio Alto Uruguai. Ressalta-se ainda que a equipe da coordenação regional da Consulta Popular trabalhou exaustivamente nos meses que antecederam os Processos de Participação Popular – Consulta Popular para que o processo acontecesse da melhor maneira possível.

Destacamos também que a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões deu total apoio a todo o Processo, disponibilizando carros com motoristas para realizar as Assembléias Públicas Municipais, bem como profissionais que muito contribuíram para o bom êxito do processo.

O Processo de Participação Popular – Consulta Popular conseguiu despertar em toda a comunidade gaúcha o espírito de cidadão consciente de sua responsabilidade, que junto com o Governo do Estado, COREDES, COMUDES elencou projetos e ações prioritárias para fomentar o desenvolvimento do Rio Grande do Sul como um todo.

RELAÇÃO DO TOTAL DE ELEITORES, VOTANTES EM CADA MUNICÍPIO, NAS CONSULTAS POPULARES DE 2003a 2006

Município	Eleitores 2003	Votantes 2003	Percentual 2003	Eleitores 2004	Votantes 2004	Percentual 2004	Eleitores 2005	Votantes 2005	Percentual 2005	Eleitores 2006	Votantes 2006	Percentual 2006
Alpestre	7.734	823	10,64	6304	685	10,73	6371	1037	16,28	6.439	1075	14,90
Ametista do Sul	5.030	684	13,60	5673	283	4,99	5647	586	10,38	5.650	56	0,85
Boa Vista das Missões	1.777	157	8,84	1602	257	16,04	1593	475	29,82	1.608	914	49,29
Caiçara	4.160	416	10,00	4201	1787	42,54	4169	1840	44,14	4.152	2346	50,47
Cerro Grande	2.518	275	10,92	1891	670	35,43	1892	601	31,77	1.886	1141	54,81
Cristal do Sul	2.452	237	9,67	2236	240	10,73	2215	452	20,41	2.210	1000	41,32
Dois Irmãos das Missões	2.008	231	11,50	1857	510	27,46	1830	477	26,07	1.906	1019	51,61
Engenho Velho	1.707	231	13,53	1251	257	20,54	1259	409	32,49	1.228	679	46,13
Ervá Seco	6.490	707	10,89	6414	924	14,41	6364	2392	37,59	6.317	2524	35,40
Frederico Westphalen	20.501	852	4,16	20978	1221	5,82	20951	1636	7,81	21.232	7550	31,95
Gramado dos Loureiros	2.138	594	27,78	1882	422	22,42	1871	1100	58,79	1.926	213	10,59
Irai	7.007	1061	15,14	7067	1469	20,79	7059	1659	23,50	7.120	2601	33,19
Jaboticaba	3.309	365	11,03	3377	761	22,53	3330	1266	38,02	3.281	1142	31,89
Lageado do Bugre	1.972	161	8,16	1438	0,00	0,00	1428	134	9,38	1.429	1	0,06
Liberato Salzano	5.192	277	5,34	4415	554	12,55	4424	1003	22,67	4.426	970	19,78
Nonoai	9.417	672	7,14	9489	406	4,28	9428	1399	14,84	9.489	407	3,81
Novo Tiradentes	1.906	313	16,42	1999	316	15,81	1978	639	32,31	2.013	913	42,74
Palmitinho	5.371	1062	19,77	5462	2362	43,24	5412	3326	61,46	5.486	4344	74,29
Pinhal	1.901	490	25,78	1950	676	34,67	1928	1119	58,04	1.900	582	27,37
Pinheirinho do Vale	3.105	387	12,46	3436	245	7,13	3397	462	13,60	3.414	1698	45,56
Planalto	8.536	582	6,82	8659	809	9,34	8646	2754	31,85	8.676	1728	17,93
Rio dos Índios	3.760	359	9,55	3352	390	11,63	3372	273	8,10	3.402	0	0
Rodeio Bonito	4.534	724	15,97	4679	1034	22,10	4629	687	14,84	4.717	1260	24,63
Sagrada Família	1.469	287	19,54	1733	498	28,74	1722	353	20,50	1.727	680	33,42
Seberi	8.979	772	8,60	7958	2057	25,85	8070	2471	30,62	8.313	4837	53,31
Taquaruçu do Sul	2.440	287	11,76	2069	364	17,59	2081	1567	75,30	2.131	1406	59,96
Três Palmeiras	2.620	413	15,76	3319	271	8,17	3341	576	17,24	3.366	1476	39,38
Trindade do Sul	3.943	418	10,60	4212	412	9,78	4222	538	12,74	4.248	1	0,02
Vicente Dutra	4.277	249	5,82	4343	410	9,44	4314	593	13,75	4.321	1302	26,20
Vista Alegre	2.281	231	10,13	2080	520	25,00	2084	1665	79,89	2.084	1609	67,87
<b>Soma</b>	<b>138.534</b>	<b>14317</b>		<b>135326</b>	<b>20810</b>		<b>135.027</b>	<b>33489</b>		<b>136.097</b>	<b>45474</b>	

## **13. RUMOS 2015**

No decorrer do ano de 2004, o Estado do Rio Grande do Sul, sob a coordenação da Secretaria de Coordenação e Planejamento do Estado, através do Consórcio Booz Allen – FIPE – HLC desenvolveu o Estudo intitulado de RumoS 2015. O mesmo orienta para um novo Planejamento do Estado, propondo medidas alinhadas com as prioridades do Governo voltadas ao desenvolvimento com maior eqüidade regional e social, tendo como foco o ordenamento territorial, o desenvolvimento regional e logístico. O Rumos 2015 tem como objetivos a diminuição das desigualdades regionais, a redução das desigualdades sociais, o combate à pobreza, à implementação de base logística de suporte ao desenvolvimento regional e o aumento de competitividade econômica do Estado.

A diretriz que orientou todo o trabalho, desde o diagnóstico até o resultado final foi o Planejamento Estratégico, buscando sempre identificar linhas de ação, programas e projetos capazes de servir de base para a ação concreta dos agentes públicos e privados envolvidos na realidade viva do desenvolvimento do Estado e de suas regiões.

O desenvolvimento do trabalho envolveu além de órgãos públicos da esfera Estadual, os COERDEs, FAMURS, UVERGS, Universidades, Organizações Públicas e Privadas. Foram realizados diversos encontros, reuniões e seminários para elaboração do documento final.

O Estado em nove regiões funcionais de Planejamento, tendo para cada uma das regiões ações e estratégias distintas, de acordo com a sua realidade e também respeitando e observando aqueles itens e ações que foram elencados pela comunidade regional quando das reuniões. Foram também identificados cinco grupos distintos de região, de acordo com sua performance econômica. Sendo elas: **Regiões Dinâmicas, Emergentes, Estáveis, em Transição e em dificuldades.**

O COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU, está inserido na região funcional 9, juntamente com os COREDES: Noroeste, Norte, Produção e Alto da Serra do Botucaraí, tendo 134 municípios inseridos nesta região. De acordo com este estudo, ele apresenta a região do Médio Alto Uruguai como uma região em **Transição**, ou seja, apresenta movimento de ascensão econômica em relação às médias estaduais socioeconômicas.

Esses dados mostram que a região está tendo um crescimento econômico em relação às demais regiões e não é mais vista como uma das regiões mais deprimentes do Estado. Existem problemas sim, mas está se buscando formas e maneiras possíveis e viáveis de ser impulsionado ainda mais o crescimento econômico e social da região. Inúmeras entidades estão se unindo para impulsionar ainda mais o desenvolvimento harmônico e sustentável da região do Médio Alto Uruguai.

## **14. FÓRUM DEMOCRÁTICO**

Programa instituído e coordenado pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul que tem como objetivo o fortalecimento da cidadania e a qualificação da democracia, por intermédio da participação da comunidade nos diferentes momentos do processo legislativo, orientando as votações parlamentares em temas de seu interesse prioritário.

Dentre as principais metas do Fórum Democrático, podemos citar as seguintes:

- Implantar estrutura permanente de acompanhamento e coordenação das atividades do Fórum;
- Prover de informações as entidades, parceiros e cidadãos;
- Promover debates de caráter regional e estadual com a sociedade, através de ações dos Coredes/Comudes;
- Definir procedimentos normatizados de encaminhamento de emendas populares ou de propostas de emenda de comissões, especialmente relativas aos projetos das leis orçamentárias de iniciativa do Poder Executivo;
- Patrocinar estudos técnicos para apoiar atividades parlamentares, em consonância com os demais parceiros.

Os principais parceiros do Fórum Democrático são os COREDES e o seu Fórum, a FAMURS (Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul), a UVERGS (União dos Vereadores do Rio Grande do Sul) e os COMUDES.

Desde a sua criação, o Fórum Democrático já realizou diversos encontros e seminários em todos os COREDES do Estado, sempre abordando temas atuais e de extrema importância para a população.

**Entre os temas abordados e discutidos podemos citar os seguintes:**

- Discussão sobre as propostas orçamentárias do Estado;
- Discussão sobre a violência e a exploração sexual de crianças e adolescente;
- Ciclo de Palestras sobre o Biodiesel;
- Discussão sobre o problema da estiagem

Destaca-se que no dia 12/05/2005 foi realizado um Seminário do Fórum Democrático na região do CODEMAU, que abordou a questão da estiagem e contou com a participação expressiva de lideranças estaduais e regionais, além da população em geral.

## **15. TROFÉU ANA TERRA**

Com o intuito de valorizar a mulher gaúcha, o Governo do Estado através da Coordenadoria da Mulher e o Fórum dos COREDES, instituíram no ano de 2005 o **Troféu Ana Terra**, premiação inspirada na personagem da obra *O tempo e o Vento*, do escritor gaúcho Érico Veríssimo, que tem como objetivo premiar as mulheres gaúchas que se destacam pelo seu trabalho e por sua dedicação.

Dessa forma, o CODEMAU em parceria com os COMUDEs da região, realizou nos anos de 2005 e 2006 a escolha da mulher destaque da região, que no dia 08 de março dos respectivos anos (dia internacional da mulher) recebeu um troféu do Governo do Estado, em cerimônias realizadas na capital do Estado.

Os principais quesitos avaliados para a escolha da mulher destaque foram os seguintes:

- Liderança na condução dos trabalhos nas áreas de educação, saúde, geração de trabalho e renda, cultura, política, administração pública e administração de instituições comunitárias;
- Liderança na condução de trabalho assistencial em entidades de atuação junto a grupos mais vulneráveis (crianças, adolescentes, idosos e portadores de necessidades especiais) e em movimentos sociais no campo da solidariedade e na perspectiva de inclusão social;
- Dedicação a estudos e trabalhos científicos em benefícios da população em geral.

Na região do CODEMAU foi eleita no ano de 2005 como mulher destaque da região a **Sra. Elsa Rigon do município de Seberi** que recebeu um troféu das mãos do Vice-

Governador da época, Antonio Hohlfeldt, em cerimônia realizada no Palácio Piratini. No ano de 2006 a premiada foi a **Sra. Alzira da Silva Santos do município de Palmitinho**, que recebeu um troféu da Governadora do Estado Yeda Crusius, em cerimônia realizada no Teatro São Pedro, no município de Porto Alegre.

## **16. PARCERIA COM A ACVERMAU – ASSOCIAÇÃO DAS CÂMARAS DE VEREADORES DO MÉDIO ALTO URUGUAI**

Desde o ano de 2005, a ACVERMAU instalou sua sede nas dependências do CODEMAU, onde utiliza a estrutura física e logística existente no local, formalizando uma parceria ainda maior entre os membros do CODEMAU e os vereadores dos municípios de abrangência da associação.

A ACVERMAU é uma associação formada pelos vereadores e servidores do legislativo de 35 (trinta e cinco) municípios da nossa região, e que tem por finalidade o fortalecimento dos edis, sempre objetivando a melhoria na qualidade de vida da população.

Entre as principais ações da ACVERMAU estão a realização de inúmeros cursos e seminários de capacitação, que objetivam uma melhor qualificação dos membros legislativos, sempre abordando temas atuais e de grande importância para os mesmos. Destaca-se que os cursos são realizados em municípios da Associação e com um custo mínimo, o que colabora na retenção de despesas dos municípios.

A ACVERMAU também realizou o encaminhamento de vários pleitos da região para as autoridades competentes (federais e estaduais), buscando com isso equacionar os grandes gargalos da nossa região, e sempre apoiou os projetos encaminhados pela URI, CODEMAU e AMZOP, na busca de recursos para o desenvolvimento regional. Da mesma forma, publica semestralmente um Informativo da Associação, onde divulga o trabalho realizado pela ACVERMAU e pelas Câmaras de Vereadores da região, além de disponibilizar espaço para os edis apresentarem suas opiniões sobre os mais variados temas de interesse dos municípios da região.

A ACVERMAU é presidida desde 2005 pelo Vereador Vinicius Ortigara Girardi (Frederico Westphalen), tendo como vice-presidente o Ver. Luiz Gilberto Gatti (Rodeio

Bonito), como Secretária Geral a Ver. Brunilda de Fátima Werner (Seberi) e como Tesoureiro o Ver. Ailton Solano (Erval Seco).

## **17. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E REUNIÕES REALIZADAS**

<b>REUNIÕES E EVENTOS PARTICIPADOS PELO CODEMAU 2005/2006/2007</b>		
<b>DATA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>ASSUNTO</b>
17 e 18/01/2005	Cruz Alta	Treinamento Projetos FAPERGS
26/01/2005	Dois Irmãos das Missões	Fundação da Associação Comercial e Industrial
27/01/2005	Porto Alegre	Assinatura de Convênio
28/01/2005	Frederico Westphalen	Reunião Interna Edital FAPERGS
24 25 e 26/02/2005	Nova Petrópolis	Reunião Anual do Fórum dos COREDES
01/03/2005	Erechim	Reunião Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul
07/03/2005	Cruz Alta	Reunião Vice Governador – Consulta Popular
09/03/2005	Frederico Westphalen	Reunião Comitê Regional das Cadeias Agroindustriais
14/03/2005	Frederico Westphalen	Reunião Membros do Comitê Regional das Cadeias Agroindústrias
16 e 17/03/2005	Chapecó	Seminário Desenvolvimento Regional promovido pela Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul
18/03/2005	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDES
22/03/2005	Frederico Westphalen	Reunião com membros da AVCKERMAU
24/03/2005	Porto Alegre	Solenidade de entrega de viaturas para a BM e PC da Consulta Popular
29/03/2005	Seberi	Reunião com o Secretário do GRAC referente Crédito Fundiário
30/03/2005	Constantina	Reunião com membros da AMZOP para elaboração de um programa regional de desenvolvimento

<b>DATA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>ASSUNTO</b>
31/03/2005	Dois Irmãos das Missões	Reunião para fundação da Associação Comercial e Industrial
05/04/2005	Frederico Westphalen	Reunião Comitê Regional das Cadeias Agroindustriais
11/04/2005	Pinhal	Solenidade de assinatura de ordem de Início de Serviços RS323 com a presença do Governador do Estado
14/04/2005	Francisco Beltrão - PR	Reunião e posse da Nova Diretoria da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul
19/04/2005	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDES
22/04/2005	Frederico Westphalen	Palestra para a ACVERMAU – sobre Consulta Popular
22/04/2005	Frederico Westphalen	Seminário Regional de Piscicultura com a Presença do Ministro da Pesca
22/04/2005	Frederico Westphalen	Seminário Regional sobre Fruticultura
23/04/2005	Frederico Westphalen	Seminário sobre Saneamento Básico com o Secretário Estadual de Obras Públicas e Saneamento
23/04/2005	Frederico Westphalen	Inauguração de salas de aula na E.E.T. José Canellas com recursos da Consulta Popular
25/04/2005	Porto Alegre	Reunião com o Vice Governador referente a Consulta Popular
26/04/2005	Frederico Westphalen	Treinamento Comitê Gestor Crédito Fundiário
03/05/2005	Caiçara	Capacitação de Agricultores convênio GRAC
05/05/2005	Frederico Westphalen	Capacitação de Agricultores convênio GRAC
06/05/2005	Frederico Westphalen	Reunião Fórum Regional de Turismo
12/05/2005	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDES
02/06/2005	Frederico Westphalen	Vinda do Vice Governador – Assembléia Regional Consulta Popular
07/06/2005	Frederico Westphalen	Reunião Comitê Regional das Cadeias Agroindustriais

<b>DATA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>ASSUNTO</b>
09/06/2005	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDES
10/06/2005	Porto Alegre	Reunião Comitê Gestor Estadual das Agroindústrias
10/06/2005	Porto Alegre	Reunião sobre Mineralogia
22/06/2005	Frederico Westphalen	Reunião com a Comissão Regional da Consulta Popular
23/06/2005	Frederico Westphalen	Reunião com os membros do CODEMAU referente a Consulta Popular
30/06/2005	Frederico Westphalen	Reunião com os COMUDES para a entrega do CD e material a ser utilizado nas APM
30/06/2005	Frederico Westphalen	Eleição e posse da nova diretoria do CODEMAU
04 e 05/07/2005	Frederico Westphalen	Reunião com os membros da Mesorregião
08/07/2005	Frederico Westphalen	Reunião com a Comissão Regional da Consulta Popular para preparar as APM
08/07/2005	Frederico Westphalen	Assembléia Pública Municipal da CP
11/07/2005	Palmitinho	Assembléia Pública Municipal da CP
11/07/2005	Pinheirinho do Vale	Assembléia Pública Municipal da CP
11/07/2005	Caiçara	Assembléia Pública Municipal da CP
11/07/2005	Vicente Dutra	Assembléia Pública Municipal da CP
11/07/2005	Ametista do Sul	Assembléia Pública Municipal da CP
11/07/2005	Irai	Assembléia Pública Municipal da CP
12/07/2005	Boa Vista das Missões	Assembléia Pública Municipal da CP
12/07/2005	Seberi	Assembléia Pública Municipal da CP
12/07/2005	Liberato Salzano	Assembléia Pública Municipal da CP
12/07/2005	Engenho Velho	Assembléia Pública Municipal da CP
12/07/2005	Novo Tiradentes	Assembléia Pública Municipal da CP
12/07/2005	Rodeio Bonito	Assembléia Pública Municipal da CP
13/07/2005	Cerro Grande	Assembléia Pública Municipal da CP
13/07/2005	Jaboticaba	Assembléia Pública Municipal da CP
13/07/2005	Trindade do Sul	Assembléia Pública Municipal da CP
13/07/2005	Alpestre	Assembléia Pública Municipal da CP

<b>DATA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>ASSUNTO</b>
13/07/2005	Rio dos Índios	Assembléia Pública Municipal da CP
14/07/2005	Nonoai	Assembléia Pública Municipal da CP
14/07/2005	Planalto	Assembléia Pública Municipal da CP
14/07/2005	Gramado dos Loureiros	Assembléia Pública Municipal da CP
14/07/2005	Três Palmeiras	Assembléia Pública Municipal da CP
14/07/2005	Cristal do Sul	Assembléia Pública Municipal da CP
15/07/2005	Ervil Seco	Assembléia Pública Municipal da CP
15/07/2005	Dois Irmãos das Missões	Assembléia Pública Municipal da CP
15/07/2005	Taquaruçu do Sul	Assembléia Pública Municipal da CP
15/07/2005	Vista Alegre	Assembléia Pública Municipal da CP
15/07/2005	Pinhal	Assembléia Pública Municipal da CP
15/07/2005	Sagrada Família	Assembléia Pública Municipal da CP
18/07/2005	Frederico Westphalen	Reunião da Comissão Regional da CP para avaliar as APM e preparar a pauta p/ Assembléia Regional Ampliada
18 a 22/07/2005	Frederico Westphalen	Trabalho da Comissão Regional p/ estruturar e sistematizar propostas p/ elaborar a lista de votação
25/07/2005	Frederico Westphalen	Assembléia Regional Ampliada
29/07/2005	Frederico Westphalen	Palestra para os alunos da Casa Familiar Rural sobre as atividades do COREDE
04/08/2005	Frederico Westphalen	Reunião com presidentes e membros dos Comudes p/ entrega do material a ser usado na Consulta Popular
18/08/2005	Porto Alegre	Reunião do Fórum dos COREDES
19/08/2005	Frederico Westphalen	Reunião para Fundação da Associação do Turismo
25/08/2005	Frederico Westphalen	Reunião com os membros do CODEMAU para divulgar os resultados da CP
01/09/2005	Porto Alegre	Reunião Palacinho homologação da lista da Consulta Popular
15/09/2005	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDES

<b>DATA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>ASSUNTO</b>
16/09/2005	Erechim	Reunião Comitê Gestor Estadual das Agroindústrias e Assembléia da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul
26/09/2005	Ibirubá	Reunião dos COREDES sobre UERGS
26/09/2005	Frederico Westphalen	Reunião sobre Redes de Financiamento
07/10/2005	Frederico Westphalen	Reunião sobre Micro Crédito
07/10/2005	Planalto	Reunião sobre Vitinicultura e sua legislação
20/10/2005	Frederico Westphalen	Reunião Conselho Consultivo do Programa de Fomento de oportunidades a Pequenos Produtores Rurais do Médio Alto Uruguai
21/10/2005	Planalto	Reunião da ACVERMAU falar sobre o Convênio com a Metroplan
24/10/2005	Palmeira das Missões	Fórum Democrático
25/10/2005	Frederico Westphalen	Reunião com membros do CODEMAU
04/11/2005	Seberi	Interiorização do Governo do Estado
04/11/2005	Taquaruçu do Sul	Assinatura do Protocolo de Intenção para a Instalação de uma empresa de Biodiesel
11/11/2005	Frederico Westphalen	Reunião Conselho Consultivo do Programa de Fomento de oportunidades a pequenos produtores rurais do Médio Alto Uruguai
17 e 18/11/2005	Frederico Westphalen	Seminário Regional sobre Agroindustrialização
23/11/2005	Frederico Westphalen	Reunião sobre a manifestação Buraco Zero na BR 386
28/11/2005	Frederico Westphalen	Reunião em parceria com a Emater sobre as Estratégias de Desenvolvimento da região
30/11/2005	Frederico Wetphalen	Manifestação Buraco Zero BR 386
03/12/2005	Frederico Westphalen	XV Encontro Binacional de Turismo
03/12/2005	Palmitinho	Entrega de Viatura para a BM da Consulta Popular
06/12/2005	Frederico Westphalen	Reunião do Comitê Regional das Cadeias Agroindustriais

<b>DATA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>ASSUNTO</b>
09/12/2005	Frederico Westphalen	Participação na Formatura dos Alunos da Casa Familiar Rural
09/12/2005	Frederico Westphalen	Inauguração do Balcão SESC/SENAC
13/12/2005	Frederico Westphalen	Reunião com os membros do COMUDE de Palmeira das Missões
15/12/2005	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDES
27/12/2005	Porto Alegre	Reunião com o Vice Governador, COREDES, Interlocutores das Secretarias
27/12/2005	Porto Alegre	Audiência com o Secretário Estadual do Trabalho, Cidadania e Assistência Social
05/01/2006	Frederico Westphalen	Edital Procoredes
12/01/2006	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDES
16/01/2006	Ametista do Sul	Reunião Comitê Gemas e Jóias
19/01/2006	Frederico Westphalen	Reunião Rumos 2015
23/01/2006	Frederico Westphalen	Reunião Interna para formatar ações e projetos Rumos 2015
23/01/2006	Ametista do Sul	Reunião Comitê Gemas e Jóias
24/01/2006	Passo Fundo	Reunião Almoço com os COREDES da Região Funcional 9
24/01/2006	Passo Fundo	Reunião Rumos 2015 região Funcional 9
25/01/2006	Frederico Westphalen	Escolha da Mulher Destaque – Ana Terra
26/01/2006	Palmitos	Visita técnica a Cooper A1
27/01/2006	Frederico Westphalen	Reunião Comitê Regional Agroindústrias
01/02/2006	Erechim	Reunião Comitê Gestor Estadual das Cadeias Agroindustriais
02/02/2006	Erechim	Reunião Fórum da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul
03/02/2006	Erechim	Reunião Comitê Gestor de Gemas e Jóias
09/02/2006	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDES
21/02/2006	Porto Alegre	Reunião Rumos 2015 – Região Funcional 9
02/03/ 04 /03/2006	São Lourenço do Sul	Reunião de avaliação Fórum dos COREDES

<b>DATA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>ASSUNTO</b>
07/03/2006	Porto Alegre	Reunião Comitê Gestor Estadual das Cadeias Agroindustriais
08/03/2006	Porto Alegre	Reunião FIERGS O Rio Grande que Queremos
08/03/2006	Porto Alegre	Entrega do Troféu Ana Terra
09/03/2006	Porto Alegre	Reunião FIERGS O Rio Grande que Queremos
13/03/2006	Frederico Westphalen	Reunião Comitê Programa de Agroecologia Familiar
14/03/2006	Frederico Westphalen	Reunião Câmara Técnica Agricultura Agroecológica
16/03/2006	Ametista do Sul	Reunião Comitê Gestor Gemas e Jóias
16/03/2006	Ametista do Sul	Abertura Oficial da Expopedras 2006
21/03/2006	Frederico Westphalen	Reunião Comitê Regional Agroindústria
27/03/2006	Porto Alegre	Assinatura Convênios GVG
30/03/2006	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDES
31/03/2006	Frederico Westphalen	Reunião Comitê Regional Agroindustrial
31/03/2006	Frederico Westphalen	Seminário Plano Diretor
31/03/2006	Frederico Westphalen	Reunião Almoço Diretoria CODEMAU/AMZOP/URI
03/04/2006	Erechim	Reunião Mesorregião – Projeto Fruticultura
04/04/2006	Frederico Westphalen	Reunião Projeto Produzir – CODEMAU, COOGAMAI, PM Ametista do Sul
17/04/2006	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDEs
21/04/2006	Frederico Westphalen	Reunião Comissão Regional Consulta Popular
04/05/2006	Frederico Westphalen	Reunião e Posse da nova Diretoria Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul
04/05/2006	Municípios da Região	Entrega de obras da Consulta Popular
05/05/2006	Municípios da Região	Entrega de obras da Consulta Popular
09/05/2006	Ijuí	Reunião Câmara Técnica Piscicultura

<b>DATA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>ASSUNTO</b>
11/05/2006	Frederico Westphalen	Reunião Comissão Regional Consulta Popular
15/05/2006	Frederico Westphalen	Lançamento da Consulta Popular para a região funcional 9
15/05/2006	Frederico Westphalen	Assembléia Regional Ampliada
19/05/2006	Frederico Westphalen	Reunião Comissão Regional Consulta Popular
22/05/2006	Palmitinho	Assembléia Pública Municipal
22/05/2006	Caiçara	Assembléia Pública Municipal
22/05/2006	Pinheirinho do Vale	Assembléia Pública Municipal
22/05/2006	Vicente Dutra	Assembléia Pública Municipal
23/05/2006	Irai	Assembléia Pública Municipal
23/05/2006	Boa Vista das Missões	Assembléia Pública Municipal
23/05/2006	Seberi	Assembléia Pública Municipal
24/05/2006	Liberato Salzano	Assembléia Pública Municipal
24/05/2006	Engenho Velho	Assembléia Pública Municipal
24/05/2006	Rodeio Bonito	Assembléia Pública Municipal
25/05/2006	Cerro Grande	Assembléia Pública Municipal
25/05/2006	Jaboticaba	Assembléia Pública Municipal
25/05/2006	Trindade do Sul	Assembléia Pública Municipal
25/05/2006	Alpestre	Assembléia Pública Municipal
26/05/2006	Rio dos Índios	Assembléia Pública Municipal
26/05/2006	Nonoai	Assembléia Pública Municipal
26/05/2006	Planalto	Assembléia Pública Municipal
26/05/2006	Gramado dos Loureiros	Assembléia Pública Municipal
29/05/2006	Três Palmeiras	Assembléia Pública Municipal
29/05/2006	Cristal do Sul	Assembléia Pública Municipal
29/05/2006	Ervá Seco	Assembléia Pública Municipal
29/05/2006	Dois Irmãos das Missões	Assembléia Pública Municipal
30/05/2006	Taquaruçu do Sul	Assembléia Pública Municipal
30/05/2006	Vista Alegre	Assembléia Pública Municipal
30/05/2006	Pinhal	Assembléia Pública Municipal

<b>DATA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>ASSUNTO</b>
30/05/2006	Sagrada Família	Assembléia Pública Municipal
31/05/2006	Frederico Westphalen	Assembléia Pública Municipal
31/05/2006	Novo Tiradentes	Assembléia Pública Municipal
01/06/2006	Frederico Westphalen	Reunião interna de avaliação das Assembléias
08/06/2006	Frederico Westphalen	Assembléia Regional Consulta Popular
13/06/2006	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDES
20/06/2006	Frederico Westphalen	Reunião Coordenação Regional Consulta Popular
20/06/2006	Frederico Westphalen	Entrega dos resultados Consulta Popular
22/06/2006	Frederico Westphalen	Reunião com os COMUDES entrega do material
28/06/2006	Municípios integrantes do CODEMAU	Visita a todos os municípios para acompanhar a Consulta Popular
30/06/2006	Irai	Abertura Oficial da Festa da Laranja e reunião da AMZOP
07/07/2006	Frederico Westphalen	Reunião Coordenação Regional Consulta Popular
11/07/2006	Porto Alegre	Entrega dos resultados ao Governo do Estado
18/07/2006	Frederico Westphalen	Inauguração Estação de Piscicultura
20/07/2006	Frederico Westphalen	Divulgação resultados Consulta Popular
27/07/2006	Porto Alegre	Reunião Metroplan
09/08/2006	Frederico Westphalen	Reunião Comitê Regional Agroindústrias
09/08/2006	Seberi	Entrega de viatura BM
04/08/2006	Frederico Westphalen	Reunião Bacia do Várzea
10/08/2006	Frederico Westphalen	Reunião Agroindústria/CODEMAU/URI/CAFW
14/09/2006	Sarandi	Reunião Sistema Unificado de Inspeção
22/09/2006	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDES
09/10/2006	Ametista do Sul	Programa Produzir
16/10/2006	Ijui	Fórum Democrático

<b>DATA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>ASSUNTO</b>
17/10/2006	Frederico Westphalen	Aula Inaugural CESNOR
20/11/2006	Frederico Westphalen	Solenidade de encerramento Curso Plano Diretor
20/11/2006	Frederico Westphalen	Reunião Comitê PROAF
21, e 22/11/2006	Porto Alegre	II Seminário Redes de Cooperação
23/11/2006	Porto Alegre	Votação do Orçamento do Estado
23/11/2006	Erechim	Reunião Fórum da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul
25/11/2006	Ametista do Sul	Inauguração APL Gemas e Jóias Ametista do Sul
04/12/2006	Ametista do Sul	Reunião Conselho das Incubadoras
07/12/2006	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDES
12/12/2006	Nonoai	Seminário sobre os Mártires de Nonoai
15/12/2006	Seberi	Inauguração da Usina de Reciclagem de Lixo
16/12/2006	Ametista do Sul	Evento de Lançamento do Programa Produzir
19/12/2006	Ametista do Sul	Reunião Prefeito de Ametista do Sul
09/01/2007	Frederico Westphalen	Reunião com supervisor do Ministério da Integração referente Projeto Produzir
10/01/2007	Frederico Westphalen	Reunião Câmara Técnica Piscicultura
24/01/2007	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDES
24/01/2007	Porto Alegre	Audiência Secretário Celso Bernardi
24/01/2007	Porto Alegre	Audiência Governadora Yeda Crusius
25 e 26/01/2007	São Miguel das Missões	Seminário Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul
29 e 30/01/2007	Caiçara	Curso Plano de Negócios para Piscicultores – Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul
03/02/2007	Ametista do Sul	Reunião COOGAMAI e outras cooperativas de pedras

<b>DATA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>ASSUNTO</b>
06/02/2007	Irai	Reunião Bacia do Várzea
07/02/2007	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDES
08/02/2007	Ametista do Sul	Reunião Prefeito Municipal
09/02/2007	Ametista do Sul	Evento de Encerramento Produzir
05/03/2007	Ametista do Sul	Reunião Equipe do Produzir
08/03/2007	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDES
08/03/2007	Porto Alegre	Entrega do Troféu Ana Terra
09/03/2007	Frederico Westphalen	Reunião Bacia do Várzea
12/03/2007	Não Me Toque	Audiência com o Secretário de Ciência e Tecnologia
21/03/2007	Ametista do Sul	Reunião Equipe do Produzir
22/03/2007	Porto Alegre	Reunião Fórum dos COREDES
02/04/2007	Ametista do Sul	Reunião Prefeito Municipal, COOGAMAI e Produzir
02/04/2007	Frederico Westphalen	Reunião Fórum Regional do Turismo
03/04/2007	Frederico Westphalen	Apresentação do Plano de Irrigação do Estado
09/04/2007	Pinhal	Reunião Diretoria do Comitê da Bacia do Várzea com a Direção da Creluz
09/04/2007	Frederico Westphalen	Reunião Comitê Regional Aqüicultura e Pesca
16/04/2007	Frederico Westphalen	Reunião Bacia do Várzea
26 e 27/04/2007	Erechim	Seminário Integrasul
27/04/2007	Frederico Westphalen	Reunião Fórum das ACIs e CDLs
28/04/2007	Frederico Westphalen	Abertura Oficial Expofred 2007
28/04/2004	Frederico Westphalen	Reunião AMZOP/ACVERMAU
30/04/2007	Frederico Westphalen	Reunião Fórum Regional Turismo
30/04/2007	Frederico Westphalen	Lançamento da Rede de Farmácia Vida e Saúde
03 e 04/05/2007	Ijuí	X Encontro Fórum Estadual dos COREDEs

## **18. INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS DA REGIÃO DO COREDE MÉDIO ALTO URUGUAI - CODEMAU**

Com o objetivo de disponibilizar aos interessados dados relativos aos indicadores econômicos e sociais da região do Médio Alto Uruguai, apresentamos na seqüência dados estatísticos com as respectivas fontes oficiais.

Queremos destacar o trabalho realizado pelo colega César Riboli – Vice-Presidente do CODEMAU, que apresenta uma análise detalhada do comportamento dos Índices de Retorno do ICMS dos municípios da região do CODEMAU.

César Riboli, profundo conhecedor do assunto, documenta dados importantes para que os municípios tenham condições de analisar a evolução da atividade econômica dos setores básicos, que compõem a nossa economia.

Os demais quadros foram atualizados com base nos dados oficiais disponíveis. Dados estes, que certamente contribuirão para uma análise da realidade de cada município.

Cabe, no entanto, ressaltar que novos dados mais atualizados serão divulgados no decorrer deste ano, especialmente, através do Censo que o IBGE – Instituto Brasileira de Geografia e Estatística está realizando.

### **18.1 O Índice de retorno do ICMS dos Municípios do CODEMAU para o ano de 2007.**

O Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai – CODEMAU publica todos os anos este trabalho de pesquisa, demonstrando o comportamento dos Municípios no retorno do ICMS.

Esta divulgação tem por objetivo, demonstrar o comportamento dos índices de retorno do ICMS para o ano em curso, bem como, demonstrar o comportamento dos índices dentro de um período de dez anos, isto permite uma avaliação mais consistente sobre o comportamento econômico do município, e a comparação com o comportamento do índice dos demais municípios da região.

Os índices de retorno do ICMS para os municípios que compõem o COREDE do Médio Alto Uruguai – CODEMAU evidenciam os reflexos causados pela longa estiagem ocorrida no ano de 2005, ano que serviu de base para a formação do índice de retorno de ICMS vigentes para este ano de 2007.

Apesar da estiagem de 2005, alguns municípios conseguiram obter crescimento no índice de retorno do ICMS, isso fez com que a região como um todo tivesse redução na participação do ICMS do Estado em apenas **1,93%** para o ano de 2007 em relação ao ano de 2006, é o que demonstra o quadro a seguir:

<b>Municípios que aumentaram o índice na participação do ICMS</b>			
<b>Município</b>	<b>Índice de 2006</b>	<b>Índice de 2007</b>	<b>% de aumento</b>
<b>Rodeio Bonito</b>	0,037099	0,042143	13,60%
<b>Vista Alegre</b>	0,040516	0,044591	10,06%
<b>Palmitinho</b>	0,050969	0,055640	9,16%
<b>Vicente Dutra</b>	0,028625	0,030749	7,42%
<b>Jaboticaba</b>	0,029112	0,031138	6,96%
<b>Pinheirinho do Vale</b>	0,051005	0,051990	1,93%
<b>Planalto</b>	0,056329	0,057154	1,46%
<b>Frederico Westphalen</b>	0,150419	0,152464	1,36%
<b>Taquaracu do Sul</b>	0,038008	0,038271	0,69%

Fonte: Secretaria da Fazenda/RS (Elaboração César Riboli –Técnico do Tesouro do Estado e Vice-Presidente do CODEMAU)

Um número significativo de municípios do COREDE teve redução nos índices de participação do ICMS para 2007, conforme demonstra a tabela abaixo:

**Municípios que diminuíram o índice de participação do ICMS:**

Município	Índice de 2006	Índice de 2007	% de queda
<b>Boa Vista das Missões</b>	0,047301	0,037371	-20,99%
<b>Engenho Velho</b>	0,029446	0,023656	-19,66%
<b>Sagrada Família</b>	0,025041	0,020751	-17,13%
<b>Gramado dos Loureiros</b>	0,025846	0,021738	-15,89%
<b>Dois Irmãos das Missões</b>	0,051146	0,043193	-15,55%
<b>Lajeado do Bugre</b>	0,02072	0,017697	-14,59%
<b>Pinhal</b>	0,030046	0,026244	-12,65%
<b>Cristal do Sul</b>	0,026417	0,023527	-10,94%
<b>Nonoai</b>	0,082433	0,073935	-10,31%
<b>Rio dos Índios</b>	0,040713	0,036899	-9,37%
<b>Cerro Grande</b>	0,021445	0,019593	-8,64%
<b>Caiçara</b>	0,041498	0,037980	-8,48%
<b>Alpestre</b>	0,054342	0,050594	-6,90%
<b>Liberato Salzano</b>	0,04463	0,042439	-4,91%
<b>Seberi</b>	0,074468	0,071554	-3,91%
<b>Irai</b>	0,048519	0,046676	-3,80%
<b>Novo Tiradentes</b>	0,022083	0,021689	-1,78%
<b>Trindade do Sul</b>	0,047148	0,04643	-1,52%
<b>Ametista do Sul</b>	0,087081	0,086680	-0,46%
<b>Ervá Seco</b>	0,061638	0,061502	-0,22%

Fonte: Secretaria da Fazenda/RS (Elaboração César Riboli –Técnico do Tesouro do Estado e Vice-Presidente do CODEMAU)

O demonstrativo evidencia que muitos municípios sofreram queda acentuada no índice de retorno de ICMS, este fato resulta na redução da receita dos municípios para o ano de 2007.

A seguir está demonstrado a repercussão da queda na arrecadação que a região terá com a redução da participação no Índice do ICMS no ano de 2007.

Tomando-se como exemplo a arrecadação total do Estado de ICMS no ano de 2006, que foi de **R\$ 11.813.299.090,75**. Deste montante, ou seja, 25% foi rateado entre os municípios, importando em R\$ 2.953.324.772,69 distribuídos.

Considerando que a região em 2006, participava com 1.175460% do valor distribuído, recebeu R\$ 34.715.151,37.

Em 2007, a região participará com 1.152781% da arrecadação distribuída pelo Estado, menos 1,93%, se considerarmos a mesma arrecadação de 2006, os municípios da região receberiam R\$ 34.045.366,85.

A perda de arrecadação projetada para 2007 é de R\$ 669.784,52, considerando por parâmetro a mesma arrecadação do Estado de 2006.

A tabela abaixo mostra o valor adicionado de cada município, o número de habitantes, o valor adicionado per capita, o índice de 2006 e 2007, e o índice médio de cada município no período compreendido entre 1997 e 2007.

#### **Valor Adicionado nos Municípios do CODEMAU.**

Município	Valor Adicionado	Numero habitantes	Vr. Adicionado Per Capita	Índice 2006	Índice 2007	Índice médio 1997/2007
<b>Alpestre</b>	19.436.085,32	8.200	2.370,25	0,054342	0,050594	0,056637
<b>Ametista do Sul</b>	53.763.715,87	7.980	6.737,31	0,087081	0,086680	0,067726
<b>Caiçara</b>	16.427.162,86	5.280	3.111,21	0,041498	0,037980	0,035129
<b>Cristal do Sul</b>	7.343.354,26	2.675	2.745,18	0,026417	0,023527	0,025078
<b>Dois Irmãos das Missões</b>	20.334.029,14	2.048	9.928,73	0,051146	0,043193	0,044733
<b>Erval Seco</b>	27.917.110,07	8.185	3.410,76	0,061638	0,061502	0,063341
<b>Frederico Westphalen</b>	142.151.346,06	26.636	5.336,81	0,150419	0,152464	0,172938
<b>Gramado dos Loureiros</b>	7.507.923,10	2.104	3.568,40	0,025846	0,021738	0,023464
<b>Irai</b>	25.833.039,12	8.714	2.964,54	0,048519	0,046676	0,055918
<b>Jaboticaba</b>	8.959.501,42	3.941	2.273,41	0,029112	0,031138	0,030078
<b>Nonoai</b>	44.083.554,57	12.246	3.599,83	0,082433	0,073935	0,087011
<b>Novo Tiradentes</b>	5.073.022,79	2.275	2.229,90	0,022083	0,021689	0,018284
<b>Palmitinho</b>	31.919.128,78	6.260	5.098,90	0,050969	0,055640	0,046277
<b>Pinhal</b>	10.808.921,47	2.414	4.477,60	0,030046	0,026244	0,025818
<b>Pinheirinho do Vale</b>	26.476.295,65	4.104	6.451,34	0,051005	0,051990	0,041781
<b>Planalto</b>	29.805.680,81	10.837	2.750,36	0,056329	0,057154	0,061593
<b>Rio dos Indios</b>	11.381.076,24	4.159	2.736,49	0,040713	0,036899	0,034584
<b>Rodeio Bonito</b>	21.215.806,85	5.590	3.795,31	0,037099	0,042143	0,038442
<b>Seberi</b>	40.350.036,53	9.987	4.040,26	0,074468	0,071554	0,069783
<b>Taquaraçu do Sul</b>	16.508.593,66	2.607	6.332,41	0,038008	0,038271	0,035312
<b>Trindade do Sul</b>	17.960.767,75	5.240	3.427,63	0,047148	0,046430	0,043335
<b>Vicente Dutra</b>	12.344.642,37	5.846	2.111,64	0,028625	0,030749	0,032531
<b>Vista Alegre</b>	19.838.768,71	2.749	7.216,72	0,040516	0,044591	0,028379

Fonte: Secretaria da Fazenda/RS (Elaboração César Riboli –Técnico do Tesouro do Estado e Vice-Presidente do CODEMAU)

- **Economia Regional por Segmento Econômico no período de 2000/2002.**

Segmento da Economia	2000	Percentual	2001	Percentual	2002	Percentual
Produção Primária	185.031.625,47	53,48%	230.334.140,50	53,02%	281.651.973,86	53,78%
Industria	31.816.234,29	9,20%	27.284.808,58	6,28%	45.862.066,85	8,76%
Comércio Atacadista/Varejista	83.860.806,33	24,24%	109.346.345,15	25,17%	121.179.665,00	23,14%
Serviços e Outros	45.303.823,47	13,09%	67.426.493,70	15,52%	75.045.432,98	14,33%
<b>Total do CORED</b>	<b>346.012.489,56</b>	<b>100,00%</b>	<b>434.391.787,93</b>	<b>100,00%</b>	<b>523.739.138,69</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda/RS (Elaboração César Riboli –Técnico do Tesouro do Estado e Vice-Presidente do CODEMAU)

- **Economia Regional por Segmento Econômico no período de 2003/2004.**

Segmento da Economia	2003	Percentual	2004	Percentual	Média
Produção Primária	394.106.240,67	58,52%	446.490.840,93	57,87%	55,33%
Industria	50.556.069,58	7,51%	66.208.505,87	8,58%	8,06%
Comércio Atacadista/Varejista	135.744.256,28	20,16%	151.512.802,35	19,64%	22,47%
Serviços e Outros	93.080.394,02	13,82%	107.324.067,87	13,91%	14,14%
<b>Total do CORED</b>	<b>673.486.960,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>771.536.217,02</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda/RS (Elaboração César Riboli – técnico do tesouro do Estado e Vice Presidente do CODEMAU)

Os dados acima permitem concluir que a região do Médio Alto Uruguai tem sua economia centrada principalmente no setor primário, onde 57,87% de toda a produção econômica regional esta localizada.

Os dados demonstram a importância do setor primário para a região, havendo a nítida sinalização de continuidade no comportamento pela avaliação média dos índices dos últimos dois anos analisados.

O setor do comércio atacadista e varejista representa o segundo segmento econômico mais importante da região, respondendo por 22,47% da nossa economia, em seguida situa-se o setor de serviços com 14,14%.

O segmento da indústria ainda representa um percentual baixo, participa com **7,51%** de nossa economia regional. Sinalizando que ainda há muito a ser feito neste setor que é fundamental no desenvolvimento de uma região.

O quadro demonstrativo abaixo indica a posição do município dentro do COREDE, considerando o maior índice de retorno, demonstrando também o índice médio da década de 1997/2007.

Posição	Município	Índice 2007	Índice médio 1997/2007
1º	Frederico Westphalen	0,152464	0,172938
2º	Ametista do Sul	0,086680	0,067726
3º	Nonoai	0,073935	0,087011
4º	Seberi	0,071554	0,069783
5º	Ervá Seco	0,061502	0,063341
6º	Planalto	0,057154	0,061593
7º	Palmitinho	0,055640	0,046277
8º	Pinheirinho do Vale	0,051990	0,041781
9º	Alpestre	0,050594	0,056637
10º	Irai	0,046676	0,055918
11º	Trindade do Sul	0,046430	0,043335
12º	Vista Alegre	0,044591	0,028379
13º	Dois Irmãos das Missões	0,043193	0,044733
14º	Rodeio Bonito	0,042143	0,038442
15º	Taquaraçu do Sul	0,038271	0,035312
16º	Caiçara	0,037980	0,035129
17º	Rio dos Índios	0,036899	0,034584
18º	Jaboticaba	0,031138	0,030078
19º	Vicente Dutra	0,030749	0,032531
20º	Pinhal	0,026244	0,025818
21º	Cristal do Sul	0,023527	0,025078
22º	Gramado dos Loureiros	0,021738	0,023464
23º	Novo Tiradentes	0,021689	0,018284

Fonte: Secretaria da Fazenda/RS (Elaboração César Riboli –Técnico do Tesouro do Estado e Vice-Presidente do CODEMAU)

## Índices de participação no ICMS dos Municípios do CODEMAU 1997/2007.

Ano	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Média
<b>Alpestre</b>	0,065647	0,056488	0,059140	0,055078	0,051359	0,049666	0,048289	0,047627	0,052673	0,054342	0,050594	0,056637
<b>Ametista do Sul</b>	0,060059	0,056662	0,057484	0,052908	0,069499	0,067791	0,066758	0,075393	0,084832	0,087081	0,086680	0,067726
<b>Caiçara</b>	0,034913	0,035399	0,039155	0,037898	0,035762	0,043168	0,034525	0,035344	0,034644	0,041498	0,037980	0,035129
<b>Cristal do Sul</b>	0,025609	0,018814	0,018847	0,026894	0,030565	0,023042	0,028648	0,024546	0,026642	0,026417	0,023527	0,025078
<b>Dois Irmãos das Missões</b>	0,041918	0,040823	0,040253	0,039960	0,039975	0,041013	0,047608	0,047547	0,054278	0,051146	0,043193	0,044733
<b>Ervá Seco</b>	0,066017	0,065383	0,063663	0,063937	0,059038	0,060609	0,063082	0,060665	0,059757	0,061638	0,061502	0,063341
<b>Frederico Westphalen</b>	0,192925	0,182428	0,166967	0,155530	0,150936	0,150048	0,150283	0,152950	0,155246	0,150419	0,152464	0,172938
<b>Gramado dos Loureiros</b>	0,023834	0,023945	0,024062	0,023631	0,028805	0,027555	0,026151	0,023094	0,023924	0,025846	0,021738	0,023464
<b>Irai</b>	0,056448	0,056759	0,057145	0,054079	0,056695	0,053542	0,053762	0,055387	0,052414	0,048519	0,046676	0,055918
<b>Jaboticaba</b>	0,030079	0,027957	0,030819	0,034546	0,029282	0,034329	0,028098	0,030076	0,032429	0,029112	0,031138	0,030078
<b>Nonoai</b>	0,093608	0,092948	0,083151	0,086793	0,087105	0,081252	0,078627	0,080414	0,078956	0,082433	0,073935	0,087011
<b>Novo Tiradentes</b>	0,017027	0,017254	0,019386	0,020620	0,019687	0,020333	0,022117	0,019540	0,018750	0,022083	0,021689	0,018284
<b>Palmitinho</b>	0,045944	0,052701	0,046851	0,043936	0,044317	0,042093	0,044351	0,046610	0,048911	0,050969	0,055640	0,046277
<b>Pinhal</b>	0,024029	0,024470	0,024725	0,028535	0,028926	0,019025	0,021131	0,027606	0,030665	0,030046	0,026244	0,025818
<b>Pinheirinho do Vale</b>	0,035475	0,036542	0,035039	0,035483	0,032012	0,039208	0,039039	0,048086	0,050344	0,051005	0,051990	0,041781
<b>Planalto</b>	0,070363	0,070167	0,059363	0,061054	0,064656	0,059158	0,057071	0,052823	0,053839	0,056329	0,057154	0,061593
<b>Rio dos Índios</b>	0,036787	0,037159	0,039012	0,040144	0,033816	0,033224	0,038372	0,032381	0,038802	0,040713	0,036899	0,034584
<b>Rodeio Bonito</b>	0,036982	0,045624	0,041668	0,043293	0,038522	0,036715	0,039432	0,039901	0,035784	0,037099	0,042143	0,038442
<b>Seberi</b>	0,074220	0,069002	0,070038	0,066627	0,060692	0,059331	0,064037	0,065346	0,069904	0,074468	0,071554	0,069783
<b>Taquaraçu do Sul</b>	0,033287	0,035039	0,035470	0,032787	0,026135	0,029292	0,032426	0,037336	0,036108	0,038008	0,038271	0,035312
<b>Trindade do Sul</b>	0,040007	0,042269	0,044635	0,042097	0,040593	0,040418	0,047200	0,046663	0,043947	0,047148	0,046430	0,043335
<b>Vicente Dutra</b>	0,035814	0,034960	0,035769	0,035160	0,032358	0,032928	0,029499	0,029247	0,030405	0,028625	0,030749	0,032531
<b>Vista Alegre</b>	0,024307	0,025610	0,028067	0,026051	0,029273	0,024032	0,027990	0,032451	0,036994	0,040516	0,044591	0,028379
<b>Total</b>	1,165299	1,148403	1,120709	1,107041	1,090008	1,067772	1,088496	1,111033	1,150248	1,175460	1,152781	1,138166

Fonte: Secretaria da Fazenda/RS (Elaboração César Riboli –Técnico do Tesouro do Estado e Vice-Presidente do CODEMAU)

O quadro demonstrativo apresenta os índices de retorno de ICMS de todos os municípios da região do COREDE no período de 1997 a 2007 e o índice médio de cada um dos municípios no referido período,

Os dados permitem identificar quais os municípios da região que terão, no ano de 2007, índice de retorno do ICMS maior que a média histórica do período.

Municípios que em 2007 tem índice de retorno maior que a média histórica dos dez anos analisados: Ametista do Sul, Caiçara, Jaboticaba, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Valle, Rio dos Índios, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaraçu do Sul, Trindade do Sul e Vista Alegre.

Municípios que em 2007 têm índice de retorno menor que a média histórica da década analisada: Alpestre, Cristal do Sul, Dois Irmãos das Missões, Erval Seco, Frederico Westphalen, Gramado dos Loureiros, Irai, Nonoai, Planalto e Vicente Dutra.

A análise permite a conclusão de que a maioria dos municípios mais antigos da região estão com o índice de retorno estagnados, não indicando crescimento na década analisada, enquanto que a maioria dos municípios novos apresentam índices em crescimento constante.

### **Índice de participação dos Municípios**

A Constituição Federal determina que os Estados repassarão aos municípios 25% do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) arrecadado. Compete à Secretaria da Fazenda do RS apurar o índice de participação de cada município.

A Lei Federal nº 63, de 11/01/1990, conceitua o valor adicionado e dispõe sobre critérios e prazos de crédito das parcelas e a Lei Estadual nº 11.038, de 14/11/1997, dispõe sobre os parâmetros que a Constituição Federal incumbe aos Estados e ao Distrito Federal.

O índice de participação é calculado a partir das seguintes variáveis:

<b>Parâmetro</b>	<b>Peso</b>
Valor adicionado	75%
Área	7,0%
População	7,0%
Número de propriedades rurais	5,0%
Produtividade primária	3,5%
Inverso da taxa de evasão escolar	1,0%
Inverso do coeficiente de mortalidade infantil	1,0%
Pontuação no Projeto Parceria	0,5%

Os dados utilizados para o cálculo do valor adicionado são informados pelos contribuintes e produtores primários, através das Guias Informativas Anuais. Os demais parâmetros são fornecidos por Órgãos Oficiais, conforme disposto na Lei nº 11.038, acima mencionada.

A Guia Informativa modelo A será gerada a partir da digitação das Notas Fiscais de Produtor apresentadas pelos produtores agropecuários nas Prefeituras.

A Guia modelo B será preenchida pelos contribuintes industriais, comerciantes ou prestadores de serviços.

Devem apresentar as Guias Informativas todos os contribuintes inscritos no Cadastro Geral de Contribuintes de Tributos Estaduais - CGC/TE, mesmo os que não tiveram movimento. Todos os produtores agropecuários que tenham efetuado, pelo menos, uma das operações de saída de mercadorias, de produção própria, descritas no Art. 176 do RICMS. Todos os produtores devem também apresentar, na Prefeitura, a totalidade dos talões de Notas Fiscais de Produtor que estavam em seu poder durante o ano-base.

- **Como é calculado o retorno ICMS do município**

O índice de retorno é fixo para o ano todo. A arrecadação da semana é distribuída aos municípios todas as terças-feiras. Sobre o montante arrecadado, 25% é rateado entre todos os municípios do Estado, proporcionalmente aos índices de retorno.

**Exemplo:** a arrecadação do Estado no mês de março de 2007 foi de R\$ 822.405.608,36, deste montante, (25%), R\$ 205.601.402,09, corresponde a parte dos municípios, este valor deve ser multiplicado pelo índice de retorno, resultando no valor do retorno do ICMS do município no mês. **Município (X), índice de retorno 0,0141461**, temos:. R\$ 205.601.402,09 X 0,141461% = R\$ 290.845,80, retorno de ICMS total no mês.

Fonte dos dados: Fonte: [www.sefaz.rs.gov.br](http://www.sefaz.rs.gov.br)

**Elaboração: Cesar Riboli – Técnico do Tesouro do Estado e Vice-Presidente do CODEMAU**

## 18.2 População

População total, anos de 1996 a 2000. Estimativa 2005/2006

Município	População 1996	População 1998	População 2000	Estimativa 2005	Estimativa 2006
Alpestre	11.116	10.534	10.254	8.200	7.826
Ametista do Sul	6.878	6.961	7.419	7.950	8.152
Boa Vista das Missões	2.089	2.067	2.187	2.190	2.213
Caiçara	5.678	5.540	5.580	5.280	5.120
Cerro Grande	2.894	2.819	2.602	2.323	2.338
Cristal do Sul	-	2.751	2.874	2.675	2.765
Dois Irmãos das Missões	2.811	2.787	2.365	2.048	2.032
Engenho Velho	2.268	2.220	2.125	1.837	1.674
Ervá Seco	9.751	9.637	9.177	8.185	8.417
Frederico Westphalen	27.300	27.897	26.716	26.639	28.107
Gramado dos Loureiros	2.552	2.598	2.535	2.104	2.460
Irai	9.382	8.973	9.248	8.714	8.127
Jaboticaba	4.732	4.640	4.567	3.941	4.145
Lajeado do Bugre	2.352	2.344	2.464	2.269	2.358
Liberato Salzano	7.371	7.142	6.569	5.496	5.031
Nonoai	12.666	12.891	12.818	12.246	12.962
Novo Tiradentes	2.689	2.675	2.385	2.275	2.435
Palmitinho	7.204	7.616	6.942	6.260	7.045
Pinhal	2.612	2.606	2.502	2.414	2.328
Pinheirinho do Vale	4.506	4.499	4.185	4.104	3.681
Planalto	11.603	11.343	11.413	10.837	10.553
Rio dos Índios	7.837	5.349	4.697	4.159	4.007
Rodeio Bonito	5.441	5.524	5.753	5.590	5.537
Sagrada Família	2.806	2.809	2.648	2.475	2.509
Seberi	12.486	11.710	11.349	9.987	10.268
Taquaruçu do Sul	3.073	3.054	2.920	2.607	2.818
Três Palmeiras	4.841	4.734	4.615	4.229	4.317
Trindade do Sul	6.251	5.981	5.849	5.240	5.179
Vicente Dutra	6.305	6.243	6.133	5.846	5.761
Vista Alegre	3.061	3.055	2.993	2.749	2.884
<b>TOTAL</b>	<b>190.555</b>	<b>188.999</b>	<b>183.884</b>	<b>170.869</b>	<b>173.049</b>

Fonte: IBGE (1996/1998/2000/2006) – FEE/RS (2005)

### 18.3 Demografia

Distribuição da População.

Município	População	Homens	Mulheres	Urbana	Rural	Taxa de Urbanização	Eleitores
Alpestre	10.254	5.242	5.012	2.157	8.097	21,04	<b>6.566</b>
Ametista do Sul	7.419	3.908	3.511	3.194	4.225	43,05	<b>5.830</b>
Boa Vista das Missões	2.187	1.115	1.072	650	1.537	29,72	<b>1.657</b>
Caiçara	5.580	2.889	2.691	1.489	4.091	26,68	<b>4.183</b>
Cerro Grande	2.602	1.313	1.289	723	1.879	27,79	<b>1.988</b>
Cristal do Sul	2.874	1.509	1.365	443	2.431	15,41	<b>2.305</b>
Dois Irmãos das Missões	2.365	1.220	1.145	934	1.431	39,49	<b>1.922</b>
Engenho Velho	2.125	1.038	1.087	455	1.670	21,41	<b>1.223</b>
Erval Seco	9.177	4.675	4.502	3.246	5.931	35,37	<b>6.234</b>
Frederico Westphalen	26.716	13.072	13.644	20.394	6.322	76,34	<b>21.502</b>
Gramado dos Loureiros	2.535	1.260	1.275	425	2.110	16,77	<b>1.989</b>
Irai	9.248	4.656	4.592	5.591	3.657	60,46	<b>7.098</b>
Jaboticaba	4.567	2.290	2.277	1.408	3.159	30,83	<b>3.243</b>
Lajeado do Bugre	2.464	1.259	1.205	435	2.029	17,65	<b>1.521</b>
Liberato Salzano	6.569	3.345	3.224	1.066	5.503	16,23	<b>4.526</b>
Nonoai	12.818	6.296	6.522	8.792	4.026	68,59	<b>9.437</b>
Novo Tiradentes	2.385	1.233	1.152	564	1.821	23,65	<b>1.945</b>
Palmitinho	6.942	3.516	3.426	2.577	4.365	37,12	<b>5.471</b>
Pinhal	2.502	1.239	1.263	977	1.525	39,05	<b>1.921</b>
Pinheirinho do Vale	4.185	2.108	2.077	677	3.508	16,18	<b>3.433</b>
Planalto	11.413	5.640	5.773	5.752	5.661	50,40	<b>8.677</b>
Rio dos Índios	4.697	2.417	2.280	597	4.100	12,71	<b>3.458</b>
Rodeio Bonito	5.753	2.888	2.865	3.901	1.852	67,81	<b>4.619</b>
Sagrada Família	2.648	1.379	1.269	650	1.998	24,55	<b>1.791</b>
Seberi	11.349	5.657	5.692	5.430	5.919	47,85	<b>8.446</b>
Taquaruçu do Sul	2.920	1.489	1.431	928	1.992	31,78	<b>2.222</b>
Três Palmeiras	4.615	2.360	2.255	1.716	2.899	37,18	<b>3.463</b>
Trindade do Sul	5.849	2.947	2.902	2.132	3.717	36,45	<b>4.412</b>
Vicente Dutra	6.133	3.155	2.978	2.312	3.821	37,70	<b>4.320</b>
Vista Alegre	2.993	1.497	1.496	1.023	1.970	34,18	<b>2.128</b>
<b>TOTAL</b>	<b>183.884</b>	<b>92.612</b>	<b>91.272</b>	<b>80.638</b>	<b>103.246</b>		<b>137.530</b>
<b>PERCENTUAL (%)</b>		<b>50,36</b>	<b>49,64</b>	<b>43,85</b>	<b>56,15</b>		

Fonte: IBGE - Censo 2000 (População) e TRE 2007 (Nº de Eleitores)

## 18.4 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH

Índices dos anos de 1970 a 2000.

Município	-1970-	-1980-	-1991-	-2000-
Alpestre	0,391	0,565	0,533	0,714
Ametista do Sul	-	-	-	0,754
Boa Vista das Missões	-	-	-	0,767
Caiçara	0,466	0,626	0,669	0,795
Cerro Grande	-	-	0,534	0,720
Cristal do Sul	-	-	-	0,707
Dois Irmãos das Missões	-	-	-	0,725
Engenho Velho	-	-	-	0,733
Erval Seco	0,425	0,537	0,594	0,740
Frederico Westphalen	0,452	0,688	0,752	0,834
Gramado dos Loureiros	-	-	-	0,714
Irai	0,444	0,620	0,643	0,778
Jaboticaba	-	-	0,554	0,729
Lajeado do Bugre	-	-	-	0,706
Liberato Salzano	0,347	0,481	0,507	0,720
Nonoai	0,376	0,570	0,592	0,729
Novo Tiradentes	-	-	-	0,739
Palmitinho	0,435	0,589	0,587	0,768
Pinhal	-	-	0,561	0,779
Pinheirinho do Vale	-	-	-	0,747
Planalto	0,408	0,571	0,583	0,736
Rio dos Índios	-	-	-	0,706
Rodeio Bonito	0,382	0,582	0,576	0,809
Sagrada Família	-	-	-	0,736
Seberi	0,432	0,597	0,581	0,761
Taquaruçu do Sul	-	-	0,716	0,769
Três Palmeiras	-	-	0,584	0,767
Trindade do Sul	-	-	0,523	0,745
Vicente Dutra	0,414	0,514	0,549	0,724
Vista Alegre	-	-	0,680	0,763

Fonte: - IPEA

O cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, considera a expectativa de vida, o grau de escolaridade e a renda Per Capita da população. A escala varia de 0 a 1, quanto mais próximos de 1, melhor é a qualidade de vida.

## 18.5 Índice Social Municipal Ampliado – ISMA – IDESE

Índices – FEE – 1991/1998. IDESE –2001 a 2003.

Ordem No RS	Municípios	-1991-	-1992-	-1993-	-1994-	-1995-	-1996-	-1997-	-1998-	Idese 2001	Idese 2003
322	Alpestre	0,35	0,37	0,38	0,40	0,41	0,43	0,44	0,46	0,58	0,59
407	Ametista do Sul	-	-	0,25	0,28	0,31	0,34	0,38	0,41	0,59	0,61
398	Boa Vista das Missões	-	-	0,37	0,38	0,39	0,40	0,41	0,42	0,61	0,63
98	Caiçara	0,41	0,43	0,45	0,47	0,49	0,51	0,52	0,54	0,60	0,61
450	Cerro Grande	0,31	0,31	0,32	0,33	0,34	0,34	0,35	0,36	0,54	0,56
421	Cristal do Sul	-	-	-	-	-	-	0,40	0,40	0,55	0,57
405	Dois Irmãos das Missões	-	-	0,33	0,35	0,36	0,38	0,40	0,41	0,61	0,64
437	Engenho Velho	-	-	0,32	0,33	0,35	0,36	0,37	0,39	0,71	0,73
310	Erval Seco	0,41	0,42	0,42	0,43	0,44	0,45	0,46	0,47	0,61	0,62
134	Frederico Westphalen	0,47	0,48	0,49	0,49	0,50	0,51	0,52	0,53	0,77	0,77
463	Gramado dos Loureiros	-	-	0,29	0,30	0,30	0,31	0,32	0,32	0,54	0,56
300	Irai	0,46	0,46	0,46	0,46	0,47	0,47	0,47	0,47	0,66	0,68
283	Jaboticaba	0,30	0,33	0,35	0,38	0,40	0,43	0,45	0,48	0,59	0,61
461	Lajeado do Bugre	-	-	0,21	0,24	0,26	0,28	0,31	0,33	0,50	0,52
355	Liberato Salzano	0,37	0,38	0,39	0,40	0,41	0,42	0,44	0,45	0,59	0,61
401	Nonoai	0,39	0,39	0,40	0,40	0,40	0,41	0,41	0,42	0,69	0,69
413	Novo Tiradentes	-	-	0,34	0,35	0,36	0,38	0,39	0,40	0,59	0,60
246	Palmitinho	0,36	0,38	0,40	0,42	0,44	0,45	0,47	0,49	0,64	0,65
400	Pinhal	0,32	0,34	0,35	0,36	0,38	0,39	0,40	0,42	0,65	0,67
254	Pinheirinho do Vale	-	-	0,29	0,33	0,37	0,41	0,45	0,49	0,59	0,61
223	Planalto	0,40	0,41	0,43	0,44	0,45	0,47	0,48	0,50	0,66	0,64
464	Rio dos Índios	-	-	0,33	0,33	0,32	0,32	0,32	0,32	0,59	0,62
210	Rodeio Bonito	0,47	0,47	0,48	0,48	0,49	0,49	0,50	0,50	0,67	0,68
391	Sagrada Família	-	-	0,31	0,33	0,35	0,38	0,40	0,42	0,56	0,58
219	Seberi	0,48	0,48	0,49	0,49	0,49	0,49	0,50	0,50	0,63	0,65
129	Taquaruçu do Sul	0,40	0,42	0,44	0,46	0,47	0,49	0,51	0,53	0,67	0,65
425	Três Palmeiras	0,31	0,32	0,34	0,35	0,36	0,37	0,38	0,40	0,60	0,62
193	Trindade do Sul	0,32	0,34	0,37	0,40	0,42	0,45	0,48	0,51	0,64	0,66
360	Vicente Dutra	0,33	0,35	0,36	0,38	0,39	0,41	0,43	0,44	0,56	0,58
260	Vista Alegre	0,39	0,40	0,42	0,43	0,44	0,46	0,47	0,49	0,63	0,64
	<b>TOTAL DO RS</b>	<b>0,53</b>	<b>0,54</b>	<b>0,54</b>	<b>0,5</b>	<b>0,55</b>	<b>0,55</b>	<b>0,55</b>	<b>0,55</b>	<b>0,65</b>	<b>0,76</b>

Fonte: FEE ISMA 1991 a 1998 – IDESE 2001,2003

O Índice Social Municipal Ampliado – ISMA, procura elencar os Municípios e as Regiões do Estado segundo suas condições sociais e econômicas. Para compor o estudo, levam-se em consideração a situação do município em relação a quatro blocos de indicadores: Condições de Domicílio e Saneamento, Educação, Saúde e Renda. A escala varia de 0 a 1, quanto mais próximos de 1, melhor é a qualidade de vida.

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) dos municípios do Rio Grande do Sul, elaborado pela FEE, é um índice sintético que abrange um conjunto amplo de indicadores sociais e econômicos com o objetivo de mensurar o grau de desenvolvimento dos municípios do Estado. O IDESE é resultado da agregação, com a mesma ponderação (0,25), de quatro blocos de indicadores: Domicílio e Saneamento, Educação, Saúde e Renda. Cada um dos blocos, por sua vez, resulta da agregação de diferentes variáveis.

### Blocos do IDESE

**Domicílio e Saneamento:** : proporção de domicílios abastecidos com água tratada (peso 0,5), proporção de domicílios atendidos pela rede geral de esgoto ou pluvial (peso 0,4) e média de moradores por domicílio (peso 0,1).

**Educação:** taxa de analfabetismo de pessoas de 15 anos e mais de idade (peso 0,35), taxa de evasão no ensino fundamental (peso 0,25), taxa de reprovação no ensino fundamental (peso 0,20) e taxa de atendimento no ensino médio (peso 0,20).

**Saúde:** percentual de crianças nascidas com baixo peso, taxa de mortalidade de menores de 5 anos e expectativa de vida ao nascer, com participações iguais (um terço cada).

**Renda:** : Produto Interno Bruto per capita e Valor Adicionado Bruto per capita do Comércio, Alojamento e Alimentação, com pesos iguais (0,5 cada).

Para cada uma das variáveis componentes dos blocos é calculado um índice, entre 0 (nenhum desenvolvimento) e 1 (desenvolvimento total), que indica a posição relativa para os municípios. Com esse fim, são fixados, a partir de parâmetros internacionais, os valores de referência máxima (1) e mínimo (0) de cada variável. Os índices dos blocos são obtidos através de uma média ponderada dos índices de cada uma das variáveis componentes do bloco.

A utilização de parâmetros internacionais permite que os índices, apesar de contemplarem indicadores diferentes, sejam comparados ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) elaborado pela ONU. O IDH considera três blocos (Educação, Renda e Saúde) e apenas quatro indicadores, enquanto o IDESE trabalha com o bloco adicional de Domicílio

e Saneamento e considera um conjunto de 12 indicadores. Assim como no IDH, os municípios podem ser classificados pelo IDESE em três grupos: baixo desenvolvimento (índices até 0,499), médio desenvolvimento (entre 0,500 e 0,799) e alto desenvolvimento (maiores que 0,800).

## 18.6 Estrutura Fundiária

Número e Média dos Estabelecimentos Rurais.

Município	Número de estabelecimentos	Área/ha	Média
Alpestre	2.139	27.065	12,7
Ametista do Sul	580	5.532	9,5
Boa Vista das Missões	300	18.702	62,3
Caiçara	987	16.498	16,7
Cerro Grande	557	6.820	12,2
Cristal do Sul	0	0	0
Dois Irmãos das Missões	393	21.803	55,5
Engenho Velho	453	6.734	14,9
Ervá Seco	1.716	24.666	14,4
Frederico Westphalen	1.380	21.800	15,8
Gramado dos Loureiros	456	7.582	16,6
Irai	930	13.246	14,2
Jaboticaba	838	11.522	13,7
Lajeado do Bugre	465	5.904	12,7
Liberato Salzano	1.385	17.107	12,4
Nonoai	704	44.238	62,8
Novo Tiradentes	532	6.173	11,6
Palmitinho	1.145	12.838	11,2
Pinhal	412	5.903	14,3
Pinheirinho do Vale	893	8.852	9,9
Planalto	1.303	14.982	11,5
Rio dos Índios	1.134	18.700	16,5
Rodeio Bonito	1.092	12.329	11,3
Sagrada Família	788	7.084	9,0
Seberi	1.622	27.329	16,8
Taquaruçu do Sul	456	6.762	14,8
Três Palmeiras	740	14.550	19,7
Trindade do Sul	1.001	22.128	22,1
Vicente Dutra	1.144	16.245	14,2
Vista Alegre	527	6.912	13,1
<b>TOTAL</b>	<b>26.072</b>	<b>430.006</b>	<b>18,7</b>

Fonte: Censo Agropecuário IBGE –1996

## 18.7 Dados Gerais dos Municípios

**Ano da Lei de Emancipação, Área Geográfica e Distância da Capital do Estado.**

Município	Lei de Criação	Área Km <sup>2</sup> 2003	Taxa de Analfabetismo 2000	Expectativa de Vida 2000	Distância de POA (Km)
Alpestre	4688/63	328,7	14,32%	67,14	480
Ametista do Sul	9570/92	93,5	14,36%	71,92	419
Boa Vista das Missões	9539/92	195,4	9,92%	70,13	390
Caiçara	5067/65	189,2	8,02%	75,25	460
Cerro Grande	8564/88	73,5	17,07%	69,87	400
Cristal do Sul	10650/95	97,7	12,31%	67,48	430
Dois Irmãos das Missões	9619/92	225,7	13,59%	67,45	420
Engenho Velho	9606/92	71,2	14,64%	69,04	375
Ervá Seco	4673/63	363,9	14,43%	72,96	450
Frederico Westphalen	2523/54	265	7,57%	75,52	450
Gramado dos Loureiros	9541/92	131,4	17,78%	67,48	420
Irai	5368/33	182,2	11,76%	72,24	478
Jaboticaba	8426/87	128,1	14,69%	69,87	384
Lajeado do Bugre	9551/92	67,9	21,17%	69,87	377
Liberato Salzano	4736/64	245,6	15,88%	68,43	411
Nonoai	3695/59	469,3	16,75%	67,45	416
Novo Tiradentes	9628/92	75,4	16,27%	73,42	420
Palmitinho	5087/65	144	11,55%	70,79	482
Pinhal	8577/88	68,2	10,70%	73,03	422
Pinheirinho do Vale	9586/92	105,3	14,01%	71,92	505
Planalto	4692/63	230,4	13,79%	67,45	450
Rio dos Índios	9547/92	237	16,95%	67,48	450
Rodeio Bonito	4667/63	83,2	9,34%	75,52	430
Sagrada Família	9548/92	78,3	15,67%	73,03	370
Seberi	3696/59	301,4	10,66%	70,97	420
Taquaruçu do Sul	8599/88	76,8	9,80%	72,24	420
Três Palmeiras	8631/88	188,7	14,74%	73,42	382
Trindade do Sul	8487/87	268,4	16,06%	72,24	370
Vicente Dutra	5032/65	195	14,60%	70,97	465
Vista Alegre	8596/88	77,5	10,19%	71,92	480
<b>TOTAL</b>		<b>5.257,9</b>	<b>12,77%</b>	<b>71,25</b>	

Fonte: FEE 2000.

## 18.8 Produto Interno Bruto – PIB

Produto Interno Bruto Total e Per Capita.

Município	1999 (R\$)		2002 (R\$)		2004 (R\$)	
	PIB		PIB		PIB	
	Total	Per Capita	Total	Per Capita	Total	Per Capita
Alpestre	44.692.993	4.290	68.172.738	7.027	80.402.000	9.380
Ametista do Sul	20.369.068	2.783	40.794.712	5.403	44.974.000	5.674
Boa Vista das Missões	17.762.590	8.186	45.358.493	20.816	45.353.000	20.568
Caiçara	35.980.108	6.428	52.375.424	9.617	59.064.000	11.227
Cerro Grande	12.081.288	4.554	17.143.812	6.806	15.454.000	6.391
Cristal do Sul	17.162.443	5.997	24.737.462	8.710	29.271.000	10.458
Dois Irmãos das Missões	16.728.281	6.845	29.395.678	12.820	33.855.000	15.865
Engenho Velho	12.417.638	5.754	20.674.995	10.080	19.015.000	10.482
Erval Seco	41.122.312	4.432	69.604.134	7.856	74.756.000	8.642
Frederico Westphalen	131.016.974	4.879	198.211.440	7.403	284.409.000	10.269
Gramado dos Loureiros	10.549.675	4.145	17.090.917	6.753	20.522.000	8.255
Irai	43.379.977	4.678	60.943.008	6.737	68.284.000	8.602
Jaboticaba	25.679.941	5.618	35.877.812	8.301	34.445.000	8.076
Lajeado do Bugre	11.733.642	4.803	19.368.286	7.990	15.541.000	6.502
Liberato Salzano	27.048.697	4.028	42.413.736	6.901	40.966.000	7.444
Nonoai	59.851.899	4.678	81.136.557	6.302	121.644.000	9.416
Novo Tiradentes	15.729.298	6.391	20.050.677	8.594	18.468.000	7.606
Palmitinho	35.373.091	5.061	54.052.922	8.036	61.764.000	8.806
Pinhal	19.113.868	7.579	27.564.401	11.292	31.086.000	13.056
Pinheirinho do Vale	29.054.443	6.851	42.437.464	10.515	47.901.000	12.490
Planalto	52.871.221	4.656	70.627.858	6.361	74.467.000	6.907
Rio dos Índios	16.042.347	3.319	30.784.388	6.797	38.665.000	9.162
Rodeio Bonito	34.729.247	6.064	45.566.336	8.052	50.302.000	8.979
Sagrada Família	11.603.818	4.336	19.397.940	7.214	17.871.000	7.003
Seberi	54.748.984	4.783	81.845.289	7.447	100.986.000	9.529
Taquaruçu do Sul	24.671.730	8.369	36.489.670	12.750	37.304.000	13.089
Três Palmeiras	20.282.974	4.354	40.133.165	8.905	42.892.000	9.726
Trindade do Sul	28.527.656	4.770	37.558.821	6.600	46.501.000	8.602
Vicente Dutra	32.205.852	5.229	44.661.813	7.377	51.616.000	8.787
Vista Alegre	16.272.348	5.410	24.354.430	8.256	28.897.000	9.903

Fonte: FEE

## 19. CONCLUSÃO

Na conclusão do presente relatório cabe, inicialmente, destacar o trabalho integrado e participativo desenvolvido pelo COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU, que procurou permanentemente estimular o debate de forma socializada com organismos públicos e privados, imprensa, lideranças e comunidade regional, tendo como principal meta a construção de um novo modelo de desenvolvimento com bases sustentáveis, objetivando a melhoria da qualidade de vida da população.

O documento registra de forma ordenada as ações que vêm sendo desenvolvidas na região em um processo contínuo. Algumas ações avançaram com resultados significativos, outras ações organizadas e estruturadas estão em fase de implementação. O importante é ressaltar que se empreendeu uma nova dinâmica, partindo da real situação regional, respeitando a verdadeira vocação, sob o ponto de vista econômico, social, cultural e ambiental.

A nova dimensão dada, tendo objetivando alavancar o processo de **participação, cooperação e solidariedade**, fez com que o CODEMAU, nas últimas duas Consultas Populares de 2005 e 2006, ocupasse o primeiro lugar, entre todos os Conselhos Regionais, instalados no Estado, em melhor performance de Participação Popular. Reconhecemos que há muito caminho pela frente para consolidarmos este novo modelo de desenvolvimento, mas por outro lado, temos a plena consciência de que este é o horizonte a seguir.

Esta convicção está alicerçada nos resultados que este relatório apresenta. Destacando os principais programas e ações que vêm sendo executados, na região de abrangência dos trinta municípios do CODEMAU, no extremo norte do Estado do Rio Grande do Sul. Atualmente com a criação do Conselho Regional de Desenvolvimento do Rio da Várzea, com sede em Palmeira das Missões, o CODEMAU passou a contar com 23 (vinte e três) municípios.

Consta como parte inicial deste relatório, a estrutura organizacional e funcional dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, constituindo-se o fórum de discussão e formulação de propostas de desenvolvimento regional, tendo como base os Planos Plurianuais dos COREDES – RS. A nível de COREDE – Médio Alto Uruguai – CODEMAU, as propostas são formuladas pelos Conselhos Municipais de Desenvolvimento – COMUDES e comunidade regional, e numa dimensão maior, incorporadas no âmbito da Macrorregião Norte – RS e Mesorregião Grande Fronteira Mercosul.

Uma das ações de grande relevância econômica e social foi à implantação do Programa de Reordenação Fundiária- Banco da Terra, em agosto de 1999. O CODEMAU foi a primeira Agência de Operacionalização a ser instalada no Estado do Rio Grande do Sul, beneficiando 944 famílias, sendo financiados cerca de 9.825 hectares, com uma média por propriedade de 10,4 hectares Os beneficiários do Banco da Terra foram incluídos nos Programas de Crédito Produtivo.

Objetivando instrumentalizar os beneficiários do Banco da Terra, em parceria com a URI- Campus de Frederico Westphalen, Ministério de Desenvolvimento Agrário -MDA, Ministério da Integração Nacional -MI, Secretaria de Ciência e Tecnologia - RS, Secretaria de Reforma Agrária e Cooperativismo - RS, CODEMAU implantou, em agosto de 2001, um Programa de Capacitação em Associativismo e Cooperativismo. O Programa de Capacitação nas fases subsequentes, desenvolveu atividades de capacitação técnica, com base nas cadeias produtivas viáveis para a região, quando mais de 3.000 produtores e técnicos participaram ativamente, com apoio das Prefeituras Municipais.

O Programa Piscicultura, tendo como base a Estação Experimental de Piscicultura localizada no Pólo de Modernização Tecnológica -PMTec, da URI- Campus de Frederico Westphalen, conta com 05 (cinco) reservatórios e 27 (vinte e sete) viveiros, totalizando 32 (trinta e dois) açudes destinados a manutenção das matrizes e produção de alevinos, com tecnologias apropriadas, com garantia de boa genética e qualidade.

Desde a sua instalação em 1996, a Estação Experimental de Piscisultura, disponibilizou mais de 7.300.000 (sete milhões e trezentos mil) alevinos das espécies de Carpas Capim, Húngara, Prateada e Cabeça Grande, Jundiá, Pacu, Dourado e Tilápia Nilótica, com a moderna técnica de reversão sexual, beneficiando anualmente, cerca de 1.000 (uns mil) produtores e mais entidades parceiras do norte do Rio Grande do Sul e oeste de Santa Catarina. A estimativa de produção de alevinos para a safra 2006/2007, é de 1.200.000 (um milhão e duzentos mil), o que contribuirá para o fortalecimento da produção de peixes na região.

Um dos programas que vem ampliando as suas atividades é o Centro de Pesquisa Vegetal, com três eixos que conduzem as ações: Fruticultura, Agrossilvicultura e Plantas Medicinais. Especialmente em fruticultura, várias cultivares estão sendo pesquisadas, algumas com a produção de matrizes já confirmadas quanto a adaptabilidade em nossa região, as quais estão sendo disponibilizadas aos produtores.

Com relação aos experimentos de agrossilvicultura, várias espécies de árvores nativas e exóticas, estão sendo testadas quanto à sua adaptabilidade, com resultados já comprovados. Cabe destacar, no entanto, a necessidade de fortalecer as atividades de pesquisa e

experimentos, especialmente com a fruticultura, ampliando as parcerias com entidades que atuam neste setor.

Destaca-se o grande interesse e envolvimento dos municípios da região, considerando o nosso solo e clima, na expansão do Programa de Fruticultura, como processo de reconversão econômica, na geração de emprego e renda aos pequenos produtores rurais.

Vários parceiros trabalham intensamente na consolidação do Programa de Agroindústria (agronegócio), principal atividade de transformação econômica na Região do Médio Alto Uruguai, que tem sua base produtiva no setor agropecuário. O Programa prevê a organização das cadeias produtivas, vocacionadas na região, bem como desenvolver a capacitação dos empreendedores, identificar linhas de crédito favoráveis e criar condições para o licenciamento junto aos órgãos competentes.

Visando atender a demanda do setor agroindustrial, quanto à análise de qualidade, moderno Laboratório de Análises de Alimentos, foi instalado junto ao PMTEc, constituindo - se um programa de vital importância para o setor agropecuário, uma vez que os laboratórios mais próximos, está há 200Km de distância. Com a implantação do Programa Agroindustrial, o Laboratório de Análises de Alimentos tornou-se uma ferramenta indispensável para a certificação da qualidade dos alimentos industrializados na região.

Considerando que a região do Médio Alto Uruguai é detentora da maior reserva de pedras preciosas do mundo, especialmente concentradas nos municípios de Ametista do Sul, Planalto, Frederico Westphalen, Rodeio Bonito, Iraí, Cristal do Sul, Trindade do Sul e Gramado dos Loureiros, entidades regionais desencadearam um trabalho no sentido de unir esforços, objetivando organizar o Arranjo Produtivo Local de Pedras, iniciando dessa forma, um novo processo de martelação e lapidação na produção de jóias.

Visando o desenvolvimento e a agregação de valor às pedras, buscaram-se parcerias com o Governo do Estado, Governo Federal, através de projeto encaminhado por intermédio da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, via Ministério da Integração Nacional, intitulado de Projeto de Lapidação e Artesanato Mineral na região do Médio Alto Uruguai, sendo este convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Ametista do Sul, COOGAMAI –

Cooperativas dos Garimpeiros do Alto Uruguai e CODEMAU- COREDE Médio Alto Uruguai.

Várias ações estão sendo desenvolvidas pela Cooperativa que foi organizada para conduzir o processo, com resultados significativos, o que vem estimulando a atividade, buscando a melhoria da performance produtiva e melhorando os índices de emprego e renda das pessoas que dependem desta atividade.

No campo empresarial um dos Programas que vem atingindo plenamente seus objetivos, é de Gestão Empresarial, que tem como público-alvo, empresários de micro e pequenas empresas. Este Programa foca as questões de capacitação, extensão e formação de redes de cooperação, tendo como referência os diferentes segmentos produtivos.

O programa Gestão Empresarial (capacitação/extensão/redes de cooperação) é uma parceria entre a URI- Campus de Frederico Westphalen, SEDAI, Secretaria do Desenvolvimento dos Assuntos Internacionais e CODEMAU – COREDE Médio Alto Uruguai. Desde a sua implantação, mais de 200 (duzentas) micro e pequenas empresas foram beneficiadas, buscando desta forma, garantir a inserção e manutenção no mercado, com a utilização de metodologias que enfocam a vivência empresarial e o desenvolvimento de características empreendedoras.

Entre os principais eixos alavancadores do desenvolvimento regional, o Turismo desperta com grande vitalidade, articulando uma maior mobilização de todos os segmentos que atuam no ramo turístico, como a URI-Campus de Frederico Westphalen, FUNDETUR-Fundação do Desenvolvimento do Turismo, CODEMAU - COREDE Médio Alto Uruguai, Governo do Estadual e Federa, Prefeituras Municipais, Redes Hoteleiras, Agências de Turismo e Instituições e Comunidade regional.

O aumento do Turismo interno é dado além de outros fatores, pela importância dada ao tempo livre e à necessidade cada vez maior, que o indivíduo tem de se desvincular das atividades rotineiras e estafantes do dia-a-dia. O ser humano começa a sentir a importância de um contato maior com a natureza e o meio rural, incentivando, desta maneira, a procura pelo turismo regional, com ênfase em atrativos locais.

Um dos programas já consolidado é o de Análises de Solos e Geoprocessamento. Vários municípios já foram beneficiados com pesquisa científica na área de Planejamento Ambiental, o que possibilita identificar áreas degradadas para sua recuperação, bem como os mananciais hídricos. O Laboratório de Análises de Solos, instalado junto ao Pólo de Modernização tecnológica - PMTec em 1997, atende 60 (sessenta) municípios da Região do Médio Alto Uruguai e Oeste de Santa Catarina. Dentre os 26 laboratórios de análises de solos dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, controlados pela Rede Oficial de Laboratórios de Análises de Solos (ROLAS-RS/SC), o laboratório de Análises de Solos da URI/CODEMAU, sempre obteve conceito acima de 95%, estando entre os primeiros em qualidade.

Uma das grandes conquistas dos últimos cinco anos, foi a Implantação da Casa Familiar Rural e o Curso Superior de Tecnologia Agrozootécnica –“UNIVERSIDADE DO AGRICULTOR” – junto ao Pólo de Modernização Tecnológica-PMTec da URI- Campus de Frederico Westphalen. O CODEMAU se empenhou ao máximo para a viabilização desta iniciativa, que responde às necessidades da base produtiva da região, que é a Agricultura Familiar e a Agroindustrialização.

A formação através da Pedagogia da Alternância oferece aos jovens rurais a possibilidade de estudar sem se desvincular das atividades rurais, o que garante um ensino concreto e de qualidade. Os conteúdos fundamentais das disciplinas curriculares são estudados de forma real, o que otimiza a evolução do conhecimento científico presente na prática da vida e do trabalho do campo.

O regime da alternância possibilita o ver, julgar e agir de cada educando em tempo real no meio presencial (Casa Familiar Rural) e no território familiar (propriedade da família). As atividades do educando tanto no momento presencial como junto à família, são orientadas pela equipe de educadores, através de instrumentos pedagógicos que integram a participação da família e a convivência com o conhecimento já elaborado, científico.

A intensiva luta de vários anos da comunidade regional, culminou em conquista quando obteve o parecer favorável da Secretaria de Meio Ambiente- RS/Conselho de Recursos Hídricos, quanto a divisão da Bacia Hidrográfica Passo Fundo/Várzea. Esta conquista deve-se ao intenso trabalho da Ordem dos Advogados do Brasil OAB -Subsecção de Frederico Westphalen, URI-Campus de Frederico Westphalen, COREDE Médio Alto Uruguai -

CODEMAU, entre outras instituições. Em outubro de 2006, foi eleita a primeira Diretoria do Comitê Gestor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio da Várzea.

Quanto aos Planos Plurianuais de Investimentos – PPAs, o COREDE Médio Alto Uruguai- CODEMAU tem participado ativamente na elaboração dos Planos Plurianuais de Investimentos da Macrorregião Norte - RS e Fórum dos COREDES – RS, para o período de 2004/2007 e 2008/2011. Os referidos planos foram encaminhados ao Governo do Estado para elaboração do Plano Plurianual do Estado do Rio Grande do Sul. Destacamos que o PPA construído pelo CODEMAU foi encaminhado às Prefeituras Municipais e Câmaras de Vereadores da região.

Cabe destacar a participação dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento – COMUDES, no levantamento das demandas locais e regionais, juntamente com a equipe do CODEMAU. O referido documento, define em linhas gerais as metas e ações de interesse da comunidade regional a serem realizadas no período de quatro anos. Outros documentos também foram base para elaboração dos PPAs, como RS – RUMOS/2015, Fórum Democrático e Pacto pelo Rio Grande.

A elaboração dos Planos Diretores para cidades com mais de 20.000 habitantes é obrigatória, uma vez que a Constituição Federal de 1988 incluiu um capítulo específico sobre a política urbana, (artigos 182 e 183), posteriormente regulamentada pela Lei 10.257/2001, mais conhecida como Estatuto da Cidade. Entendemos que todos os municípios, independentemente do número de habitantes, devam ter seu Plano Diretor.

Em parceria estabelecida entre a URI-Campus de Frederico Westphalen, METROPLAN e COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU, com recursos oriundos da **Consulta Popular**, foi realizado um curso de 10 (dez) meses, para capacitação dos Gestores Públicos Municipais e Técnicos, das Prefeituras Municipais da região de abrangência do CODEMAU. O objetivo do curso foi orientar e instrumentalizar os Gestores e Técnicos Municipais para elaboração do **Plano Diretor** dos seus municípios.

O COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU teve participação destacada nas Consultas Populares de 2003, 2004, 2005 e 2006. Dentre os 26 COREDES – RS, em 2004 o CODEMAU ficou entre os cinco de melhor performance em participação popular, em 2005 e

2006 alcançou o primeiro lugar. O Processo de Participação Popular (PPP) tem como objetivos: promover o desenvolvimento regional harmônico e sustentável; a integração dos recursos e ações do governo na região; melhorar a qualidade de vida da população, a melhor distribuição da riqueza produzida, o estímulo à permanência do homem em sua região, a preservação e recuperação do meio ambiente - COMUDES.

Os resultados alcançados pelo COREDE - Médio Alto Uruguai - CODEMAU, nestes últimos anos, são fruto da verdadeira parceria da URI – Campus de Frederico Westphalen, CODEMAU, Prefeituras Municipais, Câmaras de Vereadores, Organizações Governamentais e Não Governamentais, Órgãos Estaduais e Federais e a Imprensa Escrita e Falada. A integração de esforços foi decisiva para que estas conquistas fossem alcançadas.

Ao concluirmos este modesto relatório, registramos agradecimentos aos colegas membros da diretoria, aos senhores conselheiros, (Prefeituras Municipais, Câmara de Vereadores e Organizações) à equipe de trabalho, a URI- Campus de Frederico Westphalen, à imprensa, que, de forma direta ou indireta, participaram contribuindo para que o CODEMAU cumprisse sua missão na busca permanente do desenvolvimento regional com sustentabilidade, visando construir condições para que a população da região aqui permaneça vivendo com qualidade de vida. Por fim agradecer a DEUS, que sempre nos iluminou e nos deu forças para que fosse possível conduzir o CODEMAU, na busca permanente de melhores dias à comunidade regional e às futuras gerações.

## **20. PAINEL DE FOTOS**



Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai  
Rua Assis Brasil, 709 – 984000-000 – Frederico Westphalen, RS

Tel/Fax (55) 3744 4080 – Caixa Postal: 184

E-mail: [codemau@fw.uri.br](mailto:codemau@fw.uri.br)